Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 183
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 15 DE AGOSTO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Este numero é acompanhado de um supplemento.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Eleições do Districto Federal

RIO, 14.

Realizam-se a 20 de setembro proximo as eleições para deputados federaes pelo 2.º districto desta capital.

A questão do Acre

RIO, 14.

Conversei com o dr. Ruy Barbosa acerca da questão do Acre.

O eminente senador declarou-me ter a Bolivia offerecido uma proposta ao Brazil, absolutamente inacceitavel.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, insistiu pela proposta, nos termos que já mandei.

Tarifas cearenses

RIO, 14.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, ordenou a reducção das tarifas do Ceará, afim de facilitar o transporte de generos destinados ás victimas da secca que assola aquelle Estado.

Manifestação de apreço

RIO, 14.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, e o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, declararam que não acceitam a manifestação de apreço que os academicos da Faculdade de medicina lhes preparavam por terem ambos contribuido para que terminasse sem conflictos o incidente occorrido entre aquelles academicos e os alumnos da Escola militar.

Secca do norte

RIO, 14.

A commissão de academicos organizadora do bando precatorio em favor das victimas da secca do Rio Grande do Norte entregou ao dr. J. J. Seabra, ministro do interior, a quantia de 1:784$420.

Exercito nacional

RIO, 14.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, indeferiu os requerimentos do capitão do 33.º batalhão de infanteria, Neco de Visgueiros e do tenente do 34.º da mesma arma, Costa Campos, que pediram antiguidade do posto, contado desde 15 de novembro de 1897.

Reforma eleitoral

RIO, 14.

Na sessão de hoje da camara, continuou o debate sobre o projecto de reforma eleitoral.

Faculdade de direito do Recife

RIO, 14.

Na sessão de hoje do senado, foi encerrada a segunda discussão do projecto que proroga por mais um anno a licença em cujo gôso se acha o dr. Samuel MacDowell Filho, lente substituto da Faculdade de direito do Recife.

Dr. Rufino de Mendonça

RIO, 14.

Falleceu o dr. Rufino de Mendonça.

O extincto era natural do Ceará, tendo desempenhado na constituinte o cargo de deputado.

Greve

RIO, 14.

Os operarios da fabrica de tecidos Alliança declararam-se novamente em greve.

A fabrica fechou.

Camara federal

RIO, 14.

Na sessão de hoje ficou encerrada a ultima discussão do projecto vindo do senado, estatuindo a pena de dez até vinte annos de prisão nos crimes contra a forma de governo, por ter sido o banimento abolido pela constituição federal.

O sr. João Neiva, deputado pela Bahia, apresentou emenda, comminando a referida pena de cinco até dez annos.

Cambio

RIO, 14.

O cambio fechou hoje a 12 11/64.

General Medeiros

BELEM, 14.

O general Luiz Antonio de Medeiros, commandante do 1.º districto militar, seguiu para Manáos.

Dr. Jorge de Miranda

S. PAULO, 14.

Foi sentidissima a morte do dr. Jorge de Miranda, procurador geral do Estado e irmão do senador general Francisco Glycerio.

EXTERIOR

A fome em Cabo Verde

LISBOA, 14.

Foi installada a commissão de kermesse em favor das victimas da fome em Cabo Verde.

A rainha d. Amelia presidiu á installação.

Na Somalilandia

LONDRES, 14.

As tropas expedicionarias inglezas soffreram nova derrota na Somalilandia, havendo numero consideravel de perdas.

Marquez de Salisbury

LONDRES, 14.

E' gravissimo o estado de saúde do marquez de Salisbury, antigo presidente do conselho de ministros.

Teme-se que a idade do enfermo não resista a esta recaida.

Pavorosa catastrophe

PARIZ, 14.

Foram grandemente concorridos os enterros das victimas da horrivel catastrophe da estrada de ferro Metropolitana.

Por occasião de serem inhumados os cadaveres, falou o sr. Combes, presidente do conselho de ministros, que disse interpretar o sentimento geral da nação.

O presidente do conselho accrescentou que o governo imporá medidas no sentido de evitar a reproducção de tão graves acontecimentos.

O caso Humbert

PARIZ, 14.

Prosegue o julgamento do celebre caso Humbert.

Tem causado grande sensação a declaração do sr Labory, advogado dos famosos «escroquers», de que existem os Crawford.

Diversas testemunhas affirmam que emprestaram milhões de francos aos esposos Humbert.

Telegrapho photographico

BERLIM, 14.

Um engenheiro allemão inventou um apparelho, que transmitte photographias pelo telegrapho em vinte minutos.

A imprensa fez elogios ao inventor.

Os aposentos de Leão XIII

ROMA, 12.

Os cardeaes Rampolla, Mocenni e Cretoni, testamenteiros de Leão XIII, abriram os aposentos do grande morto.

Encontraram objectos de valor, calculados em milhões de liras.

Horrivel terremoto

BUENOS-AYRES, 14.

O horrivel terremoto, occorrido hontem em Mendoza, damnificou dois terços da cidade.

O asylo de mendicidade desabou, matando um asylado de 160 annos de idade.

Curiosidade historica.
A cidade de Mendoza soffreu em 20 de março de 1861 um violento terremoto que destruiu quasi todos os seus edificios, causando a morte de milhares de pessoas. Conforme uma estatistica, Mendoza possuia naquella época mais de 1.200 casas elegantemente edificadas, egrejas, escola de agricultura, bibliotheca publica, theatro, etc. Após a catastrophe, a cidade reergueu-se em parte; mas as construcções começaram a ser feitas imperfeitamente.

Ministerio chileno

SANTIAGO, 14.

Manifestou-se nova crise no ministerio.

Peste bubonica

LIMA, 14.

Em Mallendo a peste bubonica está grassando com intensidade.

O TAL DUENDE

Tão multiplas têm sido as faces sob as quaes se ha apresentado a famosa questão do Acre, que a muitos ella se affigura um fatal duende.

Entretanto, a attitude do actual governo não podia ser melhor inspirada nem outro curso podia ter imprimido ao litigio que traz ainda sob uma impressão de desalento o espirito nacional. O accumulo de imprevidencias anteriores e o acervo de incapacidade que o ultimo dos ministros das relações exteriores revelou é que determinam esta morosidade no desenrolar das peripecias do pacifico conflicto internacional.

Só um homem da fibra patriotica e do valor intellectual do barão do Rio Branco podia arcar com as responsabilidades funestissimas e pesadas deixadas pelo seu antecessor. Recebendo a pasta com os seus negocios todos complicados, pelo desazo do dr. Olyntho de Magalhães, em breve comprehendeu o papel que lhe cumpria assumir na pendencia, que se não fôra a sua clarividente direcção, teria acarretado ao Brazil maiores e mais profundos dissabores.

Começou por destruir toda a obra antiga, recompondo-a de accordo com as praxes modernas da diplomacia e dando-lhe a direcção que o seu patriotismo ditava. Viu-se depois como o curso dos acontecimentos veiu reforçar o seu balanço mental acerca do caso do Acre. O primeiro passo a dar foi realmente o que o governo praticou: obstar tomasse o syndicato norte-americano posse do territorio, de que elle se havia constituido arrendatario, de commum accordo com a administração boliviana.

Se isto não teve o exito decisivo das deliberações que de um só golpe aniquillam situações difficeis, foi todavia um traço profundo, e denotador de uma orientação segura e firme, um verdadeiro rasgo de diplomacia, arguta e bem avisada. Realmente, empossado o syndicato arrendatario do Acre, a situação incontestavelmente mudaria de figura. As complicações que surgissem teriam—quem o sabe?—a força de arrastar-nos a um conflicto ainda mais temeroso, e que se resolvesse não pelos golpes dos embaixadores, pelos documentos dos plenipotenciarios, mas pelos tiros das esquadras aguerridas, pelo lutar de exercitos valorosos.

Basta ter-se nitida ao espirito a impressão deste facto para se perceber claramente os beneficios que resultaram do «modus vivendi» entre o Brazil e a Bolivia. Dir-se-á que a resolução em nada alterou a marcha das forças expedicionarias brazileiras para o territorio contestado. Mas nem a tudo é possivel dar remedio proprio na mesma occasião. E o valor das bôas resoluções diplomaticas está em aparar o desfecho de situações mais criticas e cujas consequencias sejam mais imprevistas.

Assim ficaram desfeitas de uma vez as apprehensões que surgiam em todos, a respeito da possibilidade de uma declaração de guerra entre os dois paizes litigantes, e mesmo—porque não dizel-o?—com os Estados Unidos, caso estes se decidissem a amparar com o seu prestigio a causa injustificada dos nossos adversarios. Saimos do systema pernicioso das declarações armadas para entrarmos, triumphantes e certos de nossa victoria ulterior e final, no regimen das concordatas pacificas, embora para a manutenção do accordo e defesa do nosso territorio se tenha feito o sacrificio de uma porção do nosso exercito, sujeita ás vicissitudes de um clima asperrimo e ás contrariedades de uma vida de todo o ponto difficil. E seria uma originalidade indigna das nossas classes armadas, deixar o nosso territorio em risco de ser avassallado pelo estrangeiro ou pelo ambicioso invasor.

O certo é que já vamos lobrigando algo de definitivamente luminoso na questão do Acre. Adivinha-se que a solução final se approxima, muito embora ainda se ache ella envolta nas subtilezas da diplomacia boliviana e nas hesitações do presidente da pequena Republica, a quem o nosso governo até hoje só tem dado mostras de desejar a manutenção de relações cordiaes e amistosas.

A solução pelo arbitramento, como já o demonstraram os que a ella se oppuzeram, quando aventada como possuindo o milagre de cortar o nó gordio do litigio, a solução pelo arbitramento, como dizemos, só virá produzir aborrecimentos de toda a sorte. A ella se oppõe tenazmente o eminente brazileiro, dr. Ruy Barbosa, a cujo talento extraordinario foi o nosso governo pedir auxilio para dirimir qualquer possibilidade de conflicto.

Sem forçar a opinião, o arbitramento não seria dos melhores caminhos que se deparam ao caso do Acre. Apesar de significar elle uma das conquistas mais brilhantes do espirito juridico do seculo, e a despeito da nossa constituição ser tão liberal, a ponto de consagral-o como o meio de resolver complicações internacionaes, só se declarando a guerra depois de se ter recorrido a elle em vão, o arbitramento na questão vertente não operaria effeitos relevantes. Basta attentar na delonga que, desde a escolha do arbitro até a confecção do seu laudo, elle produziria. Teriamos depois, como já o notou um collega, o constrangimento de assistirmos á espoliação de nosso direito sobre o territorio do Acre, caso o laudo do arbitro nos fosse desfavoravel. E quem dirá que os acreanos, os brazileiros se sujeitarão ao laudo, sem irromper um conflicto, que viria causar magoa ao governo federal, e, por outro lado, offender os melindres do arbitro, que dirimiu a questão?

A respeito do litigio do Acre tudo deve ser levado em conta. E se as bôas disposições de espirito são augurios promettedores, é facil lobrigar-se, na «entente» que se vae fazendo entre os plenipotenciarios das partes adversas, a solução do litigio que, devido á inepcia da administração passada, nos tem trazido amargurados e oppressos.

E se vae assim desfazendo aos poucos **o tal duende**, o tão celebrado duende ...

A MORTA

(IMPRESSÃO DE SUDERMANN)

A scena passa-se na sala de jantar do coronel Severino Sanches.

O dono da casa está sentado n'uma poltrona, cercado de almofadas, com as pernas e os pés envolvidos em flanela e a cabeça mettida n'uma carapuça de seda preta.

A sua physionomia, graças aos enormes bigodes brancos e á vivacidade do olhar, conserva ainda a expressão activa e marcial de outros tempos; dir-se-ia, porém, que os ossos lhe rasgam a pelle macilenta e enrugada, e que os seus dois ultimos dentes mal resistem áquelle continuo movimento de mandibulas, áquella mastigação perpetua.

Abre-se a porta do corredor, e entra na sala de jantar o conselheiro Ramos, o mais velho dos amigos do coronel, talvez ainda mais edoso que elle, porém mais conservado, pletorico, lampeiro, disposto a viver um seculo.

Não admira: o conselheiro Ramos não fez a campanha do Paraguay nem andou a commandar batalhões em localidades longinquas e pantanosas, como o coronel Severino: é jubilado de uma escola superior.

∴

— Severino, meu velho, disse elle, depois de apertar a mão esqueletica do coronel,—lembras-te de que dia é hoje?

— Lembro-me... é o dia em que ella fazia annos.

— Eu não podia deixar de vir jantar comtigo.

— Fizeste bem; seria a primeira vez, durante vinte e cinco annos, se no dia de hoje não jantasses n'esta casa. Ella não apparecerá, mas é o mesmo: o seu logar ficará vasio... E' como se a pobresinha vivesse ainda, e se houvesse levantado da mesa para ir buscar alguma garrafinha escondida.

— Vae ser um jantar triste este nosso... E' a primeira vez que janto sem ella no dia dos seus annos. E isto desde que voltaste da guerra!

— Sim... ha apenas oito mezes que ella deixou este mundo.

— Se aqui estivesse, já a mesa estaria posta, e haveria flores, muitas flores em todos estes vasos.

— Hoje, as flores do meu jardim murcham e se desfolham nos galhos; já aqui não ha quem as colha.

— Era uma santa.

— Isso era. Eu não a merecia.

— Não digas isso!

— Não! não a merecia. Fui um ruim marido. Causei-lhe muitos dissabores. Tive amantes. Mas... que queres tu? O meu temperamento era terrivel! Depois, a minha vida de soldado... as longas ausencias de casa a que me obrigava o serviço militar... Coitada! soffreu muito a pobresinha.

— E era honestissima.

— A quem o dizes!

∴

O conselheiro puxou uma cadeira e sentou-se ao lado do coronel.

— Olha, Severino, uma vez que a conversa enveredou por ahi, vou fazer-te uma confissão.

— Devéras?

— Ha muito tempo que a devia ter feito, mas até hoje faltou-me a coragem.

— Fala.

— Eu amei apaixonadamente tua mulher, e... e já agora tudo te direi: o que me fez amal-a foi justamente a vida que lhe davas:—o sentimento que ella me inspirava era uma amalgama de amor e compaixão.

— Mas nunca lh'o disseste?

— Disse-lh'o; faz hoje vinte annos que lh'o disse. Tu nesse dia esqueceste-te de que ella fazia annos, e jantaste em companhia de uma sujeita que naquelle tempo te dava volta ao miolo. A's sete horas, cansados de esperar por ti, fomos sósinhos para a mesa, e o teu logar ficou vasio como hoje ha de ficar o della. Acabado o jantar, que foi triste como vae ser o de hoje, sorprehendia-a a chorar. Approximei-me della para consolal-a. Tua mulher encostou a cabeça no meu peito, e ficou assim durante algum tempo. Foi nessa occasião que, excitado, talvez, pelo teu excellente cognac, lhe revelei o segredo que me dormia n'alma.

Os olhos do coronel faiscaram:

E ella? amou-te?...

— Coronel, não posso admittir, ouviu?—que o seu cerebro formule a sombra de uma suspeita contra a virtude daquelle anjo!—Sem se escandalizar, sem fazer um gesto exaggerado, sem sahir da sua dignidade de esposa de um honrado defensor da patria, ella fez-me ver, com muita brandura, e inexcedivel criterio, o desacerto do meu procedimento. Prometti que d'ali em diante amal-a-ia como a uma irmã. Nunca mais tentei seduzil-a; mas, meu amigo—oh! deixa-me levar esta confissão até o fim!—eu ameia-a, ameia-a sempre, e o meu amor de velho acompanhou-a á sepultura... Ora ahi tens!

— Mas para que diabo me contas isso?

— Tinha este peso na consciencia: desejei a mulher do meu amigo de infancia.

O coronel teve um gesto vago.

— Era preciso que me perdoasses para eu morrer tranquillo, tornou o conselheiro. Se fechasses os olhos primeiro que eu, e não me houvesses perdoado, este resto de vida seria um tormento infernal.—Vamos, Severino, meu amigo, vamos, dize que me perdoas!...

— Tu és um idiota!

— Hein?

— Um idiota, sim, um idiota chapado!

— Explica-te!

— Sempre suppuz que fosses amante della!

— Oh!...

— Minha mulher disse-me ha trinta annos que tu eras o unico homem a quem ella amava devéras. Ahi tens tu porque fui um mão marido. Sempre suppuz que vocês, tu e ella... Ora valha-os Deus!...

∴

E dirigindo-se ao copeiro, que entrava com uma toalha na mão:

— Anda, Fabricio, põe a mesa que são horas!

ARTHUR AZEVEDO.

REPORTAGEM

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

A reforma eleitoral

Na sessão de 6 deste mez, continuou a discussão do projecto de reforma eleitoral, falando o sr. José Bonifacio, deputado por Minas Geraes.

Depois de referir-se á exigencia da renda, que combate por inconstitucional, defende o projecto em debate, quanto á prova das condições da capacidade eleitoral, abrandando o seu rigor com relação ao alphabetismo. Fazendo muitas considerações sobre esta parte, s. exc. diz: firmadas as bases do alistamento, determinadas as condições de capacidade eleitoral, suscita-se a questão de saber a quem deve ser commettida a tarefa de organizar o alistamento.

Não receio confiar á magistratura taes serviços e estou certo de que sua intervenção só póde ser benefica e moralizadora. De todos os poderes a que se poderá commetter essa missão, é o judiciario o que offerece mais seguras garantias de imparcialidade, neutralidade e zelo. A lei que presume o juiz perfeitamente integro, honesto e cumpridor de deveres, póde dar-lhe a attribuição de fazer o alistamento e elle o fará sem se immiscuir nas lutas partidarias e sem se preoccupar com os interesses de campanario.

A constituição, estabelecendo a perniciosa dualidade de justiça, que, a bem dos grandes interesses juridicos e politicos do paiz, precisa desapparecer, traçou duas orbitas em que se devem mover os poderes judiciarios. Em uma, a justiça federal, cuja organização compete ao congresso nacional; noutra, a justiça estadual, cuja organização cabe aos poderes estaduaes, que têm de declarar as suas attribuições, a sua competencia e legislar sobre o processo a observar perante essa mesma justiça. O congresso nacional, que nada tem com a organização da magistratura dos Estados, não póde legislar sobre a sua jurisdicção e competencia, nem póde augmentar-lhe attribuições.

O art. 7.º § 3.º, da constituição dispõe: «As leis da União, os actos e as sentenças de suas autoridades serão executados em todo o paiz por *funccionarios federaes*, podendo todavia a execução ser confiada aos governos dos Estados mediante annuencia destes.» Portanto, á vista dessa disposição, clara e incisiva, a lei que regula as eleições eleitoral federaes, que são serviços federaes, tem de ser executada por funccionarios federaes; o alistamento, base da organização federal, só poderá ser confeccionado por autoridades da União. Os funccionarios estaduaes e municipaes não podem ser coagidos a desempenhar quaesquer funcções pertinentes ao assumpto.

A posição do projecto é francamente contraria á constituição. Occorreu-me, que, a junta poderá ser constituida pelos supplentes do juiz seccional, em cada comarca, sendo a junta revisora composta do Juiz Seccional, o substituto e o procurador da Republica. Assim ficam perfeitamente harmonizados o salutar systema do projecto—da junta preparadora do alistamento—junta revisora—e o principio constitucional—da dualidade de justiça com funcções distinctas.

De todos os problemas que se agitam e se discutem num processo eleitoral, nenhum reclama tão séria consideração como o modo pratico de assegurar a realização desse grande principio a que a sciencia politica tem dado os foros de verdade—a representação das minorias. A constituição o consagrou e essa consagração se impunha aos constituintes brazileiros, que procuravam firmar as bases de um verdadeiro systema representativo.

Alguem já escreveu: Representação nacional não é o mesmo que representação sómente da opinião em maioria ou do partido no poder, que muitas vezes é uma minoria audaz e feliz. Governe a maioria, governe a opinião dominante, mas nas assembléas politicas não seja ella a unica representada. As diversas fracções da soberania, os varios pensamentos politicos, têm direito a se fazer ouvir, e só assim, representadas todas as opiniões, se pratica o *self government*, o governo do povo pelo povo. São dignas de meditada leitura as paginas em que Aubry Vitel e Lastarria expõem essa theoria.

Estes mesmos principios foram consubstanciados na «Exposição de motivos» com que, em 1870, foi apresentado ao parlamento portuguez um projecto de reforma eleitoral. Elles são acariciados pelas democracias e cumpre não esquecel-os. Mas como assegural-os na pratica? Têm as minorias conseguido sua representação? Os factos não permittem a affirmativa.

Ha varios processos eleitoraes estudados pelos publicistas para o fim de ser assegurada a representação de todos os interesses e opiniões. Os systemas de voto cumulativo, do voto unico, da lista incompleta, do quociente eleitoral, são os mais conhecidos. O projecto adoptou o systema vigente, o da lista incompleta, dispondo que cada eleitor votará em dous terços do numero de deputados do districto. O exame da historia eleitoral, nestes ultimos tempos convence de que os partidos que dissentem dos que governam, ás vezes minorias bem apreciaveis, não conseguirão enviar os seus mandatarios ao parlamento. O preceito constitucional tem sido completamente burlado pela nova invenção chamada *rodizio* que esmaga por toda a parte os que, dispondo embora de bons elementos de combate, são estranhos ás combinações officiaes.

As sobras da maioria abafam a voz das minorias. Lord Russel foi grande defensor do voto incompleto, mas os inconvenientes têm sido verificados. Lê o que diz Lovin Mota, estudando esse systema.

Refere-se ao voto proporcional, cujas vantagens apregôa e lembra o que desse systema disseram Mello, Tavares Bastos, Assis Brazil e João Barbalho. Entretanto faz sua uma idéa da representação de que faz parte — o voto incompleto e cumulativo; sustenta-o, indicando a sua conveniencia.

Depois de se referir ao voto a descoberto obrigatorio, de que é apologista o orador, refere-se aos inconvenientes do 2.º escrutinio feito na camara, violentando muitas vezes a vontade da opinião. O ideal seria a organização de um tribunal especial com a competencia para conhecer das eleições contestadas. Estranho ás lutas de partido, alheio aos interesses eleitoraes e superior ás paixões politicas que sempre presidem esses movimentos, o tribunal seria um baluarte garantidor dos direitos de quaesquer pretendentes a um logar no seio do parlamento nacional.

Conclue, depois de outras considerações, dizendo que a reforma será uma obra de justiça, de paz, de liberdade e de politica; é um compromisso de honra para com o paiz e deve ser uma questão de honra para a camara dos deputados.

NOTAS DIVERSAS

Segundo está informado o *Commercio de S. Paulo*, o nuncio apostolico indicará á Santa Sé o nome do conego Duarte Leopoldo, vigario de Santa Cecilia naquella capital, para o logar de bispo da diocese do Rio Grande do Sul, vago pela renuncia de d. Claudio José Gonçalves Ponce de Leon.

*

Foi apresentado á camara dos deputados um projecto, para a creação de usinas, para beneficiamento de café, cacáo e fumo.

*

Ha dias, em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, no leilão do acervo do Banco de Ribeirão Preto, foi vendida a bandeira auri-verde.

Houve quem offerecesse até 50$000 para se evitar essa vergonha, mas debalde.

Apregoada em leilão, foi o symbolo sagrado da patria arrematado.

*

São os seguintes os moços que em dezembro deste anno recebem o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade livre de direito da Bahia:

Godofredo Mendes Vianna (Maranhão); Alfredo de Faria Maia, Manoel Durval, Victor Hugo Botelho (Alagôas); Sylvio da Motta Rabello (Sergipe); Antonio Moniz Sodré de Aragão, Ignacio Bastos Junior, Francisco Borges de Barros, Hyderico dos Santos Cruz, Zacharias Lourenço de Carvalho, Herberto de Seixas Filgueiras, Diogo Carlos de Menezes, Gustavo Pedreira de Freitas, João de Cerqueira e Souza, Leonardo de Cerqueira e Souza, Leonardo Lessa, Jacintho Costa, Floriano da Silva Rocha, Arnaldo Otilio da Silva, Adolpho Frederico Tourinho, Alexandre Herculano Ladislão, Arthur Mariani (Bahia); e Maxwell Porfirio da Assumpção (Inglaterra).

NO LAR

Fez annos hontem a exma. sra. d. Aurea de Mello Porto Carneiro, extremecida consorte do litterato pernambucano sr. dr. Carlos Porto Carreiro.

Por esse motivo, o illustre membro da Academia pernambucana de lettras, recebeu á noite em a casa de sua residencia as effusivas saudações de grande numero de amigos e admiradores.

A todos o sr. dr. Porto Carreiro e sua virtuosa senhora, acolheram condignamente, dispensando-lhes amabilidades e attenções.

— Passa hoje o anniversario do sr. João Dativo Bastos.

— Passa tambem hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria da Gloria Monteiro.

— Faz annos hoje o conhecido facultativo desta capital, sr. dr. Augusto Lopes da Assumpção Pessôa.

— Fará annos amanhã a exma. sra. d. Julieta Maria Ribeiro Soares, filha do sr. Francisco Ribeiro Soares.

— Passará segunda-feira proxima o natalicio do illustre sr. desembargador Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, que no Estado do Amazonas, exerceu com criterio diversos cargos publicos, entre os quaes o de chefe de policia.

No «Street Railway Journal» de New-York, de 11 do mez proximo findo, lemos a seguinte noticia:

«*Estrada de ferro do Brazil que pretende mudar de tracção a vapor para tracção electrica.*

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe em Pernambuco, Brazil, que funcciona com tracção a vapor, numa distancia de dez milhas pouco mais ou menos, deseja mudar semelhante systema para electrico. O sr. Bento de Magalhães, gerente dessa Companhia, pede que lhe sejam fornecidas com urgencia informações pelos srs. constructores e fabricantes de vias-ferreas.»

Pelo que se vê, o activo e zeloso coronel Bento de Magalhães, gerente da Companhia de Trilhos Urbanos está providenciando em ordem a fazer quanto antes a transformação do serviço a cargo da mesma Companhia.

Informam-nos que, realizado este melhoramento, de quinze em quinze minutos se effectuarão viagens do Recife para Olinda e vice-versa.

A vista do empenho que nesse sentido mostra a gerencia, não será de admirar que os trabalhos sejam iniciados ainda este anno.

A JANGADA BRAZIL

Por communicação que nos foi dirigida, pelo sr. Emilio Guimarães, secretario da guarnição da jangada que sob o titulo acima, partindo do porto do Rio de Janeiro se destina ao de S. Luiz, nos Estados Unidos, afim de figurar na proxima exposição que se realizará na mesma cidade, é ella guarnecida por 4 brazileiros, e fará escala por todos os portos do norte do paiz.

Para a viagem de larga travessia, os arrojados carecem de auxilios pecuniarios e nada mais justo que auxilial-os o publico a elevar o nome brazileiro com o arrojado feito.

Acompanhando a participação recebemos uma photographia da jangada e o titulo de protector da mesma.

A *Brazil*, como noticiámos, tem por commandante o sr. tenente J. Frederico Neves [illegible] Guimarães, e por immediato o sr. Emi[illegible] [illegible]imos, de-

Agradecendo a remessa dos [illegible], desejamos aos esforçados tripulantes da [illegible] farta messe na sua colheita.

Leão XIII e Rampolla

O correspondente de *Le Journal* em Roma transmittiu-lhe o seguinte telegramma em data de 21 de julho:

Tem sido commentada, no mundo ecclesiastico, a entrevista que, hontem pela manhã, o cardeal Rampolla teve com Leão XIII.

O cardeal, approximando-se do leito do augusto enfermo, pronunciou, com uma entonação commovida, estas palavras:

— Tenho o dever de pedir perdão á vossa santidade de me não ter collocado sempre na altura do eminente cargo que me conferistes, e peço-vos perdão das faltas que tenha por ventura commettido involuntariamente.

O papa voltou lentamente a cabeça para o cardeal Rampolla e estendendo com benevolencia a mão, em signal de protesto, respondeu com uma voz fraca, mas intelligivel para as pessoas presentes:

— Não se trata de perdão, eminencia; trabalhámos ambos pela gloria de Deus e da Egreja, e isto com as mais firmes intenções.

A estas palavras, o cardeal Rampolla inclinou a cabeça e beijou longamente a cabeça do augusto moribundo.

— Eminencia, accrescentou o papa, rezae por mim.

— Santo Padre, replicou o cardeal Rampolla, jámais vos esquecerei.

Gabinete Portuguez

Essa acreditada associação, que conta já 52 annos de util e proveitosa existencia, solennizará condignamente o anniversario da installação de sua bibliotheca, realizando hoje, ás 7 horas da noite, uma grande sessão magna e amanhã um bem organizado concerto vocal e instrumental.

Na sessão magna, além dos oradores official e das associações convidadas, occupará a tribuna o illustre homem de lettras, portuguez sr. dr. Antonio Zeferino Candido, que para tal fim recebeu delicado convite da directoria do Gabinete, ao qual acedeu da melhor vontade.

O concerto, que será dirigido pelos maestro cav. Romeo Dianesi e professor sr. Henrique Jorge, obdecerá ao seguinte:

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1—Schumann—(1810-1856)—*Andante e variações* (2 pianos).—Maria Luiza Jorge e Romeo Dianesi.

2—Erik Meyer—Helmund—*Ballgeflüster*.—Lauro Piereck.

3—J. Hubay—Hullanzo—*Balaton*—violino—Alberto Bandeira de Mello.

4—Costers—*En consultant les fauvettes*.—Bandolins.—Maria da Graça Fragoso, Genoveva Simões Barbosa, Almerinda Gonzaga de Araujo, Maria Amelia e M. Luiza Jorge.

5—Romeo Dianesi — Album: 1 Marche Epitalame. 2 Madrigal. 3 Seduisante-petit valse. 4 Danse asiatique. 5 Danse africaine—o autor.

6—Saint Saens—Aria da opera *Sanson et Dalila*.—Maria Rita Vaz.

7—Viotti—(1575-1824)—*Papini* (2 violinos).—Carmen Fragoso e Henrique Jorge.

SEGUNDA PARTE

8—Terschak—Capriccio—(Flauta e piano)—Jayme Azêdo e Romeo Dianesi.

9—Romeo Dianesi—Mia madre!—*Pensiero melanconico*—(Canto, violino e piano)—Maria Amelia Jorge, H. Jorge e o autor.

10—Wagner—Lohengreen—(Piano)—Mathilde Furstenberg.

11—Puccini—«*Mi chamano Mimi*» da opera *Bohême*.—Laura Piereck.

12—*a)* Raff — Cavatina. *b)* Brhams — 5.ª dansa hungara—(Violino e piano)—Carmen Fragoso e Romeo Dianesi.

13—Papini—Delirio del cuore—*Romanza*—(Canto, violino e piano—Maria Rita Vaz, H. Jorge e Romeo Dianesi.

14—E. Patierno—Bolero — (Bandolins).—Almerinda G. de Araujo, Maria Amelia Jorge, Genoveva Simões Barbosa, Maria da Graça Fragoso e Maria Luiza Jorge.

Ambos esses actos serão abrilhantados com a presença da apreciada banda musical do club *Mathias Lima*.

— Para facilitar a conducção das pessôas que desejarem assistir ao concerto, haverá depois do mesmo, trens para Olinda, Caxangá e Linha principal, voltando pelo Arrayal.

— A séde do Gabinete será franqueada ao publico, hoje, das 5 horas da tarde em diante e amanhã de 2 horas ás 5, tambem da tarde.

A ELEIÇÃO DE GREGORIO X

Lemos em *Le Journal*, de Pariz:

Tendo o papa Clemente IV morrido em Viterbo, a 29 de novembro de 1268, os cardeaes ficaram dezesete mezes sem accordar na escolha de seu successor. Dispunham-se já a separar-se sem nada terem concluido. S. Boaventura, um dos membros do sacro-collegio, revelou este proposito aos habitantes de Viterbo, lhes suscitando a conveniencia de encerrarem os cardeaes no Vaticano até que elles se decidissem a dar começo á eleição. Ao fim de um anno inteiro de sequestro, os cardeaes, reduzidos de dezoito a quinze, não tinham podido conciliar as opiniões. Trataram de arrancar o tecto do edificio, e no mesmo dia, debaixo da chuva que caia em torrentes, Gregorio X foi afinal nomeado (1.º de setembro de 1271.) O interregno durára perto de tres annos.

Charutos patriotas

Ao darmos hontem noticia da remessa duns pacotes dessa nova marca de charutos, fabricados pela *Sul-America*, mas que nos haviam sido remettidos pela tabacaria *Rio Branco*, pertencente ao sr. J. A. Rego, endereçámos os agradecimentos, por equivoco, aos fabricantes, quando este ultimo commerciante é que nos deveria merecel-os.

Dada a desculpa ao referido senhor, temos a noticiar hoje nova remessa dos alludidos charutos pela importante fabrica *Sul-America*, sita á rua Pedro Affonso n. 29, e pertencentes aos conhecidos industriaes, srs. Porto & C.

O preço dos charutos *Patriotas* é na fabrica de 6$000 o milheiro, para desconto de 11%, e a retalho só nas tabacarias, de 600 réis a carteira contendo 8 charutos.

A qualidade do fumo bahiano com que são fabricados torna muito recommendaveis aos fumantes os charutos *Patriotas*.

Aos srs. Porto & C., bem como ao sr. J. A. Rego, agradecemos as remessas ante-hontem e hontem feitas.

O CAKE WALK

O congresso dos professores de dansa em Allemanha, que acaba de reunir em Dresde, votou, antes de terminar os seus trabalhos, informa *Le Journal*, um protesto vehemente contra o «cake walk», esta dansa simiesca e indecente, este cake walk que nenhum professor de dansa digno deste nome poderá tolerar.

Resta saber, accrescenta o diario parisiense, se esta ordem do dia vencerá a dansa incriminada.

DEMOSTHENES DE OLINDA

Escreve-nos João Claudio:

«Em 15 de agosto de 1900, fazem hoje tres annos, falleceu um dos poetas pernambucanos mais primorosos, Demosthenes de Olinda, o cantor dos *Ortivos*, e natural da cidade da Victoria.

Na idade de 15 annos fundou o *Litterato*, que «foi o ponto de partida» de sua vida litteraria. Collaborou por muito tempo n'*A Republica*, desta capital e em toda a nossa imprensa.

Fez todos os preparatorios muito joven ainda, e tendo se matriculado na Faculdade de Direito do Recife, recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, em 1895.

Publicou os *Ortivos*, em 1894, tendo occupado antes e depois mesmo do seu tirocinio academico, diversos cargos em [illegible] reparações publicas [illegible] Theotonio Freire

Ainda em 1894, tendo [illegible] brilhante e França Pereira fundado [illegible] *Revista Contemporanea*, Demosthenes [illegible] collaborou, occupando logar saliente.

Nomeado promotor publico da comarca do Alto Rio Doce, Minas Geraes, para ali seguiu e lá casou-se. Depois, nomeado juiz municipal do Patrocinio, ia em viagem, quando em Queluz, deixou de existir.

O poeta ao embarcar para o sul dissera a um seu amigo; «Nunca mais verei estas plagas, tenho alguma cousa no meu intimo que me diz isto!» E assim foi.

Falleceu aos 27 annos de edade; além dos *Ortivos* e de poesias esparsas por todos os jornaes e revistas do seu tempo, que se publicavam em Pernambuco, deixou muitas producções ineditas e a *Revista Pernambucana*, da qual foi gerente, já publicou duas destas bellissimas joias litterarias.

As banaes palavras que ahi ficam servirão ao menos de uma lagrima caida sobre o tumulo do immortal poeta.

«Bôa-noite, Demosthenes!»

Os alumnos do collegio Salesiano desta capital em demonstração de verdadeiro regosijo pela elevação do novo papa—Pio X ao solio pontificio, realizaram uma animada sessão litteraria no dia 9 do corrente, ás 6 1/2 da tarde, num dos salões desse acreditado estabelecimento.

Diversos oradores entretiveram os assistentes com lindas composições litterarias em varias linguas.

Houve tambem uma parte comica em que representaram os collegiaes a chistosa comedia *O testamento* que provocou muito a hilaridade.

Os intervallos fôram preenchidos por maviosas peças da banda musical.

A sessão foi encerrada pelo intelligente academico e ex-alumno sr. Alcebiades Lima que em enthusiastico improviso salientou os meritos e virtudes de Leão XIII e declarou nutrir esperanças de que o novo pontifice seja o continuador da obra do seu antecessor.

×

O delegado de policia do municipio de Correntes, sr. tenente João Izidoro, tendo deparado em a edição de 1.º do corrente do *Jornal Pequeno* com uma missiva daquelle municipio, sob a assignatura *Dois negociantes*, na qual eram feitas accusações ás autoridades locaes, sobre os assassinatos de Apolinario Lopes e Maria Preta, apressou-se em ministrar ao sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, as seguintes informações:

Que é absolutamente falsa a affirmativa do assassinato de Maria Preta, que viva e sã está residindo naquelle municipio;

Que, Maria Preta, nem ao menos soffreu a menor offensa, como poderão attestar todos os habitantes da localidade;

Que sobre o assassinato de Apollinario Lopes procedeu ás necessarias diligencias, no que foi grandemente auxiliado pelos srs. drs. promotor publico e juiz municipal, conseguindo capturar cinco mandatarios e tres mandantes, captura de que já deram noticias os jornaes desta capital.

Que as diligencias a que procedera, já se acham no poder competente, tendo o juiz formador da culpa pronunciado em mandatarios data de 10 do corrente, dez e cinco mandantes;

Que finalmente da formação da culpa tendo-se evidenciado sobre o facto a criminalidade de mais 8 individuos, foram esses tambem mandados submetter a processo.

×

Os alumnos do Instituto Pernambucano, acreditado estabelecimento de instrucção, dirigido pelo sr. dr. Candido Duarte, hoje ás 4 horas da tarde encorporados e precedidos da fanfarra do collegio, irão até á matriz da Bôa-Vista, assistir á benção solenne do novo e rico estandarte que o seu digno director, acaba de adquirir para o citado estabelecimento de ensino.

Após a benção os alumnos, empunhando o novo estandarte percorrerão em passeata diversas ruas da cidade.

×

O collegio diocesano, precedido da respectiva banda de musica, fará hoje um *pic-nic* na cidade de Limoeiro, para onde seguirá no comboio que ás 7 horas e 10 minutos da manhã parte da estação do Brum.

Os alumnos para esse fim, virão da visinha cidade de Olinda, no trem das 6 1/2 da manhã, saltando na estação da Encruzilhada, onde aguardarão a passagem do da *Great Western*.

×

VARIAS

A commissão designada pela «Associação dos empregados do commercio deste Estado» para nos arrabaldes angariar assignaturas para o abaixo assignado das obras do porto, dirigir-se-á hoje novamente, em desempenho de sua incumbencia á visinha cidade de Olinda e amanhã a Santo Amaro das Salinas.

×

Entra de semana na Caixa Economica o director, sr. commendador José Ferreira Baltar.

×

Por ter vendido 3 kilos de carne em cujo peso faltavam 300 grammas, foi suspenso por 8 dias pelo sr. administrador do mercado publico de S. José, o talhador Felix de Souza.

×

Communica-nos o sr. Marianno N. Ferreira que devidamente licenciado acaba de abrir uma pharmacia á estrada nova do Caxangá, n. 50, proximo á estação dos bondes da Magdalena.

Com um sortimento bem regular de drogas e productos chimicos o sr. Marianno Ferreira espera merecer a confiança dos moradores do mesmo arrabalde.

×

A apolice da carteira economica do Banco das classes, premiada no sorteio que esse estabelecimento bancario realizou hontem, foi a de n. 237.

×

Mais uma sorte vendeu hontem o sr. B. Oliveira, agente geral das acreditadas loterias federaes na sua feliz «Casa do Ouro» á rua Barão da Victoria n. 53, o bilhete inteiro n. 8731 da loteria federal extrahida hontem, premiado com 500$.

×

Distribuiu-se hontem, em Olinda, a *Gazeta Olindense*, bem redigido hebdomadario politico e noticioso que ali se publica.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra B.

Vida social

A sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello* resolveu esforçar se para desenvolver a literatura em nosso meio e no louvavel intuito, esta distribuido convites para uma reunião a realizar-se no dia 20 do fluente, na qual além de innumeras pessoas gradas, deverão tomar parte todos os gremios litterarios do Estado.

Não sabemos que meios empregarão os distinctos moços para conseguir o desenvolvimento da litteratura; mas tendo em vista as tradições da «Bernardo Vieira» e a actividade que os membros dessa associação têm demonstrado em qualquer emprehendimento da sociedade a que pertencem, estamos certos que a reunião alludida revestir-se-á da maior solennidade, devendo para o resultado satisfatorio egualmente concorrer todos os gremios congeneres, comparecendo á sessão e dando assim maior brilhantismo á solennidade.

A reunião alludida tem por fim organizar-se o faiado *Centro Litterario e historico pernambucano*, que será composto de todos os gremios litterarios que a elle se filiarem, os quaes terão a mais ampla autonomia.

— Reunirá amanhã em sessão ordinaria a sociedade litteraria «José de Alencar».

Depois da palestra litteraria terá logar o jury historico de «Bernardo Vieira», tendo como promotor o sr. Antonio de Arruda, e como advogado o sr. Alvaro Ferreira.

— Durante o mez de julho ultimo foram pelas redacções respectivas offertados á bibliotheca do gremio jaboatonense «[illegible] Seis de Março», os seguintes [illegible]: «Jornal do Recife», «Lumen», [illegible] «Aurora Social», e «O Guarany», «A[illegible]», «Lanterna Magica», do Recife; «Gazeta Olindense», de Olinda; «A Victoria», «O Lidador», da Victoria; «O Progresso», de Caruarú; «O telephone», do Cabo; «O Correio», de Palmares; todos deste Estado; «A Patria» e «O Astro», de Fortaleza, Ceará; «O Paladino», de Maceió, Alagoas; «A Lanterna» de S. Salvador, Bahia; «O Relampago» de Ubatuba, S. Paulo; e «O Povo» de Bicas, Minas-Geraes.

Aquelle gremio deverá reunir amanhã (domingo) em sessão ordinaria, ás 4 horas da tarde, devendo entrar em jury historico, depois da palestra litteraria, «Deodoro da Fonseca».

— A «União typographica pernambucana» reunirá amanhã, ás 11 horas do dia, em sessão ordinaria, na séde social, á rua Marcilio Dias n. 47.

PEDRO ALVARES CABRAL

Diz *O Seculo*, de Lisboa, edição de 21 de julho, que necessitando de immediatos reparos a egreja da Graça, em Santarem, onde repousam os restos mortaes do descobridor do Brazil, a commissão americana da sociedade de geographia resolveu interceder junto do governo para que se não deixasse a acção destruidora do tempo tornar em ruinas aquelle templo.

Para este fim foi a Santarem o vogal daquella commissão, sr. Gabriel de Freitas, estudar as reparações mais urgentes a fazer, apresentando o respectivo relatorio, que foi presente á direcção da sociedade de geographia.

Este relatorio foi pessoalmente entregue ao ministro das obras publicas de Portugal, acompanhado ao mesmo tempo d'uma exposição da direcção, chamando a sua attenção para o dever da conservação da egreja da Graça, de Santarem.

O ministro dotou com quinhentos mil réis a egreja da Graça, dizendo julgar ser esta quantia sufficiente para este anno. «Mas se não fôr, accrescenta, reforçarei a verba.»

Guarda Nacional

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Estado de Pernambuco, em 13 de Agosto de 1903.

Ordem do dia n. 4

Communico para os devidos effeitos, que no dia 8 do corrente mez prestaram o compromisso legal de coronel commandante da 31ª brigada de infanteria do municipio da Victoria o sr. dr. José de Barros Andrade Lima, de tenente coronel do 118º batalhão de infanteria do municipio de Bezerros, o sr. José Maximiano de Azevedo Lyra a quem determinei que assumisse o commando da 40ª brigada, na falta do respectivo coronel, e de major fiscal do 95º batalhão de infanteria do municipio do Recife, o sr. Virgilio Felinto de Medeiros, a quem tambem determinei que assumisse o commando da 31ª brigada, na ausencia de officiaes de patentes mais elevadas.

Bacharel *Alexandre de Souza Pereira do Carmo*, coronel commandante superior interino.

— Na secretaria do commando superior acham-se as seguintes patentes: de tenente coronel, do sr. Joaquim Roberto Pereira; de major do sr. Diogo Soares Carneiro Pessôa; de capitães dos srs. Abdizio de Castro, Sylvino de Souza Leão, Manoel de Oliveira Dias; e de tenente do sr. José Fonseca e Silva.

No dia 3 do corrente, em o districto de Bebedouro, municipio de Altinho, a mulher de nome Maria Ursulina do Nascimento, assassinou a sua propria mãe por nome Joaquina Maria do Espirito-Santo e aos seus dois filhos menores Manoel e Antonio.

O facto deu-se da seguinte forma: A criminosa, que se achava soffrendo das faculdades mentaes, atirou a mãe num barreiro em que havia bastante agua e a infeliz, que contava 70 annos, não podendo tomar pé, morreu afogada.

Não satisfeita, a infeliz fez o mesmo aos proprios filhos, crianças de 4 e de 5 annos.

A criminosa foi presa e recolhida á cadeia.

O delegado, sr. tenente Martiniano Paes Barretto, procede sobre o facto ás diligencias legaes.

A LAPIS

(DO RIO DE JANEIRO PARA O DIARIO)

Fez verdadeiro successo a conferencia de nosso conterraneo dr. Oliveira Lima sobre o Japão.

O dr. Oliveira Lima fórma com o dr. Joaquim Nabuco um famoso par homerico na diplomacia brazileira.

E ambos são pernambucanos...

Ambos são dominados pelos dous grandes sentimentos, que constituem a trama da alma dos modernos estadistas e diplomatas—o nacionalismo e o cosmopolitismo, sentimentos em torno dos quaes gyram as idéas e as acções dos homens publicos contemporaneos.

Com effeito, ao lado do homem abstracto, sem distincção de fronteiras ou de raças, está o cidadão, de formação historica, orgão das tendencias e aspirações nacionaes.

Hoje, o typo do estadista ou diplomata, digno deste nome, é o daquelle que advoga a autonomia do espirito nacional e ao mesmo tempo attende ao desenvolvimento do cosmopolitismo universal.

Foi no ponto de vista do nacionalismo e do cosmopolitismo que o dr. Oliveira Lima collocou sua conferencia: mas, seguindo o conselho de Mancini que os estadistas e diplomatas modernos devem habitar palacios de crystal, o joven diplomata disse toda a verdade, embora revestindo-a de todas as galas e esplendores de seu brilhante talento.

O japonez será sempre mau freguez do café, pela simples razão de não gostar delle, «*mesmo bem torrado e bem feito*», como diz o dr. Oliveira Lima.

Da borracha, quando o filho do Japão precisar, antes de chegar ao Brazil, fará provimento na Africa.

Resta a troca da sêda pelo algodão, mas ainda sem vantagem para o Brazil, que além da concurrencia estrangeira, terá contra si o maior frete.

Mais ainda, as relações commerciaes com o Japão não são lá muito para tentar do ponto de vista do cumprimento das obrigações.

De boa fama não gosa o japonez relativamente á moralidade commercial.

Em geral os estrangeiros não confiam na honestidade commercial japoneza, e o governo, convencido desta grave falta, não cessa de tomar serias medidas, como, por exemplo, a creação de inspectores officiaes, encarregados de examinar todas as mercadorias destinadas á exportação.

Um traço bem caracteristico é a creação recente, na *Escola Superior de Commercio*, em Tokio, de uma cadeira de *moralidade commercial*.

Podemos adiantar que dentro de poucos dias o *Jornal do Commercio* publicará um longo artigo sobre a conferencia do dr. Oliveira Lima.

A SATYRA NO VATICANO

No Vaticano foi distribuido um pamphleto com curiosas applicações de phrases latinas a differentes cardeaes pontificaes. Eis algumas:

Oreglia, *videbunt eam multi*: Rampolla, *flagellum Dei incidit in foveam quam fecit*: Sarto, *tulis sartis in se redimenti Israel*: Gotti, *cogitationes ejus pedibus*: Capecelatro, *sepulcrum foetidum*: Di Pietro, *libera nos Domine*: Agliardi, *cor ejus vanum est*: Svampa, *ignis evanescens*, etc.

ALMA RELIGIOSA

Na proxima segunda-feira rezar-se-á officio religioso, ás 8 horas da manhã, por alma do dr. João Gomes Barbosa de Almeida.

✠ Por intenção de d. Irmina J. Acciolly Lins rezar-se-á, ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, uma missa na matriz de Santo Antonio, desta cidade e nas capellas dos engenhos Lage, Una e Goyanna.

✠ Rezou-se hontem, ás 8 horas da manhã, na egreja da Torre, a missa que o club musical Torrense fez celebrar, no 30.º dia do passamento do seu fallecido presidente, o major Braulio da Cunha, que na passada phase, como redactor do *Diario de Pernambuco*, prestou a este jornal os mais valiosos serviços.

Durante a cerimonia, que foi rezada pelo revm. Abrantes, executou a banda do club sentidas marchas funebres.

Na assistencia contavam-se entre outros illustres cavalheiros, os membros da directoria do club, a cuja frente se viam, os srs. dr. Ribeiro da Silva, vice-presidente Manoel Arão, thesoureiro, major Cleto Campello e Francisco Lima.

Representando o *Diario* esteve presente o nosso collega Fernando Barroca.

✠ Na egreja evangelica Brazileira, sita á rua Marcilio Dias n. 39, 1.º andar, serão effectuados amanhã diversos actos do culto evangelico, sob a direcção do seu novo pastor, João da Cunha, havendo á tarde, ás 5 horas, ensaios de hymnos pelo sr. José do Espirito Santo Alves.

Segunda-feira, ás 7 horas da noite, haverá reunião ordinaria do hospital evangelico Brazileiro, sob a presidencia do sr. Caetano Villas-Bôas; na terça-feira, aula de musica, pela sra. d. Gabriella Marques e na quarta-feira, reunião da «sociedade evangelisadora das senhoras», sob a presidencia de d. Rosalina Peres.

Hoje, ás 11 horas do dia, será inaugurada em Sant'Anna de dentro, a nova casa de oração mantida pela mesma egreja.

Para este acto que será revestido de solennidade, estão convidadas as diversas denominações evangelicas.

✠ Realizar-se-á amanhã, com toda a pompa a festa da senhora Sant'Anna, na egreja da Santa Cruz, constando dos seguintes actos:

Hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, vesperas solennes á grande orchestra, antecedida da benção do altar do consistorio, fazendo-se ouvir duas bandas de musica.

Amanhã, ás 4 1/2 e ás 7 1/2 horas da manhã, missa rezada a S. Joaquim.

A's 11 horas missa solenne á grande orchestra, que composta de 5 professores executará a partitura do maestro Canessa, orando ao evangelho o padre José Ananias.

A's 6 1/2 horas da tarde, *Te-Deum* precedido de sermão, pelo padre Francisco de Barros Cavalcante.

Após a solennidade será queimado um fogo de artificio.

Em elegantes coretos, quatro bandas de musica tocarão á noite, no adro daquella egreja.

Amanhã, ás 11 horas da manhã, terá logar a festa da Senhora da Gloria, que se venera na egreja do Recolhimento desse nome.

Constará de missa solenne, ás 11 horas, precedida de «Tercias».

A orchestra está confiada á batuta do professor Manoel Americo.

Ao evangelho subirá á tribuna o coadjutor da freguezia da Bôa-Vista, padre Ananias.

A's 5 horas da tarde o padre Augusto Silva occupará tambem a tribuna, sendo em seguida entoado o *Te-Deum*.

Bisbilhotices

Os *lorótas* que nesses ultimos tempos, têm experimentado as maiores decepções, os mais atrozes revezes, perderam hontem uma de suas ultimas esperanças.

Quem os visse desconcertados, mal podendo disfarçar a contrariedade que os dominava, trocando as pernas, na rua 15 de Novembro, adivinharia logo que nuvens espessas toldavam o firmamento dos Campellos, Maranhões e quejandos.

— O que os afflige? indagámos nós a um dos da grei, pessôa que merece-nos toda confiança.

— Vocês não sabem?

— Não; confessamos a nossa ignorancia.

— Pois admira! todo mundo sabe da coisa!

— O que foi, homem?

— Vocês guardam segredo?

— Pois não! podes confiar...

— Ouçam: Hontem um dos *lorotas* dirigiu-se do escriptorio do Araujo Filho, afim de solicitar ao illustre goyannense a inclusão de seu nome na chapa estadual...

— O que respondeu elle?

— Vocês nem avaliam...

— Acaba que estamos anciosos: o que foi?

— Que não queria mais se misturar com semelhante gente...

— Deveras?

— Tão certo, como tres e dous são cinco. Eu ouvi a resposta.

— Bem!

— Lucena desta vez..

— Está no matto..

***

Assignado pelos drs. Netto Campello, Argemiro Aróxa e Julio Maranhão, chegou-nos hontem ás mãos um convite para a reunião que a *gangorra lucenista* effectuará amanhã ao meio dia no *pastoril* da rua 15 de Novembro n. 21, afim de approvar a chapa dos candidatos apresentados pelo grupo do *supremo loróta* ás proximas eleições de deputados estadoaes.

Depois da reunião terão logar diversos festejos, entre os quaes figuram, a tradicional *panella do feitiço* e o memoravel *pão de sebo*.

Desempenhará as funcções de mestre de cerimonias o dr. Rodolpho Gomes, prestigioso chefe politico da... Parvonia, tocando a fanfarra *Carne de Vacca*, sob a direcção do *Lucas*, diversas marchas funebres em *sustenidos* de ceroilas e *bemóes* de camisão.

***

O *Jornal Pequeno* é incontestavelmente o primeiro jornal, se não dizemos do mundo inteiro, pelo menos, do Brazil, affirmamos sem rebuços.

Dispondo de um pessoal competentissimo, angariado nas gamelleiras da rua do Imperador e nos bancos dos jardins publicos, o orgão do loiro dr. Thomé Gibson faz sempre assombrosas descobertas, quando não escreve artigos em grego, sanskrito, volapuk, e até mesmo em lingua bunda.

Hontem por exemplo, o menor de todos os jornaes, menor unicamente no nome, porque elle é o *Jornal Pequeno*, porém grande, muito grande em tudo mais, dirigindo umas censuras á direcção da companhia trilhos urbanos de Caxangá, censuras aliás justas por que essa companhia serve pessimamente ao publico, encontrou um novo termo para designar o sr. Fletcher, escrevendo:

«Não merece absolutamente elogios a gerenóia dessa companhia».(a companhia de Caxanga, foi assim que elle chamou-a.)

Que diabo! de gerenóia e Caxanga são esses!

O escriptor dessa mixordia será discipulo do Cabúga, o heróe dos *coques pendantes*!

Está parecendo!

Ha tempos um filho e um genro do tenente Thomaz Lopes, residentes no povoado de S. João, municipio de Garanhuns, haviam abandonado suas casas pelas constantes ameaças que lhes eram feitas por quatro individuos ao mando do tenente Joaquim Firmino, ali tambem morador.

No dia 6 do corrente ás 6 horas, tendo o tenente Thomaz Lopes, acompanhado de alguns amigos, ido até aquelle povoado, levar os seus parentes, na occasião em que retiravam-se, succedeu que o cavallo de uma das pessôas que faziam parte da comitiva, desgarrasse-se indo postar-se em frente a casa de Joaquim Firmino.

O cavalleiro, tendo porém se encaminhado até aquelle local, afim de apanhar o animal, Joaquim Firmino, alvejou-lhe dois tiros de pistola, ferindo-o gravemente.

Acudindo os companheiros do ferido, travou-se então renhida luta, da qual resultou o assassinato do alludido Joaquim Firmino.

O ferido, cujo nome ignoramos, falleceu no dia seguinte.

O delegado de Garanhuns, sr. Mello Cajú, tomou conhecimento e sobre o mesmo procede as necessarias diligencias.

Recife Drainage

A Recebedoria do Estado começará segunda feira proxima a cobrar e sem multa, com o prazo de trinta dias uteis, as contribuições devidas pelos serviços da Companhia Recife Drainage, no semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Findo o referido prazo a cobrança passará a ser feita com as multas regulamentares.

Realizou á 1 hora da tarde de ante-hontem, nos salões da Associação commercial beneficente, a conferencia que havia annunciado, o sr. dr. Zeferino Candido.

Occupou-se o illustre jornalista portuguez, da imprescindivel necessidade de por meio duma propaganda intelligentemente dirigida, fazer estreitar as relações commerciaes do Brazil com a sua antiga metropole, fazendo bater nessa ultima o assucar de beterraba pelo assucar de canna de producção brazileira.

Abordou s. s., em primeiro o historico do commercio do assucar, acabando por demonstrar quanto lucram os paizes productores da beterraba com a exportação para as praças portuguezas. E citou as razões porque o nosso assucar não tem a primazia do consumo em Portugal.

As tarifas, a falta de credito para as negociações, a propaganda da beterraba e principalmente na sua opinião a diminuição da marinha mercante.

O auditorio selecto que o sr. dr. Zeferino Candido tivera diante de si, cobriu-lhe de palmas as ultimas palavras, sendo o illustre conferencionista abraçado por muitas das pessôas presentes.

×

Ante-hontem, ás 9 1|2 horas da noite, no café dos srs. Girão & Vasconcellos, á rua do Brum, freguezia do Recife, o conductor chapa 27 da companhia Ferro-Carril, de nome Miguel Ferreira de Araujo, por motivos de ciumes e armado de cacete, esbordoou desapiedadamente ao seu proprio irmão, Augusto Ferreira de Araujo, tambem conductor daquella companhia sob a chapa n. 84.

Miguel, que havia perdido toda a calma, a ponto de não attender aos rogos de seus companheiros e superiores, só abandonou a victima quando viu-a cair por terra gravemente ferida.

O aggressor é casado e tem filhos menores, sendo digno de censuras que o pessoal da empresa o deixasse evadir-se após a pratica da selvageria.

O offendido foi transportado para a casa de sua familia, á rua dos Guararapes n. 77, onde se acha em tratamento.

O subdelegado local, sr. capitão Manoel Pereira, tomando conhecimento do facto, iniciou sobre o mesmo as necessarias diligencias.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.° de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Arthur Arlindo de Oliveira.

O 34.° de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme 1.°.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para o ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Francisco de Paula Senna.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA O DIA 17

Superior do dia á guarnição, o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 2.

ARTES E DIVERSÕES

Realizar-se-á hoje, á noite, nos salões do Club Internacional do Recife a festa commemorativa do anniversario da distincta sociedade musical *Charanga do Recife*.

A avaliar pelos preparativos, o grande numero dos convites expedidos e os esforços da sua illustre directoria, a festa revistir-se-á dum brilhantismo excepcional, marcando uma data faustosa na existencia da apreciada associação.

Prestando-se a dar-lhe a maior imponencia, comparecerão todas as sociedes congeneres que se farão ouvir no referido club.

A festividade começará pela parte concertante, cujo programma foi organizado pelo sr. Layette Lemos, estando a sua execução confiada á comprovada pericia do professor Henrique Jorge.

Após o concerto vocal e instrumental entrará o grande baile.

Eis o programma do concerto:

1.ª Meyerbeer — Marcho aux flambeaux, pelo Charanga de Recife.

2.ª Beethoven—Sonata XXIII, allegro appassionato para piano; mlle. Maria Amelia Marques.

3.ª Meyerbeer—Dinorah, walsa para canto e piano; mlles. Maria Adelaide e Maria Amelia Marques.

4.ª H. Painparé—La fille du Regiment, para piston com acompanhamento de piano; snr. Arthur C. Lima e mlle. Annita Freire.

5.ª A. B. Furstenau—Rondeau brillant, para duas flautas com acompanhamento de piano; professores Jayme Azedo, Lydio Filho e maestro cav. Romeo Dionesi.

6.ª Carlos Gomes—A canção do aventureiro da opera *Il Guarany*, para canto e piano; barytono G. Comoletti e mlle. Maria Amelia Marques.

7.ª Francisco Braga—Marionettes, gavotta para violino, viola, violo cello e contrabaixo; mlles. Euthalia Lemos, Graziella Lemos, Annita Freire; snrs. Alberto Cruz, Decio Fonseca e professores Flaviano Martins, Chagas Ribeiro e maestros cav. Romeo Dionesi e Henrique Jorge.

***

O joven pianista brazileiro Alfredo Schiappe, tem intenção de vir a Pernambuco, antes do fim do corrente anno, para aqui dar um concerto.

Em seguida é possivel vá ao Pará.

***

Pelos jornaes recebidos do Porto sabemos que será ali representada, na actual estação lyrica do theatro S. João a opera *Moema*, do nosso patricio maestro Delgado de Carvalho.

***

Ao passo que Maeterlinck recebia em Bruxellas, pelo seu drama *Monna Vana* o premio que ali é concedido de tres em tres annos á melhor obra dramatica, descobria-se uma nova fonte onde o poeta foi beber a inspiração para a factura desse trabalho litterario. A critica ingleza accusou-o de ter plagiado um poema de Browning; mas agora diz-se que *Monna Vana* nasceu de um quadro de autor pouco conhecido que Maeterlinck viu em Anvers. Nessa tela ha uã mulher completamente nua, erguendo-se deante duma janella, através da qual se vê a cabeça dum cavallo. O catalogo respectivo explica assim o quadro em questão:

« Uma cidade flamenga estava cercada por um general hespanhol, que prometteu abandonar as posições que occupava si a esposa do burgo-mestre, um domingo, fosse á sua tenda de campanha em absoluta nudez. Ella se prestou a isso, mas todas as janellas estavam fechadas e ninguem a viu. »

MIMOS...

CI

Agradecido *Lucas*, obrigado
Immensamente fico
Pelo cartão galante e perfumado,
Cheio de graça e chiste,
Que hontem em saudação me dirigiste.
Por isso desde já fique gravado,
—O que ás pressas a ti eu scientifico—
Que o teu velho creado,
Que á verve tua ha muito não resiste,
Co'a polidez maior que tu já viste
Se declara obrigado.

De quanto disse logo toma nota.
Toma depressa Aroxa,
Porque tu meu bem, *Lucas*, de uma bota,
Desde já fica certo,
Que nunca passarás de um molle, um trouxa,
Um maluco, um careca,
De quem um Maranhão, se fôr experto
Fará bôa peteca!

S. Mimoso.

DESAPPARECIDOS

Cinco dias depois do fallecimento do seu idolatrado esposo, major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti, barão de Gindahy, succumbiu no dia 12 do corrente, ás 10 horas da noite, na cidade de Barreiros a exm.ª d. Maria Claudina Gusmão Cavalcanti, baroneza de Gindahy.

Conjectura-se causara sua morte o enorme choque que recebera quando por occasião de assistir á do seu esposo.

O corpo foi inhumado no cemiterio daquella cidade.

A virtuosa extincta era maior de 70 annos de idade e casada havia 53 annos. Deixou 7 filhos casados sendo: dous homens e 5 mulheres.

Em Barreiros residem seus dous filhos, coronel Francisco H. Cavalcanti e major João da Rocha H. Cavalcanti e nesta capital sua filha d. Maria Claudina Hollanda Cavalcanti, seu irmão major Augusto Cezar de Gusmão Lyra e seu neto sr. Cincinato da Rocha H. Cavalcanti.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de agosto de 1903:

Joaquim Francisco Pereira da Silva, 1.° tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Barreiros, pedindo 3 mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Concedo.

José Justino da Hora, solicitando indemnisação da quantia de 138$000, relativa ao fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento de Villa Bella do 1.° de setembro de 1902 a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, solicitando indemnisação da quantia de.... 130$320 dispendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Quipapá do 1.° de janeiro a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$960, que dispendeu com o fornecimento de agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Bezerros no periodo de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno.—Em vista das informações autorizo o pagamento nesta data.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo que se lhe mande pagar a importancia da conta que juntou proveniente dos serviços prestados com a illuminação de gaz carbonico na fachada do tribunal de justiça.—Autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

João José Ribeiro, conhecido por João Caetano, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

Isidoro Acahy, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Addtamento aos despachos do dia 11 de agosto:

Izabel Maria Barbosa da Silva, viuva de Sebastião Barbosa da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 39$650, de alugueis do predio que no municipio de S. José do Egypto serve de cadeia e quartel ao destacamento policial, correspondentes aos mezes de abril a junho de 1899, cuja importancia acha-se escripturada em favor de seu marido e bem assim lhe sejam pagos os alugueis da mesma casa decorridos de julho de 1902 a fevereiro de 1903 e escripturar os demais, a contar de 16 de dezembro de 1899 a junho de 1902.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 137$650, sendo a de 39$650, que se acha escripturada em nome do finado marido da supplicante dos alugueis de abril a junho de 1899 e a de 98$000, dos de julho de 1902 a janeiro do corrente anno e mando escripturar a de... 427$000 do de 16 de dezembro de 1899 a junho de 1902.—Quanto ao aluguel de fevereiro do corrente anno, exhiba attestado de occupação do predio.

Josephina Cecilia de Paula Amorim, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 90$000, que se acha escripturada proveniente de alugueis da casa que em Apipucos serve de quartel ao destacamento policial, a contar de 1 de abril a 30 de junho de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de agosto de 1903:

José de Assumpção Oliveira e outros herdeiros do Barão de Ouricury.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquelinos do predio n. 19, do largo do Corpo Santo, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer se em dito predio.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 12, da rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer se em dito pavimento.

Oliveira & C.ª—Deferido, em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 227, da rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Joaquim Antonio.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3 H, da estrada de João de Barros, freguezia da Graça, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Miguel Pariz.—Deferido, em vista das informações, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 12, da rua dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

Agripino Deocleciano Brandão.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 9 da rua Dr. Rosa e Silva, aquelle que vier a estabelecer se em dito pavimento.

Tranquilino dos Santos Castello Branco.—Deferido, em vista das informações, afim da casa de propriedade de Tranquilino dos Santos Castello Branco, sita no largo de Santa Cruz, Milagres em Olinda, sob n. 14, ficar isenta do pagamento do imposto de decima, relativo ao exercicio de 1904 a 1903 a qual se acha comprehendida nas disposições do art. 16 do regulamento de 6 de julho de 1899.

João Francisco Durães.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei 2125 a casa de propriedade de Francisco Durães, sita [illegible] João a Jaboatão, sob n. 184 [illegible] da de Giquiá gados, em [illegible] freguezia de Afogados [illegible] proprietario [illegible] subsistirem a favor do [illegible] as condições da lei n. 1544.

Francisca Joanna da Luz—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Francisca Joanna da Luz, sita na rua da Contenda sob n. 16, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Carlos Martins do Rego Barros, bacharel Manoel Henrique Cardim, Martinho Garcez, Caldas Barreto e Innocencio Alves Aroxa.—Deferido, nos termos da informação da subdirectoria da contabilidade.

Angelo Gomes Lima, collector interino do municipio de Tacaratú.—Attendido, em face das razões expostas, que são procedentes.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.—Não pode ter logar o que requer.

Contas dos commandantes do 1.° e 2.° batalhões de infanteria, relativas ao mez de junho ultimo.—Approvadas.

Commendador José Antonio Pinto.—Indeferido, porquanto está provado que o pavimento terreo da casa n. 43 á rua do Bom Jesus pertencente á mulher do peticionario José Antonio Pinto, esta alugada e occupada e não como se allega; está ainda provado que só ultimamente com o fim de simular se a desoccupação da referida casa se fizera remover, as 11 horas da noite, as mercadorias, fiteiros, armação e o cofre para uma casa proxima, até que fosse decretada a irresponsabilidade requerida: está finalmente provado que os fiteiros, armação e o cofre foram penhorados a Paulino Lins Caldas, estabelecido em dita casa, para pagamento de impostos relativamente ao dito seu estabelecimento sendo, portanto, certo que só por ordem judicial podia ter logar a remoção de taes bens e que pelo modo porque se fizerão importa a desoccupação da casa e somente a execução d'um plano criminoso com o fim de conseguir se, sobre prova uma decisão em manifesto prejuizo da fazenda do Estado, como tudo se evidencia das informações inclusas do dr. procurador dos feitos, do solicitador da fazenda Tranquilino dos Santos e da commissão do thesouro encarregada de verificar se estava ou não desoccupada a casa de que se trata.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 13 de agosto de 1903:

A. Ferreira & C.ª, Alfredo Miranda Figueiredo, Claudino Justino Moreira, José Francisco de Figueiredo, José Fernandes Nunes, José Antonio Vieira da Cunha e José Bento Thomaz.—Como requer pagando os respectivos impostos.

Henrique L. da Silva Araujo e Maria A Gonçalves.—Como requer.

Francisco de S. Pereira Bastos, Manoel Soares da Silva e Miguel Paiz.—Deferido em vista das informações.

Floriano A. Gomes Torres.—Sim, provisoriamente, pagando os respectivos impostos.

Jovina Maria da Restauração.—Certifique-se.

Manoel Fernandes Velloso.—Deferido de accôrdo com as informações da directoria de obras.

Dr. Antonio de Sá Cavalcante.—Sim, satisfazendo ao exigido por despacho de 10 de julho do corrente anno e pagando os devidos impostos.

JURISPRUDENCIA

LIMOEIRO

Ao Superior Tribunal de Justiça

AO PUBLICO

Em junho de 1901, fiz entrega á casa Sarça & C.ª, de duas partidas d'algodão, cada uma de mais de 12 saccos, sendo uma do Capitão Silvano Gayão e outra do sr. Manoel João. Competentemente autorizado, vendi ao mesmo Salça a ultima, cujo preço 575$000 entreguei a seu dono Manoel João.

Passados *onze mezes e dias* sem que o Sr. Gayão tivesse solução de sua mercadoria vem Maio de 1902 procurou-a do Sr. Salça que outra sahida não encontrou senão affirmar-lhe que eu lhes havia vendido e recebido o preço.

Esse *equivoco* deu logar a que perfidamente eu fosse atrahido á casa de Salça, onde já se achava o delegado de policia, Capitão Angelim, e sem que aceitassem qualquer explicação minha que não fosse a confissão da supposta ou simulada venda, fui preso e posto incommunicavel n'um quarto immundo, reservado ou latrina dos soldados, tal era seu asseio.

A despeito da incommunicabilidade alli appareceram-me os Srs. José Gayão e Raphael de Oliveira, este genro e aquelle sobrinho de Silvano Gayão, sendo o primeiro ainda sogro do Dr. Juiz Municipal a esse tempo, Matta Junior, de cuja autoridade me impuzeram o prompto pagamento do algodão de seu parente, sob pena de apanhar de facão e seguir para Fernando.

Conscio de minha innocencia, relutei em acceitar a exigencia. Minutos depois voltaram os mesmos, com ordem escripta do delegado, e acompanhados de duas praças de policia com os facões desembainhados, conduziram-me da cadeia para o interior d'uma casa deshabitada e lá em posição de quasi espancarem-me, obrigaram-m a assignar um titulo de divida e mais uma ordem á minha mulher para entregar-lhes seis cavallos, unicos bens que possuiamos.

Isso feito volti á cadeia, já então em prisão commum, com a promessa de ser solto logo que os cavallos chegassem.

Quando isso se passava, o Sr. Dionisio de Farias, a quem sou grato, requeria ordem de Habeas-Corpus em meu favor, ao integro e inamoldavel Dr. Juiz de direito, Materno de Carvalho, notando-se que, quando eu subia as escadas para a sala das audiencias, fui abordado por aquelles senhores e mais um magro, muito moço e de pencinez, suppondo eu ser o Dr. Matta Junior, dizendo-me esse ultimo que se eu não sustentasse ter vendido os cavallos e pago o algodão livremente, caro me custaria, no minimo uma surra de facão.

Pouco tempo havia que da cadeia fôra um preso retirado a 1 hora da madrugada para apanhar no rio, até confessar a autoria de um crime.

Com tal procedente avaliem todos que me leem, do estado de meu espirito.

No emtanto, o Dr. Juiz de Direito concedeu-me a soltura, pois no theatro dos acontecimentos conhecia os factos e seus protogonistas.

Mas o Superior Tribunal, a quem se pintou com côres negras, o acto do Juiz de Direito, reformou a sentença deste e mandou-me prender de novo.

Uma vez solto, constitui advogado a propuz contra todos os actores desso scena de rapinas, acção para annullar o titulo e revindicar os cavallos extorquidos e mais perdas e damnos.

Proposta a acção, para se me amedrontar, o Dr. Promotor Publico, Nunes da Fonseca, fazendo causa commum com seu collega Matta Junior denunciou-me perante este como ladrão de algodão.

Processo e acção civil corriam em parallelo.

Na acção ficou provado o que tenho expendido, sobre a venda do algodão, não só pelas declarações acompanhadas dos respectivos documentos de Manoel João, como da descoberta forçada do proprio Salça em seus livros de que se havia —equivocado—porquanto o algodão de Gayão se achava em sua casa!!! posto que incompleto.

Na acção julgada pelo successor do Dr. Matta Junior o Dr. Henrique Daniel, chegado de novo, desconhecendo todos e a tudo que não fossem os autos, tive victoria, pois, os Srs. José Gayão e Raphael de Oliveira foram condemnados no pedido e custas.

Desta sentença appellámos, eu na parte em que absolveu os srs. Salça e Silvano cuja responsabilidade solidaria era indiscutivel aos seus condemnados.

Estes ainda tinham uma cartada a jogar para amordaçar-me, era o processo-crime que, para ser demorado até eu render-me á descripção, o promotor Fonseca offereceu testemunhas moradoras em Campina Grande, do Estado da Parahyba, onde aliás não foram encontradas, tal era o vago de sua indicação—o almocreve José de tal.

Toda sorte de procrastinação foi dada ao processo, sempre no intuito de vencer-me, mas afinal foi elle julgado improcedente pelo mesmo Dr. Daniel, não falando no Dr. juiz de direito, suspeitado aos olhos do Superior Tribunal de Justiça pelas calumniosas informações de reposteiro do Dr. Fonseca, Matta Junior etc. empenhados nessa campanha de diffamação ao digno magistrado que lhes oppunha peias a seus desmandos contra mim, como contra muitos outros.

De[illegible] por terra o processo, producto da colligação Gayão, Salça, Matta, Fonseca, estes mudaram de clave.

As ameaças, o terror foram substituidos pelo empenho para uma accommodação a que afinal, a contra gosto, mas para servir a terceiros accedi, nos termos que verá o leitor da petição escripta e assignada pelo insigne advogado Joaquim Tavares de Mello Barretto, bem conhecido para não se suppôr que cedesse á outra cousa que não a justiça de minha causa, tal é a sua nobre altivez, talento e dignidade profissional.

Eil-a: Exm. sr. dr. Juiz de Direito.—José Cardoso do Nascimento, Joaquim Raphael de Oliveira e José Correia de Oliveira Gayão, tendo terminado, por meio de uma composição proposta ao 1.° pelos outros supplicantes, a questão em que contendiam e que se acha nesse Juizo, em virtude de appellação por elles interposta, questão essa que versava sobre a nullidade de um titulo de 575$000, firmado pelo primeiro supplicante e a restituição de seis cavallos dados pelo mesmo 1.° supplicante, em garantia da importancia do referido titulo, assim como sobre perdas e damno que se liquidassem, como tudo consta dos respectivos autos, vêm declarar que desistem da referida appellação, visto se acharem todos satisfeitos com o accôrdo celebrado, recebendo o 1.° supplicante, que na questão extincta figurou como autor, a quantia de um conto e oitocentos mil réis, dando, como dá, aos outros supplicantes plena quitação, inclusive das custas, não podendo jámais agitar questão sobre os factos constantes dos autos d'appellação, quer contra os outros supplicantes, quer contra 3.os—Nestes termos pedem que, tomada por termo a pretendida desistencia seja ella julgada por sentença para todos os effeitos de direito. P. deferimento. E. R. M. O advogado, Joaquim Tavares de Mello Barretto. O advogado, José Francisco Ribeiro Machado.

Segue-se o respectivo termo.

Aos seis dias do mez de fevereiro, em meu cartorio, compareceram o Dr. José Francisco Ribeiro Machado, Joaquim Raphael d'Oliveira e Jose Correia de Oliveira Gayão e disseram que, nos termos de sua petição retro, desistiam e se compunham na acção em grão de appellação proposta por João Cardoso do Nascimento contra João Correia de Oliveira Gayão, Joaquim Raphael de Oliveira, Silvano Antonio Gayão e José Fernandes Salça e companhia, sobre a nullidade de um titulo de 575$000, firmado pelo 1.°, cujo titulo, com a presente, fica de nenhum effeito, recebendo os seis cavallos que se acham em deposito e a quantia de....... 1:800$000, obrigando-se pelas custas.

Este termo, lavrado pelo escrivão do feito, Pereira de Lagos, está assignado pelos mesmos Gayão e Raphael.

Sentença — Vistos e examinados estes autos de appellação civel, vindos do Juizo Municipal e entre partes reciprocamente appellantes e appelladas, José Cardoso do Nascimento, José Correia de Oliveira Gayão, Joaquim Raphael de Oliveira, Silvano Antonio Gayão e José Fernandes Salça e Companhia, julgo por sentença e composição constantes da petição e termo a fls 71 e 72 e para que valham ellas tanto quanto em direito possam valer interponho o presente decreto judicial e condemno nas custas os disistentes, conforme o accordo.

Considerando, porém, que contra o A. se praticou o crime previsto no art. 362 do Cod. Pen. crime de acção publica que não póde ser prejudicada pelo convenio e transacção das partes — privatorum convenio jure publico non derogat: Rogron, Cod. Francez annotado; Maugne, aco Publica, cap. 1, ns. 30 e 31 e outros; P. Bueno Proc. crim. que no § 385 fim proclama com aquelles e outros escriptores a independencia das duas acções, mando que se forme culpa a quem nella for encontrado, para o que o escrivão tire cópia do processado e depois de devidamente concertado remetta ao Dr. Promotor Publico, para os devidos fins.

Limoeiro. 5 de Março de 1903.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Estou certo que esta ultima parte da respeitavel sentença ficará, como tem permanecido sem execução.

O Sr. Dr. Fonseca, que não sei se em bom direito estará isento da comprehenção da mesma sentença, de certo não irá lavrar sua propria condemnação e de seu *alter ego*, Dr. Matta Junior.

Mas, em todo caso ahi está a opinião publica que os julgará como a todos seus comparsas.

Bem; depois disso e sem mais commentarios pergunto; fui eu o ladrão? Quem me faltou com a justiça, o Superior Tribunal de Justiça ou o Dr. Juiz de Direito de Limoeiro?

O Sr. Dr. Matta e Fonseca falaram com verdade nos reposteiros do Tribunal aos ouvidos dos honrados Desembargadores, arrancando-lhes uma sentença iniqua que por tanto tempo levou o choro á minha familia?

O Sr. Salça está convencido de que seu dinheiro não póde ter toda applicação desejada?

Ainda uma vez, quem foi o ladrão?

Para terminar garanto ao publico que que o expendido está fiel com o que consta dos autos.

Outras circumstancias secumdarias, mas que bem mostram a indole de meus perseguidores lá existem, mas omitto para não ir muito longe.

Estou livre e com minha reputação restaurada; tão livre estivesse a consciencia de meus algozes senão se tratasse de um commettimento estudado e calculadamente posto em pratica para fins mercantis.

Não foram os Juizes que o disseram, foram os Srs. Gayão e C.ª que o confessaram sem a pressão que me impuzeram.

Entregaram-me o titulo, restituiram-me os cavallos e pagaram-me um conto e oito centos mil réis por perdas e damnos. A justiça, quando em melhores mãos que faça o resto.

Estou vingado. Não fui eu o ladrão.

Limoeiro, 10 de Agosto de 1903,

José Cardoso do Nascimento.

Publicações a Pedido

Eleição

DAS JUIZAS, ESCRIVÃES, E MORDOMAS QUE DEVEM CONCORRER COM OS SEUS DONATIVOS PARA O EXERCICIO DO MEZ DOLOROSO NA IGREJA DOS MILAGRES, EM OLINDA NO ANNO DE 1903.

Juizas perpetuas e protectoras

As exmas. sras: dd.:
Viscondessa do Livramento.
Maria das Dôres Rosa e Silva.
Joanna Rosa e Silva.
Carolina Soares de Amorim Moreira.
Esther Dias Fernandes.
Clementina de Souza Azevedo.
Marianna Guimarães.
Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque.

Juizas por devoção

Joanna Deolinda Moura.
Thereza de Jesus Moraes Pinheiro.
Maria das Dôres Pinheiro Santos.
Maria Amorim da Silva.
Anna Pinto Alves.
Firmina Peixoto.
Maria Soares de Amorim.
Maria Rita Gonçalves Ferreira.
Anna Soares de Amorim.

Juizas por eleição

Maria Margarida Moreira Braga.
Anna Maria de Mello Pinto.
Bemvenuta Gonçalves Ferreira.
Amelia Moreira.
Clara Medeiros.
Maria Augusta Medeiros.
Flavia Januaria Lages Fernandes.
Flora Moura.
Maria das Dôres Amorim Silva.
Marianna de Jesus Gonçalves.
Alexandrina Baltar.
Hermina Cabral.
Maria Annunciada Botelho.
Flora Lages de Britto.

Escrivães por devoção

Angelina Gomes de Carvalho.
Luiza Grojean Velloso.
Maria das Dôres de Jesus Barros Serpa.
Maria Joanna da Cruz.
Maria Philomena da Rocha.
Josepha Augusta da Camara.
Maria Olivia Ferreira.
Flavia Januaria Lages Fernandes Filha.

Mordomas

Todas as devotas que concorrerem para o mez doloroso.

A Irmã Zeladora.

Completa hoje vinte e cinco primaveras, o catita Juvencio de Sant'Anna, popular negociante da pittoresca rua da Florentina.

Os amigos apresentam armas ao futuro capitão e desejam que por muitos annos commande sua compainha.

As praças de seu batalhão comparecerão para a formatura.

P. B.
L. C.
J. R.

Donde vens a estas horas
Esbodegado, zarolho,
Toma meu conselho e bebe
Cognac marca Olho.

Imposto de classe n. 1

(ARMAZENS E LOJAS DE FAZENDAS)

A publicação da Colleta desta classe, no *Diario* de hoje, obriga-nos a virgá imprensa fazer uma ligeira analyse, sem outra pretenção que a de mostrar a parcialidade da respectiva commissão.

Os importadores de fazendas finas como as de Bernet & C.ª e Amesteim & C.ª, foram classificados em taxas menores que as das casas Machado & Pereira e Olintho Jardim & C.ª, que embora importem maior numero de volumes, estes em sua totalidade são de fazendas grossas.

As casas de modas de Gurgel e Guimarães Bastos (este membro da commissão), collectadas em 750$000, quando casas de menor movimento como sojam as de Manoel Eusebio Simões, Souza Lima, em 1:100$000, e a de João Caçador, easa principiante em 925$000..

Casa como a de José Maria de Carvalho, fazendas grossas, equiparada á de José Eusebio Simões com a *taxa de...... 440$000.*

O mesmo facto se dá com a casa de Marcellino Maia & C.ª, em paridade com a de Alberto Costa, Antonio Figuerêdo Oliveira, este comprador de alcaides á porta d'alfandega, casa completamente dissortida, equiparada a estabelecimentos regulares e sortidos, como sejam Samuel Teixeira e outros, com a taxa de 380$000.

A casa de José Decrescencio (membro da commissão) apenas com a taxa de 275$000, quando outras inferiores estão muito mais tributadas.

Casas importadoras, como Andrade Lopes & C., Loureiro Maia & C., Rodrigo Carvalho & C., Narciso Maia & C., estes da commissão, pagando um terço e menos das taxas em que foram outras tributadas.

Qual foi a lei que isentou do imposto os estabelecimentos de:

Albuquerque & C.
Arsenio Pinto.
Ferrari & Primo.
João Chapetta.
Angelo Lauria.
Alvaro Arthur dos Santos.

e outros que não devemos estar indicando?

Em que se baseou a mesma commissão e que dados colheu para fazer uma tão exdruxula collecta?

Demonstrada por esta desalinhada exposição a encoherencia e parcialidade da commissão, confiamos que sejam interpostos os necessarios recursos, afim de ser reformada tão irregular distribuição.

Um da Classe

CHALET

Vende-se um bom chalet com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quarto para creado, bôa cacimba e bom sitio no ponto de parada da linha do Arrayal; a tratar na rua das Trincheiras n. 39.

Obrigado mais não vou
E fique mal se quizer
Só vou em casa que beba
Vinho da marca Talher.

Protesto

Nós abaixo assignados protestamos contra a retirada violenta do sr. Antonio da Silva Rosas, do seu estabelecimento de taverna sita á rua Coronel Lamenha n. 5 «antiga Prazeres», por sermos credores do mesmo estabelecimento.

Recife, 13 de agosto de 1903.

Guimarães Valente.
Lyra & Irmão.
M. A. Ramos & C.ª

O que ha de mais moderno em luvas de seda de todas as cores e qualidades, acaba de receber A Primavera, rua Nova 60.

ANNO DE 1903

N. 225 — 3.° EXEMPLAR

A SANDALIA CHIC
DE
JOÃO ANSBERTO LOPES
Rua Barão da Victoria n. 49
PERNAMBUCO
Marca registrada: Sandalia Chic

Descripção

A presente marca contém os seguintes caracteristicos:

Dentro de um quadro que méde 15 centimetros de comprimento sobre 8 de largura, ler-se as seguintes palavras em lettras manuscriptas, «A Sandalia Chic», de João Ansberto Lopes, rua Barão da Victoria n. 49, Pernambuco, marca registrada, «Sandalia Chic».

O abaixo assignado, negociante estabelecido n'esta cidade, com loja de calçados nacionaes e estrangeiros, sita á rua Barão da Victoria n. 49, adoptou esta marca para ser empregada não só no frontispicio de seu estabelecimento como tambem nos calcados, facturas e envoltorios dos productos de seu commercio.

Recife, 4 de agosto de 1903.

João Ansberto Lopes.

Apresentada nesta secretaria, á 1 hora da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 4 de agosto de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 225, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de agosto de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

AO PUBLICO

TEM GRAÇA!!!...

Tem realmente muita graça o não querer qualificar por outra forma, como devia, o insultuoso e diffamante artiguete que nas columnas ineditoriaes do *Diario* de hontem, fez publicar contra minha humilde individualidade o *argentario* guarda-livros, zangão ou cousa equivalente, sr. Tito Livio Soares.

Não conheço de perto a este senhor com quem nunca mantive pretenção ou transacções de especie alguma, posso asseverar sem receio de seria contestação.

E' verdade que no principio do anno corrente, tendo necessidade de algum dinheiro e não tendo conseguido do banco das Classes, com quem costumo fazer transacções, nem querendo incommodar amigos, dirigi-me á casa do sr Vernet, para empenhar um objecto e lá encontrei o sr. Tito Livio Soares, que pelo prazo de um mez pediu-me 4 % DE JUROS retorquindo-lhe que era um juro exorbitante, horroroso e que não podia e nem effectuaria dita transacção mesmo porque não estava com a corda no pescoço, accrescentando-lhe mais nessa occasião que elles procediam muito bem fazendo assim, porém que caso fosse lançador de S. Antonio no exercicio de 1903 a 1904 impugnaria sua collecta na classe de joias por entender que não estavam neste caso, por ser uma casa de penhores, embora disfarçadas as suas transações, com o que penso que só lhes faria justiça.

Eis ahi onde consiste as ameaças dos poderes de meu cargo no cumprimento dos meus deveres.

A inclusão do nome do sr. Tito Livio Soares no numero dos guarda-livros foi unicamente devido a uma lista que me forneceu um guarda-livros de importante companhia de seguros da freguezia do Recife, que póde muito bem attestar o que ahi fica.

Feita esta ligeira explicação não voltarei mais á imprensa para responder quaesquer outros artiguetes porque, não empresto *dinheiro a juros*, com os quaes possa manter polemica.

14—8—903. —*Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque*, lançador da Recebedoria na freguezia do Recife.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2 — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.° grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.° grão. etc.

Exigir, circulando a [illegible] do frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Um dever de gratidão

Sinto que a linguagem humana seja tão impotente para manifestar a minha eterna gratidão ao ultrahumanitario sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira, que não cansa de estancar as lagrimas dos infelizes e que corre sempre pressuroso dando auxilio a todas as idéas grandes, nobres e generosas.

E' preciso que deixe patenteado aqui na imprensa, para que o mundo saiba o procedimento que teve o illustre coronel Manoel Antunes d'Oliveira, com o meu nunca esquecido marido Raymundo Lino dos Santos Gouveia o qual, durante toda a sua longa molestia, sete mezes e tantos dias nunca deixou de receber a quantia de dez mil réis diarios que o coronel Antunes dava-lhe afim de que ao meu querido companheiro de 40 annos, não lhe faltasse o necessario em sua molestia.

Não podendo o meu infeliz marido resistir e cedendo á lei fatal, o sr. coronel Antunes offereceu-se para fazer todas as despesas com o seu enterramento e sobre o tumulo que encerrava os seus restos collocou custosa capella com riquissima fita onde se lia o seguinte disico: Uma lagrima sentida—ao amigo Raymundo Lino de Gouveia. No centro da capella lia-se: Lembranças do amigo Manoel Antunes d'Oliveira.

Como serve de balsamo ao meu coração corrido pela dôr, a generosidade do sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira!

Como expressar a minha immorredora gratidão? Como?

O unico meio que tenho é divulgar esse procedimento. O titulo de humanitario que tem hoje o coronel Manoel Antunes é a maior corôa de gloria que um homem pode desejar.

Amenisar a miseria dos desvalidos, estancar as lagrimas das viuvas, pobres e orphãos é a acção mais meritoria que se pode praticar n'este valle de lagrimas.

A alma de meu idolatrado marido, que certamente está no paraizo dos eleitos, ha de rogar pela felicidade continua do sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira, á quem beijo as mãos agradecidas.

Recife, 12 de agosto de 1903.

Leodegaria Leopoldina de Gouveia.

Não almoço n'aquelle hotel
E a rasão vos digo agora
Por não haver lá na mesa
Manteiga marca Aurora.

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1903

N. 224 — 2.° EXEMPLAR

Azevedo & C., proprietarios da «Fabrica Caxias,» estabelecidos nesta cidade do Recife á rua do Forte ns. 3, 5, 7 e 9 e com deposito á rua Duque de Caxias n. 81, adoptaram mais esta marca sem dependencia de tamanho, côr de papel e tinta nas mortalhas dos cigarros fabricados com fumos de qualquer qualidade, as quaes constituem os mesmos cigarros.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A mencionada marca representa um circulo pequeno em tinta encarnada e um pouco acima o animal Elephante e por baixo Caxias, estampados em papel fino, vulgarmente conhecido por mortalha de fazer cigarros, podendo ser lythographada dita marca em qualquer côr, cujo circulo será collocado e é um pouco além do meio do papel.

Recife, 6 de agosto de 1903.

Azevedo & C.

Esta sob uma estampilha de tresentos réis federal.

Apresentada nesta secretaria, ás nove horas e trinta minutos da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de agosto de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 224, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de agosto de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Está sellado com o sello da Junta Commercial.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, **urutú**, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Guerlain realizou no seu *Bon Vieux Temps* um difficil problema que consistia em nos dar um perfume accentuado, segundo o gosto da moda, attenuando a sua força penetrante sob o suave e o aprazivel do cheiro. São essas raras qualidades que consagraram a fama do *Bon Vieux Temps* e fizeram-n'o adoptar pela aristocracia parisiense.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

« Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

« Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA.*»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

AVISOS

AT HOME

Mr. & Mrs. Robson «At Home» Sant'Anna Saturday the 22 rd. Inst. at 8-30.

Cadernetas perdidas

Perderam-se as cadernetas ns. 41703 e 27585 da «Caixa Economica». A pessoa que achou-as por favor entregue-as nesta redacção, ou na propria repartição.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, PADROEIRA DOS NOVIÇOS

Tendo de ser celebrada a festa de N. Senhora d'Ajuda, no proximo dia 15 do corrente, convido pelo presente aos candidatos approvados e aos irmãos noviços que acharem-se habilitados, a comparecerem no referido dia, em a nossa egreja, pelas 8 horas da manhã, afim de realizarem as suas entradas e profissões, assim como assistirem á festa, que constará de missa solenne ás 9 1/2 horas da manhã, fazendo-se ouvir ao evangelho o eminente orador sacro monsenhor Alberto Pequeno.

Aproveito a occasião de convidar todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem, revestidos de seus habitos, afim de dar maior brilho e realce aos referidos actos em honra á Excelsa Senhora d'Ajuda, Padroeira dos Noviços.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 12 de agosto de 1903.

Benjamin da Cunha Torreão.
Mestre de noviços.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Em Pernambuco

Commemoração do 52.° anniversario da inauguração da bibliotheca

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura desejando commemorar o 52.° anniversario da inauguração de sua bibliotheca, nos dias 15 e 16 do corrente, tem projectado realizar no primeiro uma sessão magna pelas 7 horas da noite e, no segundo, um grande concerto vocal e instrumental por distinctos profissionaes e amadores, cujo producto reverterá em beneficio da mesma bibliotheca.

Para a sessão magna pensa esta directoria ter já expedido convites a todas as autoridades e associações, mas, pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que, por esquecimento ou desvio dos convites não tenham chegado ao seu destino, bem assim ás exm.as senhoras e cavalheiros em geral, para darem com as suas presenças elevado brilho e pompa á alludida solennidade.

A directoria cumpre o dever de antecipar os seus melhores agradecimentos a todas as pessoas que tiveram a deferencia de acceitar ingressos para o projectado concerto, e solicita a todos aquelles que desejarem concorrer para o engrandecimento desta nobre instituição, o obsequio de mandar pedir, na séde do Gabinete, os competentes ingressos.

Recife, 10 de agosto de 1903.

Alfredo Candido Couceiro.
João B. Vianna Nunes.
Manoel de Carvalho Paiva.
José A. de Carvalho Junior.
Leandro Lopes d'Oliveira.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.° andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da ilum. junta administrativa, são convidados os irmãos desta Santa Casa a comparecerem á festa que, em honra da excelsa padroeira da irmandade, sob a invocação de Senhora do Paraizo, se tem de celebrar na igreja deste nome, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de agosto de 1903.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes

AO PUBLICO

Constando-nos que alguem, em seu proveito, tem *maliciosamente* propalado sermos nós interessados na manutenção do chamado *jogo de bichos*, somos forçados a vir a publico declarar que absolutamente nenhuma ligação temos com o referido jogo, e que a nossa actividade é exclusivamente applicada á agencia da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, encarregada das extrações da acreditada Loteria da Capital Federal, unica por nós aqui vendida em nossa « Casa da Fortuna », á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 23, tambem unica agencia loterica de nossa propriedade.

Recife, 12 de agosto de 1903.

Martins Fiuza & C.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia natural da cidade do Recife que, com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas, pelo presente, as pessôas que estiverem nas condições, a entregarem á rua do Livramento n. 22, até 31 de agosto proximo, seus documentos devidamente instituidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direitos ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de julho de 1903.

Manoel do Carmo Almeida.
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

AVISO

Tendo a directoria desta Instituição de commemorar nos dias 15 e 16 de Agosto proximo, o seu 52.° anniversario, previne a todos os socios que do dia 8 a 19 do corrente fica suspenso todo o expediente de sua Bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de Agosto de 1903.

Manoel de Carvalho Paiva,
2.° secretario.

Prevenção

Beirão & Almeida pedem aos consumidores das bolachas fabricadas na sua padaria á rua Duque de Caxias n. 30 com a marca—Democratas—que as não confundam com as da outra fabrica desta cidade com a marca—Aristocratas.—As dos annunciantes têm além da palavra—Democratas—impressa no centro a palavra—Marca Reg. e em torno as palavras: Beirão & Almeida rua D. Caxias n. 30.

Esta prevenção é necessaria porque os annunciantes sabem que já se tem dado a confusão.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

O abaixo assignado, cobrador desta associação, declara aos srs. associados que, por autorização da directoria, nomeou para seu auxiliar o sr. Olavo Valladão de Mello, unico autorizado a fazer cobrança nas freguezias de S. José e Santo Antonio.

Recife, 12 de agosto de 1903.

Joaquim José Luiz de Souza.

Não perca amiguinho, tempo,
Faça lá o que fizer
Não ha prato que me agrade
Não tendo vinho Talher.

E' SUPERIOR A TODOS

O VINHO TALHER em quintos, decimos, vigesimos e caixas vende-se por conta do exportador a preços razoaveis no trapiche SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª

MANTEIGA MARCA AURORA fabricada em Juiz de Fora, Minas Geraes, é superior a todas nacionaes e estrangeiras preparada de puro creme de leite.

Recommenda-se ás exmas. familias e vende-se em grosso no armazem dos Srs. SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e em avarejo nas principaes mercearias e já se encontra nos Hoteis e Restaurants de primeira ordem.

O SUPERIOR

COGNAC

MARCA OLHO

E' importado pela casa Santos da Figueira & C.ª, vende-se em avarejo nas mercearias de primeira ordem.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuvuty, outr'era Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e que durma em casa dos patrões. A tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

Aluga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no alto da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

ALUGA-SE a casa n. 87 em Tigipió na rua da Victoria, a tratar na travessa do Prata n. 16.

ALUGA-SE BARATO, o 1.º e 2.º andar. da rua Madre de Deus n. 44, e 2.º da rua da Cadeia n. 3, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solemnes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 á 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CASA E AGUA, aluga-se a da rua do Cotovello n. 139, está limpa, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

CIMENTO PORTLAND marca «Coroa», chegado agora, vende-se mais barato do que em outra parte, rua do Apollo n. 42.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LEITE puro e garantido acceita-se encommenda á rua das Trincheiras n. 18, (officina de alfaiate.)

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma rapariga moça para cuidar de uma creança á rua da Detenção n. 17 1.º andar.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE por 2:000$000 um sitio com uma bôa e nova casa de taipa coberta de telha, com duas salas, 3 quartos e cozinha externa, na linha de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães. A tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma requinta em perfeito estado,— rua do Jasmim n. 7.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

VENDE-SE um piano usado, forte, do fabricante allemão «Meyer»; a tratar á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

VENDE-SE um grande e perfeito lampeão proprio para sitio, barraca, etc. á rua das Trincheiras n. 18.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ANNUNCIOS

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo a miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalao com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são suas admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

9 P

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

Devemos gozar a vida
Beber comer do melhor,
Quanto mais economia
Tanto mil vezes peior.
Não é caso que se estude
Pois que, com vida e saúde
Affronta sempre o porvir
Por justo motivo agora:
A manteiga marca Aurora
Eu hei de sempre pedir.

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.
Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.
Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.
O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS.
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSÉ' FERNANDES SALSA & C.
Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje reconhecidos para fabricação dos seus poductos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.
Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.
ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 41
Limoeiro—Pernambuco

Noticia de sensação
Eis se quer na praça agora
Só se quer, só se procura
A manteiga marca Aurora.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO
Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO
Recife, 1 de junho de 1903.
Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

AMina deOuro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

E os proprios meninos
Frangotes, homem, mulher,
Só queriam beber do bom
Vinho da marca Talher.

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas a Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

COMPRA-SE APOLICES
A tratar na rua Nova n. 14—1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.
Antunes.

Molestias das Creanças
XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C.ª
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle.**
Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

NOVA AGENCIA
A' Rua 15 de Novembro 45 A
Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.
O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

O Rheumatismo E Como Cural-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam á ser muito intensas e accompanhadas de inflammação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peior estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua efficacia pode appreciar-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayaral, Estado de Pernambuco, Brazil:

"Soffri dois annos de rheumatismo e anemia a ponto de não poder attender aos meus affazeres; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'elles allivio para os meus males. Deparei com um elogio feito pelo jornal d'aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Chimicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando as pilulas, e no chegar ao quarto frasco sentia já grande melhora, coisa que não tinha acontecido com os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

"Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só tomei as pilulas por seis mezes e fiquei curado.

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.

Dr. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.
Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO 18

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS
CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do peito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias ds Estados será encontrado á venda.

CIMENTO
Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.
E' a primeira vez que vem a este mercado.
Se fornece alguma quantidade para prova.
Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.
Raul de Oliveira.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
PERNAMBUCO

Sem medo de errar affirmo
Em todo logar e hora
Não tem rival no mercado
A manteiga marca Aurora.

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 2 DA TARDE)
Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.
Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.
Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.
Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

O CABOCLO acaba de receber e vende por preços baratissimos:
CARBURETO DA NORUEGA de 1.ª qualidade.
CHAMINE'S DE MICA.
VEOS e
BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de
Ferragens, armas e cutelarias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Com isso não posso eu
E com razão me encolho
Só poderá melhorar
Com cognac marca Olho.

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.
MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO
O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO
Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.
A's segundas-feiras........ 20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras........ 10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações
As quartas e sabbados ...... 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro .... 50:000$ por 4$000 rs.
Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS.

GOTTA E RHEUMATISMO
Celebres Pilulas do Dr. Eade's
Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.
Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.
Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.
Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.
UNICO DEPOSITO
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 11
RECIFE

VERDADEIRO **LE ROY** LIQUIDO OU
PURGATIVO PILULAS
Exigir o sello da União dos Fabricantes.

FARINHA DE MALTA
PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR
ABILIO BENICIO CORREIA
APPROVADA PELA
Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene
Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.
E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude*, *força* e *vigor*.
Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.
Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.
Preços
Uma duzia..... 10$000 | Uma lata..... 1$000
Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.
DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**
11—RUA LARGA DO ROSARIO—11
RECIFE

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL
ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *icterica*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Fundição do Bowman
Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utensilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente
Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios (apparelhos) de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.
O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.
Rua do Barão do Triumpho, n. 25

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES—FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 *kilogrammos*
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Gomes do Barbosa Almeida
João Feliciano da Motta e Albuquerque, muito penalizado pelo fallecimento do seu bom amigo dr. **João Gomes de Barbosa Almeida**, director geral da instrucção publica do Estado da Parahyba, manda celebrar, por alma do mesmo, uã missa na matriz de Santo Antonio, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã.
Será agradecido aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Irmina Joanna Accioly Lins
30.º DIA
Manoel Gouveia Accioly, sua mulher, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, mandam celebrar no dia 18 do corrente, na matriz de Santo Antonio e nos engenhos Lage d'Uua e Goycama, ás 8 horas da manhã, missas por alma de sua inolvidavel e sempre chorada mãe, sogra, avô e bisavó **Irmina J. Accioly Lins.**
Para assistir a este acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, antecipando muitos e sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

Alferes Osorio Barbalho Simonete
Maria Albertina Brandão Simonete, seu filho José Ferreira Brandão, sua mulher e filhos, sentidos pelo fallecimento no Rio Grande do Norte, do seu sempre lembrado esposo, pae, genro e cunhado —Osorio Barbalho Simonete, convidam a seus parentes, amigos e companheiros de armas a assistirem ás missas de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 7 1/2 da manhã do dia 18 do corrente, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 15 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **EXPLORER**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro
O PAQUETE
MARANHÃO
Illuminação e ventilação electricas.
Cammandante 1.º tenente Pacheco Junior.
E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR
PERNAMBUCO
Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
Esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 6 h. da tarde.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado do Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE
O vapor **PRINZ OSKAR**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo**, tocando em **Madeira, Lisbôa e Bologne**, sem mercadorias.
Este paquete tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LEILÕES

LEILÃO
De 1 batelão de ferro coberto tambem de ferro, calando pouca agua, proprio para navegar em rio, podendo servir especialmente para conducção de algodão, carregando até 240 saccos em muito bom estado.
1 batelão de ferro descoberto que esteve empregado nas obras da ponte 7 de setembro, servindo para conducção de tijolos, areia e outros materiaes.
Estes batelões poderão ser examinados pelos srs. compradores no Caes do Apollo, junto á ponte Buarque de Macêdo, lado do norte, onde se acharão no dia do leilão que se effectuará na
RUA MARQUEZ DE OLINDA M. 14
Terça-feira, 18 do corrente ás 11 horas
O agente Gusmão autorizado fará leilão dos mencionados batelões.

LEILAO
DE 2 IMPORTANTES PREDIOS NA FREGUEZIA DA BOA-VISTA
Sendo:
Um sobrado de 1 andar n. 54, á rua General Luiz do Rego, proximo á padaria Motta, com bastantes commodos, grande quintal murado, portão ao lado, circulado de janellas em ambos os pavimentos e mais 2 terrenos murados ao lado.
Um dito com sitio á rua Capitão Lima n. 25, ambos com agua, banheiros, chãos proprios, bonds á porta, proximos ao jardim 13 de Maio, os quaes serão vendidos por ordem do proprietario, que fixou residencia em Lisbôa, servindo de base o preço de vinte e dois contos para ambos os predios (22:000$000) inclusive os dois terrenos murados do n. 54.
Terça-feira, 18 do corrente
AO MEIO-DIA
NA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 14
O agente Gusmão, competentemente autorizado, fará leilão dos mencionados predios.

EDITAES

EDITAL
RECIFE DRAINAGE
O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre, as contribuições devidas pelos serviços da Companhia Recife Drainage no 1.º semestre do corrente anno.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1903.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL
1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA
2.ª SECÇÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1903
De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico que no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, receberse nesta secretaria, propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, as quaes serão abertas no acto do recebimento, para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios a enfermaria da casa de detenção:
Lençoes.
Camisolas.
Mantas de lã.
Fronhas.
Colxões.
Travesseiros.
Sapatos de couro.
Toalhas de feltro.
Camisola de força.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

De ordem do sr. administrador interino scientifico aos contribuintes do imposto da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis para a apresentação de recursos, que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de Agosto de 1903.

O Chefe de secção
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 43—Despachantes

Antonio Cesario Moreira Dias	70$000
Antonio A. Ferreira Rabello	70$000
Augusto Aurelio da Cunha	70$000
Alberto Spindola Pinto	70$000
Arthur Soares	70$000
Adolpho Silva	70$000
Antonio da Rocha Pentual	70$000
Armando Baltar	70$000
Arthur Serrano Travassos	70$000
Alvaro Moreira da Silva	70$000
Caetano Costa	70$000
Carlos Magalhães da Silva	70$000
Enrico Leal Ferreira de Albuquerque	70$000
Ermirio da Cunha Brandão	70$000
Francisco Gentil de Castro e Albuquerque	70$000
Francisco de Paula Martins	70$000
Henrique Magalhães da Silva	70$000
Ildefonso Santos	70$000
João B. de Figueirôa Faria	70$000
João Mauricio de Abreu	70$000
João Monteiro de Souza	70$000
José Anastacio de Albuquerque	70$000
José Emmanuel Burle	70$000
José Joaquim Fernandes	70$000
Joaquim Antonio de Carvalho	70$000
Manoel do Livramento Gomes	70$000
Manoel Gomes de Mattos e Silva	70$000
Pedro de Alcantara Silveira	70$000
Antonio Maria Ferreira de Albuquerque	95$800
Alexandre Caminha Filho	95$800
Alfredo Gonçalves Torres	95$800
Augusto Ferreira de Carvalho	95$800
Augusto A. de Carvalho Serrano	95$800
Alfredo Franco da Silva	95$800
Bemvenuto de Souza Travassos	95$800
Christiano Bezerra de Mello	95$800
Caetano Ferreira Ramos	95$800
Carlos Alberto de Medeiros	95$800
Eugenio Affonso Ferreira	95$800
Eurico de Castro Monteiro	95$800
Faustino da Silveira Machado	95$800
Horacio Ferreira da Rocha Leal	95$800
José da Costa Moreira	95$800
Jovino Candido Pessôa	95$800
José Rodopiano dos Santos	95$800
Manoel Gonçalves Pires	95$800
José de Souza Oliveira	95$800
Manoel Pedro da Silva Almeida	95$800
Antonio Maria Marques Ferreira	112$000
Alfredo Leão de Castro	112$000
Adolpho Santos	112$000
Caetano Marques	112$000
Domingos Gonçalves Pereira Netto	112$000
Braulino Pedro de Miranda	112$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello	112$000
José Maria Breckenfeld Vieira da Silva	112$000
Manoel Mascarenhas	112$000
Othon Pereira Rego	112$000
Rodolpho J. Barata de Almeida	112$000
Antonio R. Paes de Lima Filho	124$000
Antonio A. Go[illegible] Penna	124$000
Amaro Medeiros	124$000
Alvaro Diniz	124$000
Alfredo Glycerio de Oliveira Lima	124$000
Berto do Rego Barros Temporal	124$000
Caetano Alves de S[illegible]	124$000
Dario D. Antunes	124$000
Euclides D. Costa Monteiro	124$000
Eugenio Tavares Cordeiro	124$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna	124$000
Francisco Caracciolo Magalhães Coelho	124$000
Henriques Eugenio Antunes	124$000
Ignacio Dias Fernandes	124$000
Julio Cesar Ottoni	124$000
José Nunes Tavares	124$000
Marcolino Lopes Catão	124$000
Walfrido Elpidio da Silva	124$000
Antonio Monteiro A. Sobrinho	140$000
Antonio Luiz Cavalcanti Lima	140$000
Agostinho de Barros e Silva	140$000
Christovão Uchôa	140$000
Dionisio Maciel Monteiro	140$000
Ernesto Vieira de Araujo	140$000
Enedino Sette	140$000
Frederico Magalhães da Silva	140$000
José Thales de Mello	140$000
João Francisco Antunes Filho	140$000
José Pessôa de Queiroz	140$000
Joaquim C. Ribeiro de Britto	140$000
Joaquim Moreira da Silva	140$000
João Maria de Albuquerque Oliveira	140$000
Luis Dubeaux	140$000
Manoel Hygino de Carvalho Couto	140$000
Manoel José dos Santo	140$000
Ramiro Antonio da Costa	140$000
Stelliano Pessôa de Lemos	140$000
	10:000$000

A commissão—*Ernesto V. Araujo, Frederico Magalhães, Antonio Monteiro Sobrinho, Euclides D. da Costa Monteiro e Armando Baltar.*

EDITAL

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito e de orphãos do municipio do Cabo, em o Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem noticia e a quem mais interessar possa que, por parte de d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello, casada com o bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, foi requerida a interdicção de seu dito marido primeiro, perante o juizo de orphãos do municipio do Recife, sendo, então e por isso internado, onde ainda se acha, o mesmo seu marido, no hospicio dos alienados, no logar denominado «Tamarineira», da cidade do municipio do Recife, para o fim de, ali, se proceder aos competentes estudos e exames na pessôa do mesmo bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, que, effectivamente, segundo o *verediction* dos medicos, que o examinaram, soffre de alienação mental incuravel e sem intervallos lucidos; e, depois, perante este juizo, unico competente, por tratar-se da pessôa de sua jurisdicção, qual foram sujeitas ás diligencias preliminares, em cujo numero figura o exame medico procedido, no referido hospicio, em a pessôa do predito bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e o consequente e fallado *veredictum* dos facultativos, que o examinaram: Que sendo por aquelle juizo de orphãos remettidas a este, taes diligencias constituindo autos, que lhe foram conclusos pelo escrivão, que este escreve, nelles proferiu sua sentença do theôr seguinte: «Vistos estes autos, etc: Julgo por sentença as diligencias, que decorrem de folhas á folhas, para mediante as mesmas, decretar a interdicção do bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e nomeio para sua curadora, sua mulher, d. Lucina Cysneiro de Albuquerque Mello: affixe-se editaes neste sentido, pagas as custas. Cabo, dezoito de julho de mil novecentos e tres.—Tobias Cesar de Andrade.»

E para que de ora em diante ninguem faça com o predito interdicto, bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello, contracto de qualquer natureza, sob pena de nullidade, manda ao porteiro dos auditorios que affixe o presente edital no logar publico do costume para que chegue ao conhecimento de todos a noticia da interdicção do mencionado bacharel Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello e apregõe tambem nos logares publicos do costume na fórma da lei para sua maior e mais completa divulgação e passe a respectiva certidão que apresentará para os devidos fins.

Dado e passado n'esta cidade do Cabo, séde do municipio do mesmo nome, em o Estado de Pernambuco, aos vinte e um dias do mez de julho do anno de mil novecentos e tres. Eu, Chrispiniano Buarque de Macêdo, escrivão de orphãos, o escrevi. Cabo, em 21 de Julho de 1903. O Escrivão—*Chrispiniano Buarque de Macêdo.*

Tobias Cesar de Andrade.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 21 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por verda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal, com biqueira, á rua de S. Jorge n. 27, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com portão de madeira para a rua do Pharol, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000) pertencente a Maria America C. Pereira.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo, um salão: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna e apparelho; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e apparelho: o 3.º andar tem 2 janellas de frente, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 30 centimetros avalido por 6:000$000.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim n. 13, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, um salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna: o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna. O 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 50 centimeros avaliado por 5:000$000 pertencente aos filhos de Miguel J. Rodrigues ou Augusto de Souza Leão, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 27 á rua da Paz, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente ao dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque ou João Alberto Baptista.

O sobrado de um andar n. 47 á rua da Roda, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 3 salas 4 quartos e cosinha interna; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 4 salas, 4 quartos e cosinha interna; tem salão, sendo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado por 4:000$000 pertencente a Bernardo José Martins Ribeiro.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado n. 64 á rua do Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente, sendo um da escada em salão, o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cosinha interna, medindo 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4:000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 145 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e apparelho, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Rufina D. de Souza e outros.

A casa de pedra e cal n. 27 de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel de Mesquita Cardoso, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal com porta e janella de frente, no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões e 1 sotão, em salão, tambem com 1 janella no oitão avaliada por 300$000, mais 6 meias aguas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente cada um, 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000 cada uma; mais 4 casas com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente cada uma, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada cada uma por 500$000, pertencente todas a Ulysses Ponce de Leon, com o abate da lei por ser a 3ª praça.

A casa de pedra e cal n. 24 á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por... 3:000$000, pertencente a Narcizo José Monteiro, ou José Joaquim Samarcos.

A casa n. 10, á Travessa do Principe, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa e quintal murado com cacimba, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Ignacio das Neves ou José Florencio Monteiro, com o abate da lei por ser a 2ª praça.

A casa de pedra e cal n. 127 á rua Visconde de Albuquerque, tendo 4 janellas de frente, 1 portão estreito, 2 salas, digo, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sala de copa, grande sitio murado, tendo largo portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias; tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente a Manoel Nunes dos Santos Oliveira, por ser a 2.ª praça tem o abate da lei.

Freguezia de S. José

A mei'agua de pedra e cal n. 2, no becco da Assumpção, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão; mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Martins A. Santa Rita.

A chacara n. 15 á rua Amelia, freguezia da Graça, com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 1 quarto cosinha fóra, um quarto com banheiro, 1 outro para criado com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, terraço na frente, 2 salas e 2 quartos; mede de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, toda murada com portão de ferro na frente e gradil, avaliada por 5.000$000 pertencente a Manoel Fancisco de Souza Filho.

A casa sem numero á travessa da Varzea em Caxangá, rua da União, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Urbano Frazo da Silva.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henrique.

EDITAL

IMPOSTO DE PATENTE PARA VENDER BILHETES DE LOTERIAS

De ordem do sr. dr. administrador interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram collectados para pagamento da patente de agencia ou casa de vender bilhetes de loterias, os seguintes contribuintes o que poderão apresentar quaesquer reclamações dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Primeira secção da Recebedoria do Estado, em 5 de agosto de 1903.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

COLLECTA A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Patente de agencia ou representante de empresa, ou companhia de loterias que não sejão d'este Estado.

Martins Fiuza & C., rua 1.º de Março, n. 23	2:500$000
B. Oliveira & C.ª, rua Barão da Victoria, n. 53	2:500$000

Patente de casa de vender bilhetes de loterias neste Estado

Borghesi & C.ª, rua 15 de Novembro, n. 61	600$000
Guimarães & C.ª, rua 1.º de Março, n 20	600$000
Francisco Acciolly, rua 1.º de Março, n. 11	600$000
José Verissimo da Silveira, Praça da Independencia, n. 16	600$000
J. Castro, Praça da Independencia, ns. 34 e 38	600$000
João Bastos & C.ª, Praça da Independencia, ns. 3 e 5	600$000
Manoel Pereira Pinto Malheiros, rua do Cabugá, n. 2 A	600$000
Davino de Almeida Bastos, rua do Cabugá, n. 14	600$000
Joaquim Pereira Bastos, rua do Cabugá, n. 1	600$000

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes dos impostos das classes abaixo indicadas que de accordo com o art. 7.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de agosto de 1903.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 12—Armazens de depositos de recolher generos.

Candido Affonso Moreira, largo da Assembléa ns. 5, 7, 9, 11 e 13, rua da Companhia Pernambucana, n. 2	4:500$000
Antonio Muniz Machado, largo da Companhia Pernambucana n. 2	1:900$000
Affonso Ferreira Baltar, largo do Corpo Santo, caes da Companhia Pernambucana n. 6	1:900$000
Adriano Minhaqui, largo da Companhia Pernambucana n. 2	1:470$000
Amorim Silva & C., largo da Assembléa ns. 1, 1 A, 1 B e 3	1:000$000
Manoel Joaquim de Mattos rua do Commercio n. 14	950$000
Carlos Sinden, rua do Apollo n. 42	900$000
Neesen & C., caes do Ramos	800$000
Landy, Brothers, rua do Brum ns. 53, 55	800$000
John H. Boxuell Nephen & C., rua do Brum n. 14	800$000
Jona & Krause, rua do Brum n. 24	800$000
Rossbach Brothers, rua do Brum n. 71	800$000
João de Souza, caes do Ramos n. 44	800$000
Manoel José Pereira, rua do Brum n. 64	800$000
Augusto Magalhães da Silva Porto, caes do Ramos	770$000
J. A. Couto Vianna, rua da Companhia Pernambucana ns. 10 C, 12	550$000
Manoel S. Ferreira Bastos, caes do Apollo n. 59	460$000
	20:000$000

A commissão—*Antonio Muniz Machado, Affonso F. Baltar e Manoel S. Ferreira Bastos.*

CLASSE N. 23—Lojas ou Armazens de vender chapéos, em grosso o a retalho.

Augusto Fernandes & C., rua do Cabugá n. 18	1:200$000
Adolpho de Castro e Silva, rua Barão da Victoria n. 8.	1:200$000
Samarcos & C., rua Duque de Caxias n. 54	1:100$000
Nunes Oliveira & C., rua Duque de Caxias n. 117	900$000
Raphael Dias, rua Barão da Victoria n. 2	830$000
Mme. Berthe Laguin, rua da Imperatriz n. 2	720$000
Manoel da Silva Carvalho, rua Barão da Victoria n. 12	570$000
Bittencourt & Schulze, rua Duque de Caxias, 1.º andar n. 41	500$000
José Nogueira da Silva, rua Visconde de Goyanna n. 147	500$000
A. J. Maia, rua 1.º de Março n. 10	400$000
J. Samarcos, praça da Independencia n. 19, 21	400$000
Francisco Antonio Beiró, praça da Independencia n. 23, 25	400$000
J. Ferreira, praça da Independencia n. 7, 9	350$000
José Luiz Ferreira, rua Barão da Victoria n. 16	330$000
Manoel Ignacio da Costa, praça da Independencia n. 17	300$000
Alfredo Seve, rua Marquez de Olinda n. 52	300$000
	10:000$000

A commissão—*Nunes Oliveira & C., Manoel da Silva Carvalho e Augusto Fernandes & C.*

CLASSE N. 29—Fabrica de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento:

Arthur Lindoso, rua do Dr. Rosa e Silva n. 55 A	175$000
Souza & C.; rua Dr. Feitoza n. 3	175$000
José Gomes da Cruz, rua do Cabugá n. 2 A	250$000
Araujo Cesar & C., rua Dr. Feitoza n. 60 A	550$000
Silva Antunes & Lopes, rua do Cabugá n. 7	550$000
Moura & Comp. rua 1.º de Março n. 12	550$000
Alheiro & Irmão, rua Barão da Victoria n. 49	825$000
Gonçalves Duarte & C., rua do Livramento n. 14	825$000
José Ferreira, rua Barão da Victoria n. 17	825$000
Souza & Mello, rua 1.º de Março n. 4	1:150$000
Antonio Francisco, rua do Cabugá n. 6	1:525$000
Leite Bastos & C, rua do Livramento n. 6	1:600$000
	9:000$000

A commissão—*Souza e Mello, José Fremino e Alheiro Irmão.*

CLASSE N. 33—Lojas de livros e papel:

Ramiro Costa, rua 1.º de Março n. 2	500$000
J. M. de Medeiros & C., rua 1.º de Março n. 9	500$000
J. B. Redelbrack, rua Marquez de Olinda n. 4	500$000
Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro n. 46	480$000
Manoel Nogueira de Souza, rua Barão da Victoria n. 19	450$000
Leopoldo A. da Silveira, rua 1.º de Março n. 14	420$000
I. Nery da Fonseca, rua do Bom Jesus ns. 34 e 36	400$000
J. Agostinho Bezerra, rua 15 de Novembro n. 31	400$000
Eduardo Layme, rua de S. Francisco n. 2 F	400$000
H. Manoel Cardozo Ayres, rua Marquez de Olinda n. 38	200$000
José Nogueira de Souza Filho, rua 15 Novembro n. 69	200$000
Candido Olympio Simões, travessa da Congregação n. 3	180$000
Affonso Izidoro & C., praça Barão de Lucena n. 21	120$000
Avelino Rodrigues de Paiva; rua Estreita do Rosario n. 8	70$000
	5:000$000

A commissão—P. p. *Ramiro C. Costa; Luiz Campello, Leopoldo A. da Silveira e Lins Vieira & C.*

CLASSE N. 28—Rebocadores:

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, rua da Companhia Pernambucana, «Amadeu»	1:987$200
A mesma, caes da Companhia Pernambucana, «Moleque»	1:036$080
A mesma; rua da Companhia Pernambucana, «Armando»	408$860
A mesma, rua da Companhia Pernambucana, «Pernambuco»	408$860
Wilsons Sons & C., Ld. rua do Commercio, «Esperto»	1:987$200
Os mesmos, rua do Commercio, «Jupiter»	1:036$800
Os mesmos, rua do Commercio, «Recife»	408$860
Antonio Joaquim de Mello & C, caes da Companhia Pernambucana, «Alberto»	408$860
Os mesmos, rua da Companhia Pernambucana, «Oscar»	408$860
Os mesmos, rua da Companhia Pernambucana, «Mario»	96$000
Moreira Silva & C, rua do commercio, «24 de Maio»	408$850
Aquino Fonseca & C, rua do Brum, «Néné»	408$850
	9:000$000

A commissão—*Alfredo de Araujo Gonçalves e Moreira Silva & C.*

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, 13 DE AGOSTO DE 1903—1.ª DIRECTORIA—1.ª SECÇÃO

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e vagos por fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá.

Faz saber que se acham em concurso os officios de segundo tabellião, escrivão do civel e annexos deste municipio, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1844, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Ludgero Francisco de Souza Pinto, os quaes officios serão servidos por distribuição.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, procuração especial se acaso requererem por procurador e quaesquer documentos que forem convenientes para prova da capacidade profissional, exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e os serventuarios dos officios de igual natureza.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão interino do jury o escrevi.

O juiz de direito Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

E nada mais se continha em dito edital que do proprio original copiei fielmente, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, copiei.

Certifico que hoje, a 1 hora da tarde, affixei na porta do concelho municipal, logar mais publico desta cidade, o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade e dou fé.

Cidade de Gravatá, 10 de agosto de 1903.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão interino do jury o escrevi.

EDIATL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno) no dia 15 do corrente, que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o escrevi aos 10 dias de agosto de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Manoel Teixeira de Miranda requereu a abertura de uma cocheira no terreno n. 5, á rua Dr. Ivo Miquelino na freguezia de Santo Antonio.

De accôrdo com o n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao sr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de agosto de 1903.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1305 de 13 de Junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1305, de 13 de junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do cidadão José Francisco Telha de Mendonça, que os servia vitaliciamente.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n. 2556, de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensado do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e d exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que, na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado em logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 15 de Julho de 1903.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé. S. Lourenço, 15 de Julho de 1903. O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção.

Conforme no original, dou fé. S. Lourenço, 15 de junho de 1903. O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

Secretaria da justiça 25 de julho de 1903

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que aos provimentos dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Limoeiro, apresentaram-se dentro do prazo legal, Antonio Evangelista da Silva e Manoel de Moura Cavalcanti.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Secretaria da justiça 25 de julho de 1903

Em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento das serventias vitalicias dos officios de distribuidor e partidor e de partidor contador do municipio de Goyanna, concorreram dentro do prazo, legal, os cidadãos João José Tavares de Sá e Albuquerque e João Mauricio Lins Wanderley.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 3 de agosto de 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 do corrente mez recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revizão de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. Antonio, relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio. Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª directoria

Faço publico aos possuidores dos lotes rusticos da colonia Suassuna ns. 12, 24, 29, 40, 44, 45, 52, 59, 66, 70 e 89 da 1.ª secção e 9 da 2.ª, que já entraram com alguma prestação, por conta dos respectivos debitos, e ns. 17, 22, 26, 27, 30, 31, 34, 47, 95 e 99 da 1.ª secção e 4, 5 e 6 da 3.ª, que ainda não indemnizaram a Fazenda da importancia de seus lotes, que aos primeiros fica marcado o prazo de seis mezes e aos segundos o de nove para completa indemnização dos respectivos debitos, devendo para este fim se apresentarem nesta directoria, afim de lhes ser entregues as competentes guias para o recolhimento no thesouro, conforme decidiu s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Recife, 23 de junho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 10 DE JULHO DE 1903.

Em observancia ao disposto no art. 167 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento dos officios de Escrivão do Jury e Execuções Criminaes do municipio de Bezerros, concorreu, dentro do prazo legal, o cidadão Ignacio Machado da Costa Netto.

O director,
Affonso V. Medeiros.

COMMERCIO

14 de Agosto

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, constando negocio realizado no River Plate Bank a 12 1/32, fechando porém em todos os bancos a 12 d.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	4$900
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	1$100	a	2$200

Aguardente, cota-se para o agricultor de 660 a 700 réis a canada, conforme o grao.

A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$300 e de 40 grãos a 1$400 a canada.

A posição actual é firme.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$090 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$030 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Feijão, cota-se, genero novo em condição de embarque d[illegible]	13$500	a	14$000
Mamona, cota-se os 15 k[illegible]	1$400	a	1$500

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de Agosto de 1903.

Assucar branco, kilo	260
Dito demerara, idem	200
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	340
Algodão em rama, idem	930
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	135
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	270
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	1$800
Dita de maniçoba, idem	2$900
Cacáo (fructo), idem	600
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$200
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	833
Couros seccos salgados	833
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	150
Fumo em fôlha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	800
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	200
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	4$000
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 14 de Agosto de 1903.

Approvado.—*Marianno A. de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque, chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 14 DE AGOSTO DE 1903

Para o exterior carregaram:

Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, para Genova:
Louise Paille, 7300 cocos, fructas, a granel.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo:
Leite Bastos & C., 1 cx. chapeos de sol.
Ferreira Rodrigues & C., 2 saccos 150 kils de café e 1/2 barrica 60 kils. de assucar branco.
Para Canindé:
F. A. Cardoso & C., 20 ancoras 800 lits de vinho de fructas.
Para Bahia:
Joaquim F. da Silva, 225 cxs. 7875 lits. de oleo de ricino.
Para Aracajú:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
J. O. Almeida & C., 1 cx. 120 duzias de pares de meias de algodão.
Moreira & C., 1 cx. 180 kils. de rotulos.
Para Bahia:
J. O. Almeida & C., 4 cxs. 456 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor nacional *Maranhão*, para Bahia:
Andrade Lopes & C., 200 saccos 16000 kils de algodão em rama.
No vapor nacional *Guarany*, para o Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 250 saccos 18125 kils. de algodão em rama.
No vapor nacional *Itatiba*, para Pelotas:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 110 duzias de pares de meias de algodão.
Para o Rio Grande do Sul:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 50 duzias de pares de meias de algodão.
Pereira Pinto & C., 1/4 e 10/8 barris 940 lits. de alcool.
Para Porto Alegre:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 70 duzias de pares de meias de algodão.
H. da Silva Loyo & C., 700 saccos 52500 kils. de assucar branco.
Meneres Irmãos, 19 fardos 1140 kils. de tecidos de algodão.
Para Santos:
Rossbach Brothers, 75 barris 8875 lits. de oleo de caroços de algodão.
Para o Rio de Janeiro:
Manoel Caetano, 1000 gerimuns, a granel.
H. da Silva Loyo & C, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 119 duzias de pares de meias de algodão.
H. da Silva Loyo & C., 500/2 barricas 42500 kils. de assucar branco.
Loyo & C., 50/2 barricas e 130 saccos 14150 kils. de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 80 saccos 6000 kils. de assucar branco e 2/2 barricas 120 kils. de assucar refinado.
M. Cruz & C, 15 barricas 1200 kils. de assucar refinado e 100/2 barricas 8700 kils. de assucar branco.
Para o Ceará:
Casimiro Fernandes & C., 14 cxs. 132 kils. de velas de cêra.
M. Cruz & C., 20 barricas, 90/2, 20/3 barricas e 5 saccos 14920 kils. de assucar refinado.
No vapor nacional *Fortaleza*, para o Pará:
Antonio R. Lima, 2 pipas 608 lits. de alcool.
Para Parintins:
Antonio R. Lima, 20/5 barris 1700 lits. de aguardente.
Para Itacoatiara:
Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 2200 kils. de sabão.
Para Santarem:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 3300 kils. de sabão.
Para o Ceará:
Fonseca Irmãos & C., 1200 cxs. 13200 kils. de sabão.
No hiate *Regencia*, para Natal:
Pinto Alves & C, 20/2, 10/4 e 10/8 barricas com 1650 kils. de assucar refinado e 3/2 barricas 270 kils de assucar branco.
No hiate *Itajahy*, para a Parahyba:
Lemos & C., 10 pacotes 50000 cigarros.
No hiate *Neptuno*, para Mossoró:
Loureiro Barbosa & C., 159 saccos 6678 kils. de farinha de mandioca.
Na barcaça *Constança*, para a Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, vapor inglez *Clyde*, entrado em 13 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 47 vols. a diversos.
Arroz 10 saccos a Santos da Figueira & C.
Alimentação pra creanças 5 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Agua mineral 1 cx. a M. J. Campos.
Conserva 1 cx. a E. Guedes & Duarte, 20 á ordem, 2 a Amorim Fernandes & C.
Chocolate 1 cx. a Santos da Figueira & C, 2 a Amorim Fernandes & C.
Chapas electricas 1 cx. a A. de Souza.
Cerveja 25 cxs. a Amorim Silva & C, 4 á ordem.
Drogas 11 vols. a J. da Silva Faria, 11 a M. J. Campos.
Encerado 4 cxs. a Paiva Ferreira & C.
Estopa 12 fardos a M de C. Fernandes.
Extracto de malta 2 cxs. a Francisco M. da Silva.
Fitas de sêda 1 cx. a Nunes Fonseca & C.
Licores 1 cx. á ordem.
Leite condensado 10 cxs a Santos da Figueira & C, 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 20 a Amorim Fernandes & C.
Manteiga 50 barris e 25 meios Santos da Figueira & C, 20 e 30 a José Pereira & Barbosa, 50 meios a Ferreira Rodrigues & C.
Mercadorias 2 vols. a Moreira Braga.
Materiaes para telegrapho 35 vols. e peças á Western Telegraph Company.
Machinismos 41 vols. e peças á ordem.
Objectos de escriptorio 1 cx. a M. N. de Souza.
Oleo de linhaça 15 barris a Francisco M. da Silva, 15 a Miranda Souza & C.
Pregos de cobre 3 cxs. á ordem, 7 a Antonio P. da Silva & C.
Pelles 1 cx. a Paiva Oliveira & C.
Papelão 1 cx. a L. Vieira & C.
Papel 1 cx. a Oliveira & Tondella.
Pimenta em pó 3 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Pás de ferro 20 feixes a Nunes Fonseca & C.
Queijos 12 cxs. e 2 amarrados a E. Guedes & Duarte, 20 e 2 a Lemos & C, 30 e 3 a Loureiro Barbosa & C, 14 e 1 á ordem, 12 e 3 a Francisco Pinto & C, 10 e 1 a Pereira de Faria & C, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmão, 14 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 13 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Sal refinado 20 cxs. a E. Guedes & Duarte
Salitre 50 barricas a Nunes Fonseca & C.
Soberanos 1 cx. ao London Brazilian Bank.
Tecidos 2 vols. a Dias Loureiro & C, 2 a L. de Magalhães, 16 a Narciso Maia & C, 5 a Rodrigo de Carvalho & C, 2 a Martins & Rodrigues, 2 a Guerra Fernandes & C, 7 a Olintho Jardim & C, 5 a Silveira & C, 6 a Rodrigues Lima & C, 26 a Moreira Lima & C, 10 a Machado & Pereira, 40 a Alves de Britto & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 8 a Andrade Lopes & C, 10 a Fernando Silva & C, 8 a Muller & C, 12 a Loureiro Maia & C, 1 a Andrade Maia & C, 34 a Amsteia & C, 6 a Mendonça Santos & C, 3 á ordem, 2 a José Ferreira & C, 22 a Bernet & C.
Tamaras 5 cxs a Santos da Figueira & C.
Vinho 1 cx. a J. da Silva Faria.

Rio de Janeiro e Santos, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 12 e consignado á Companhia Pernambucana.

Arcos de ferro 4 amarrados a Barbosa & C.
Arroz 800 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Aniagem 3 vols. á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Aduellas 9 vols. a Barbosa & C.
Brabante 2 cxs. a Manoel Colaço & C.
Café 250 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Calçados 1 cx. a Cesar Lopes & C.
Cerveja 50 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 a Santos da Figueira & C, 105 á ordem.
Cartazes 1 cx. a Santos da Figueira & C.
Chapas de ferro para fogão 20 atados a Antonio P. da Silva & C, 14 a M S. Araujo.
Farinha de trigo 1000 meios saccos a Pereira Carneiro & C.
Feijão 34 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Fumo 20 vols. a Almeida Machado & C, 40 a Azevedo & C.
Ferragens 3 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 7 a M. S. Araujo.
Fogareiros 370 a Antonio Pinto da Silva & C.
Fogões de ferro e pertences 82 vols. a Gomes Vianna & Azevedo, 16 a Albino Silva & C.
Linguas 6 cxs. a Abrantes & C, 1 a Christovão & C.
Madeira 8 barris a Barbosa & C.
Phosphoros 50 latas a Borstelmann & C.
Pipas 100 a M. S. Silva, 200 a Medeiros & C, 30 a Amorim Silva & C, 100 a Pinto Ferreira & C.
Queijos 2 cxs. a Christovão & C.
Sabonetes 2 cxs. a M. F. Silva.
Vinho 10 cxs. a Joaquim L. de Barros.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes, de 10 a 15 de agosto

Alhos, maunça 260 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos (subiu) 22$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, por 15 kilos 10$.
Banha americana, kilo 1$700.
Bacalhau 35$ e 37$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 7$.
Cebolas, uma caixa 26$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.ª ord., 15 kilos 7$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos 7$800.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos 8$500.
Idem Moka, 15 kilos 11$.
Idem lavado, 15 kilos 11$.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$ a 12$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$000.
Cerveja preta Machen, 24/2—26$.
Idem Nacional Rio Brau 55$.
Idem idem, Bavaria 62$.
Idem idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 22$.
Kerosene, caixa 8$800 e 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento 165$ a 205$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Portugueza lb. 2$800.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo 3$050.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 780 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio 8$500.
Passas 20$.
Phosphoros Olho, grosa 7$900
Idem com palpite «Felizardos» 7$.
Idem Kruger, grosa 7$.
Pimenta da India, kilo 2$200.
Sabão, kilo, liquido 440 réis.
Sardinhas, latas de 1/4 300 réis.
Toucinho, 15 kilos 29$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio, pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 60$.
Idem tinto, idem 60$.
Idem do Rio, tinto, idem 30$.
Idem do Rio, branco, idem 30$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 335$ a 380$.
Idem Malaga superior em quintos 130$.
Idem Collares, decimos, 40$ a 45$.
Idem do Porto engarrafado, diversas qualidades e preços, 18$ a 150$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 25$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 7$500 a 9$.
Idem do R. da Prata, 15 kilos, 8$500 a 11$.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 1.º do corrente

No mercado foi muito estranho, diz o *Seculo*, o facto de que, aberto pelo ministerio das obras publicas concurso para o emprestimo de 1.500 contos, destinado á construcção de novos caminhos de ferro e tendo concorrido duas casas bancarias, que evitaram o governo ao desaire de ficar deserto esse concurso, cujo resultado, conforme opiniões insuspeitas, era realmente favoravel para o Estado, se deliberasse, depois de conhecida a offerta do Banco Lisbôa & Açores, a melhor das duas, que fosse aberto novo concurso em que esta importante casa bancaria é, por assim dizer, posta de lado, porque as outras já conhecem agora qual a sua proposta e sabem que basta diminuir um avo para a supplantar.

As operações de commercio externo da praça, na semana revistada, são representadas pelos valores seguintes: importação geral 703:065$280; exportação 168:577$170; reexportação colonial 153:045$ e reexportação extrangeira 49:733$500.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 1 do corrente mez e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1903	1902
Importação geral	17:104	13:998
Exportação	6:339	5:598
Reexportação colonial	5:725	4:401
Reexportação estrangeira	1:682	1:485

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça do periodo decorrido desde 1 de janeiro até a mesma data acima, apresenta os valores que passamos a designar, a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

De 1 de janeiro a 1 de agosto

	Semana finda	1903	1902
Vinho	17:187$	865:401$	775:939$
Azeite	7:062$	322:482$	309:073$
Vinagre	162$	11:901$	12:669$
Bebidas	316$	16:028$	21:152$
Farinha	4:311$	133:966$	151:537$
Batatas	6:106$	256:485$	235:456$
Legumes	1:766$	49:776$	60:711$
Sal	151$	24:135$	31:807$
Algodão	16:077$	431:128$	192:975$
Obras de alg.	1:165$	54:304$	56:974$
Madeira	11:372$	200:228$	106:520$
M. cobr.	22$	134:088$	138:397$
M. ferro	500$	19:418$	30:608$
Cortiças: Pranchas	47:338$	1.232:311$	1.069:710$
Cortiças: Rolhas	8:200$	225:709$	217:875$
Cortiças: Quadros	800$	29:391$	21:478$
Cortiças: Aparas	2:846$	56:318$	52:221$

Os descontos estiveram faceis, porém o dinheiro continúa menos abundante, o que determinou um pequeno encarecimento para as taxas reguladoras, que estiveram comprehendidas entre 5 1/2 e 6 %.

A receita da alfandega de Lisbôa, no periodo decorrido desde 1 de janeiro até 1 do corrente mez, cifra-se em 7.369:345$003, ou sejam mais 1.223:261$416 do que em igual numero de dias do anno passado. Naquella totalidade figuram os direitos de cereaes com 764:784$006, o que mostra um augmento de 717.859$063.

Com respeito aos diversos mercados e bolsas estrangeiras a situação continúa á mercê da praça de New-York, onde a crise persiste fortemente, fazendo accentuar com uma certa intensidade a baixa em todos os valores cotados na bolsa daquella cidade, originando fallencias importantes, liquidações forçadas, etc. O grupo de valores norte-americanos, devido ás noticias pessimistas foram bastante alvejados pela baixa. Os sul africanos manteem-se muito frouxos e com tendencias de maior desvalorização, devido, principalmente á crise da mão d'obra, que está mostrando dia a dia os seus perniciosos effeitos. Os internacionaes mostraram um pouco mais firmeza, especialmente os fundos hespanhoes e portuguezes.

IMPORTAÇÃO

A importação de mercadorias, realizada pela nossa praça durante a semana finda esteve bastante animada, tendo obtido o valor de réis 703:065$280. A constituição desta importancia, por paizes de procedencia, foi a seguinte: Inglaterra 235:448$100, E. U. da America do Norte 129:651$450, Italia 86:075$390, Allemanha 78:539$220, França réis 72:262$550, Belgica 39:294$660, Hollanda réis 30:373$920, Austria 16:984$330 e Hespanha 14:435$660.

Da grande diversidade de mercadorias importadas destacaremos, por mais avultadas, as seguintes: de Inglaterra, quatro carregamentos completos de carvão e dois de adubos agricolas; dos E. U. da America do Norte, 107.718 bushels de trigo, 100 barris de carne, 1.680 fardos de parafina, 55 caixas com relogios, 39 caixas com machinismo e 555 barris de oleo mineral; de Italia, 1.813.170 kilogrammas de fava; de França, 65.729 saccos e um granel de 550 toneladas de adubos agricolas; da Austria, 800 saccos de arroz, 1.255 de assucar e 350 de feijão; de Hespanha, 631 barras de chumbo.

EXPORTAÇÃO

Baixou para 168:577$170 o valor respeitante ás mercadorias exportadas, sendo o respectivo movimento operado da fórma seguinte:

Destinos	*Valores*
Europa	96:408$340
Brazil	24:329$680
Marrocos	80$000
Chile	76$500
Timor	300$000
Africa Occidental	29:461$350
Lourenço Marques	11:131$340
Cabo Verde	5:591$910
Mantimentos de navios	1:197$550

Os principaes destes grandes mercados consumidores tiveram a constituição seguinte: *Europa.*—Inglaterra 46:082$040, Russia, 35:265$, Allemanha 4:724$800, França 3:482$800, Belgica 2:505$200, Hespanha réis 2:360$, Italia 800$, Dinamarca 621$, Hollanda 500$, Turquia 67$500. *Brazil.*—Rio de Janeiro 13:795$700, Para 4:305$570, Manaus 2:862$100, Maranhão 1:126$810, Bahia 744$, Santos réis 642$250, Pernambuco 463$400, S. Paulo 250$, Ceará 70$850, Victoria 68$. *Africa occidental.*—Benguella 13:741$200, S. Thomé 8:151$200, Loanda 3:943$, Principe 1:813$850, Mossamedes 1:277$900, Novo Redondo 397$500, Ambriz 72$800 e Cabinda 63$900.

Azeite.—Os preços continuam a 2$/2$200 para os de 1ª qualidade, a 1$800 para os de 2ª e a 1$400/1$500 para os de 3ª.

A exportação de azeites produziu o valor de 7:062$, em virtude do movimento seguinte:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	4:600$800
Pará	513$600
Manaus	373$200
Bahia	307$500
Maranhão	222$000
Santos	120$000
Pernambuco	45$000
S. Paulo	10$000
Brazil, total	6:192$100
Benguella	225$000
Loanda	54$000
S. Thomé	42$600
Diversos	54$000
Africa occidental	375$600
Lourenço Marques	230$200
Cabo Verde	204$000
Allemanha	4$800
Mantimentos	55$500

Batata.—Preço por arroba 350 réis. A exportação da semana teve o valor de réis 6:106$450, sendo 5:204$800 para o Brazil, 108$ para Trinidad, 40$ para Inglaterra, 9$ para a Belgica e 44$650 para as colonias portuguezas d'Africa.

A batata doce, em barricas de 75 kilos, é cotada a 400/450 réis, por arroba.

Cebola.—Cota 200 réis por arroba. A exportação semanal apenas produziu 1:052$900 sendo 899$330 para o Brazil, 75$ para Inglaterra, 30$ para as Canarias, 12$300 para a Belgica e 26$460 para a Africa portugueza.

Vinhos.—Preços por 17 litros, captivos de direitos.—Tintos: Santarem, Cartaxo e Torres 1$100/1$300; Alemtejo e Algarve réis 900/1$100, abafado 2$200/2$400; verde, réis 1$600/1$700.

Brancos: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemtejo e Algarve, 1$100/1$300; abafado, 2$200/2$400; bastardinho, 2$200/2$500.

Baixou para 17:187$400, a exportação de vinhos realizada pela praça no decurso da semana revistada, como se observa do movimento que passamos a indicar.

Destinos	*Valores*
Pará	1:940$800
Manaus	902$750
Rio de Janeiro	833$000
Maranhão	358$250
S. Paulo	240$000
Santos	233$750
Pernambuco	231$000
Bahia	153$500
Brazil, total	4:922$050
Belgica	735$200
Inglaterra	348$500
S. Thomé	1:040$850
Benguella	381$000
N. Redondo	139$500
Principe	137$250
Mossamed	15$000
Africa occidental	1:713$600
Lourenço Marques	8:709$060
Cabo Verde	253$650
Allemanha	72$500
França	20$000
Mantimentos	412$000

Sellos falsos

A «Gazeta Commercial e Financeira» do Rio de Janeiro, de 1º do corrente mez, confirma a existencia da contrafacção nos sellos de 200 réis, sobre original enveloppe e obliterados aos 28 de março de 1903.

Descreve assim alguns dos pontos, onde esta contrafacção differe dos sellos genuinos:

A impressão é mais limpa e muito nitida.

E' particularmente notavel em as linhas reguladas que formam o fundo de varias partes do sello, as quaes são commummente borradas nos genuinos.

As linhas que ficam atraz da palavra *Réis* são perfeitamente distinctas, quando em os originaes essas palavras muitas vezes parecem estar dentro de um caixilho de fundo unido.

Em os cantos, em cima da palavra *Réis* os contrafeitos têm linhas cruzadas vertical e horizontalmente, emquanto que em os verdadeiros as linhas todas são horizontaes, sendo que as mais baixas são quebradas e ininterruptas.

A face branca dos algarismos 200 é ornamentada com pontos e riscos.

Esta ornamentação tem quasi desapparecido em muitos dos originaes; é, porém, tão distincta nos falsos que dá aos algarismos uma apparencia azulada.

As linhas de sombra da frente são mais abundantes, mais regulares e menos quebradas para representar o claro e escuro.

A oval central é circumdada por fina e nitida linha nos falsos e por uma linha mais borrada e cheia em os verdadeiros.

Cada folha de loiro da grinalda tem uma linha exterior forte, sendo que a da direita fórma uma linha immediatamente com a haste.

As letras da palavra *Unidos do Brazil* têm 1 3/4 mm de altura, em vez de 1 1/2 mm.

A côr é azul-escuro, que materialmente não differe da dos sellos genuinos.

A perfuração, egual á dos sellos contrafeitos e descriptos em 1901, é de 11 1/2.

Além desta falsificação, sabe-se que existem em circulação sellos falsos de 300 e 500 réis da emissão de 1894-97.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 13	[illegible]$098
Idem do dia 14	[illegible]$428
	745.8[illegible]$526

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	113.8[illegible]$698
Dia 14:	
Diversos impostos	4.[illegible]$254
Exportação	9.[illegible]$965
	127.[illegible]$917

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 13	2.846$374
Idem do dia 14	137$594
	[illegible]$968

CAIXA ECONOMICA

Dia 14:	
Entradas de depositos	[illegible]
Sahida idem, idem	[illegible]
Saldo recolhido a delegacia fiscal	[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12	[illegible]
Idem do dia 13	[illegible]
	43.390$740

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Una, do norte hoje.
Belem, do norte hoje.
Fortaleza, do sul hoje.
Victoria, do sul hoje.
Inventor, de Liverpool hoje.
Halle, da Europa amanhã.
Prinz Waldemar, da Europa a 17.
Tennyson, de New-York a 18.
Maranhão, do norte a 18.
Pernambuco, do sul a 19.
Tamar, da Europa a 20.
Amazone, da Europa a 20.
Prinz Oskar, do sul a 21.
Actor, de Liverpool a 28.
Cordillere, do Sul a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Liverpool e esc. *Victoria*, hoje ás 12 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 horas.
Santos e Rio, *Halle*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 18 ás 4 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 18 ás 5 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 19 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 horas.
Hamburgo e esc. *Prinz Oskar*, a 22 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor allemão *Syracusa*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre americano *Mabel I. Mezers*, v. g.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Carpasian, de Saint-Johns.

DIA 14.— SAHIDAS

Santos e esc., vapor nacional *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga varios generos.

Parahyba e Liverpool, vapor inglez *Explorer*, commandante E. Maycoch, carga varios generos.

Barbados, palhabote inglez *Kipling*, commandante A. Richards, em lastro.

PASSAGEIROS

Chegados no vapor inglez *Clyde*, em 13 do corrente:

SOUTHAMPTON—Robert Brander e 2 irmãos, Ellen Cooper e 2 filhos, John Callender, Joaquim da Silva, Edward Leigh, William Mc. Clelland, William Cook e José Pereira.

CHERBURGO — Dr. Antonio Brandes, sua senhora e 1 filha, Antonio C. Motta, sua senhora e 3 filhos e Joanna Lima.

VIGO—Manoel Bernardes, Francisco Vanancio Carreiro, Carmen Rey, José Gonzalez e Marcellino Fernandes.

LISBOA—Jeanne Delport e Anna Billard.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(Continuação)

Freguezia da Bôa-Vista

1.º DISTRICTO

4334—Francisco Luiz de Souza Couto Filho, 24 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1885.

4335—Francisco Augusto de Araujo, 26 annos, filho de Antonio José de Sá Araujo, solteiro, despachante, rua Visconde de Pelotas, 1885.

4336—Francisco Pereira Vianna, 47 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Conceição 1894.

4337—Francisco de Assis Pereira da Silva, 41 annos, filho de Antonio Pereira da Silva, casado, empregado, rua Velha, 1885.

4338—Francisco de Assis Gonçalves Silva, 22 annos, filho de Francisco Gervasio Gonçalves da Silva, casado, commercio, rua Velha, 1885.

4339—Francisco José de Souza, 57 annos, filho de João José do Souza, solteiro, militar, rua Velha, 1892.

4340—Francisco José de Azevêdo Santos, 39 annos, filho de Manoel José dos Santos, solteiro, commercio, rua Velha, 1892.

4341—Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque, 56 annos, filho de Felippe A. F. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua Velha, 1888.

4342—Francisco de Souza Travassos, 39 annos, filho de Jacintho de E. Travassos, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4443—Francisco de Athayde Martins Ribeiro, 21 annos, filho de Antonio Alves Ribeiro, soteiro, estudante, rua de S. Gonçalo, 1890.

4334—Francisco de Assis Castro e Silva, 38 annos, filho de José de Castro e Silva, solteiro, commercio, Visconde de Goyanna, 1881.

4345—Florencio José Alves, 28 annos, filho de José Joaquim Alves, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.

4346—Francisco Alves Barretto, 38 annos, filho de José Ribeiro Alves, casado, artista, rua Maciel Monteiro, 1881.

4347—Francisco Xavier Bezerra da Cunha, 25 annos, filho da Joaquina de Sant'Anna C. da Cunha, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1881.

4348—Francisco de Assis A. Maranhão, 37 annos, filho de Antonio de C. Maranhão, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1881.

4349—Francisco José Ignacio Galvão, 46 annos, filho de Francisco Cavalcante J. Galvão, casado, commercio, Soledade, 1881.

4350—Francisco Gomes de Figueirêdo, 43 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Conquista, 1881.

4351—Francisco Ignacio Pinto, 44 annos, filho do dr. João José Pinto, viuvo, leiloeiro, Soledade, 1881.

4352—Francisco José da Costa e Silva, 45 annos, filho de José Evangelista Costa e Silva, casado, commercio, rua F. Vieira, 1881.

4353—Francisco José da Silva Guimarães, 45 annos, filho de Manoel José da Silva Guimarães, casado, commercio, Soledade, 1881.

4354—Francisco Levino de Carvalho, 26 annos, filho de José da Annunciação Carvalho, casado, commercio, rua João de Barros, 1881.

4355—Francisco de Paula Lopes, 25 annos, filho de Joaquim de Paula Lopes, solteiro, commercio, rua Soledade, 1892.

4356—Francisco Ribeiro de Mello, 30 annos, filho de Manoel Ribeiro de Mello, casado, empregado publico, Soledade, 1890.

4357—Francisco Carlos da Silva Fragoso, 35 annos, filho de Antonio da Silva Fragoso, casado, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1882.

4358—Francisco de Paula Lima, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Riachuelo, 1888.

4359—Fabio Faustino Fernandes da Silva, 34 annos, filho de outro, solteiro, guarda-livros, rua do Principe, 1881.

4360—Francisco José da Cunha Galvão, 22 annos, filho de Francisco José Galvão, solteiro, commercio, Principe, 1881.

4361—Francisco Pedro Baptista, 24 annos, filho de Galdino José Baptista, solteiro, artista, Principe, 1890.

4362—Francisco Oroncio de Araujo Lima, 45 annos, filho de João de Araujo Cesar, casado, artista, Soledade, 1894.

4363—Francisco Germano de Aguiar, 34 annos, filho de José Thomaz de Agiar, casado, commercio, rua Velha, 1894.

4364—Francisco Borba Vieira de Mello, 28 annos, filho de Vicente de H. Cavalcante, casado, empregado publico, Coêlhos, 1892.

4365—Francisco Xavier, Cavalcante Lins, 60 annos, filho de Armando de A. Cavalcante, casado, empregado publico, Coêlhos, 1892.

4366—Francisco Lucena Barbosa da Silva, 30 annos, filho de João B. da Silva, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1892.

4367—Fabio de Albuquerque Nascimento, 44 annos, filho de Silvestre Joaquim do Nascimento, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1894.

4368—Florentino Ferreira Saldanha, 30 annos, filho de Antão Ferreira Saldanha, casado, empregado publico, rua Velha, 1894.

4369—Francisco Souto de Araujo, 26 annos, filho de Manoel Souto de Araujo, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1895.

4370—Francisco de Assis Moreira, 26 annos, filho de Joaquim José Moreira, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1895.

4371—Francisco Caetano Duarte, 45 annos, filho de Francisco Joaquim Duarte, casado, empregado publico, rua do Pires, 1895.

4372—Francisco Caraciolo Magalhães Coêlho, 21 annos, filho de Boaventura Xavier Cêlho, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1895.

4373—Francisco M. do Amaral Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Dr. José Marianno, 1895.

4374—Francisco Antonio da Silva Beiriz, 31 annos, filho de Domingos A. da Silva Beiriz, solteiro, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1895.

4375—Francisco Pereira de Lemos, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Velha, 1895.

4376—Francisco Elysio Cavalcante de Albuquerque, 33 annos, filho de Francisco P. B. Cavalcante, casado, agricultor, rua da Imperatriz, 1895.

4377—Francisco Correia de Araujo, 24 annos, filho, de Manoel Correia de Araujo, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1896.

4378—Florencio Lins de Albuquerque, 26 annos, filho de Francisco Lins de Albuquerque, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1896.

4379—Felippe Antonio Teixeira 61 annos, filho de outro, viuvo, militar, rua da Gloria 1896.

4380—Francisco José da Costa Maia, 25 annos, filho de Joaquim José Maia, solteiro, empregado, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4381—Dr. Francisco Teixeira de Sá, 61 annos, filho de João Baptista de Sá, casado, advogado, rua da Saudade, 1896.

4382—Francellino Domingos da Silva Junior, 29 annos, filho de outro, casado, artista, rua de Santa Cruz, 1896.

4383—Francisco Barnardino Lisbôa, 29 annos, filho de Francisco José, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1896.

4384—Francisco José de Mello, 30 annos, filho de Joaquim José de Mello, casado, artista, becco do Aquino, 1896.

4385—Francisco de Araujo Lima, 48 annos, filho de Antonio de Araujo Lima, solteiro, agricultor, rua do Riachuelo, 1896.

4386—Francisco das Chagas B. de Menezes, 25 annos, filho de bacharel José Honorio Bezerra, de Menezes, solteiro, empregado, Soledade, 1896.

4387—Francisco Paulino da Costa, 22 annos, filho de Justino H. da Costa, casado, commercio, rua 13 de Maio, 1896.

4388—Bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, 46 annos, filho de outro, casado, advogado, rua 7 de Setembro, 1896.

4389—Francisco Antonio da Costa, 37 annos, filho de Alexandrino da C. Souza, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4390—Francellino Fernandes da Silva, 30 annos, filho de José Fragoso da Silva, casado, commercio, guarda-livros, 1896.

4391—Francisco Raposo Falcão, 42 annos, filho de Antonio R. Falcão, casado, commercio, rua do Progresso, 1900.

4392—Francisco José de Lima, 41 annos, filho de Manoel José de Lima, solteiro, militar, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

4393—Fernando Magalhães da Silva, 29 annos, filho de Antonio Magalhães da Silva, viuvo, commercio, rua Ponte Velha, 1900.

4394—Francisco de Lima Terraquio, 24 annos, filho de José L. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua do Principe, 1900.

4395—Francisco de Paula Lins de Carvalho, 37 annos, filho de Antonio José Lopes de Carvalho, viuvo, professor, Coelhos, 1900.

4396—Francisco Durand, 49 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1900.

4397—Tenente-coronel Francisco Teixeira de Carvalho, 56 annos, filho de Manoel Teixeira de Carvalho, casado, militar, rua da Imperatriz, 1900.

4398—Frederico Magalhães da Silva, 39 annos, filho de Antonio Magalhães da Silva, casado, despachante, rua da Imperatriz, 1900.

4399—Francisco Xavier de Oliveira, 31 annos, filho de Lourenço Ferreira de Oliveira, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4400—Bacharel Fracisco Chateaubriand Bandeira de Mello, 31 annos, filho do dr. Francisco Aprigio T. Bandeira, casado, empregado publico, rua Velha, 1900.

4401—Francisco Pompeo Lins de Carvalho, 23 annos, filho de Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, solteiro, commercio, rua Velha, 1900.

4402—Francisco José de Mello Tavares, 24 annos, filho de José de Mello Tavares, solteiro, artista, Coelhos, 1900.

4403—Francisco A. R. Vianna, 26 annos, filho de Francisco Ribeiro Vianna, casado, despachante, rua da Gloria, 1900.

4404—Francisco José Gomes de Mattos, 27 annos, filho de Antonio G. de Mattos, solteiro, commercio, rua Paysandú 1900.

4405—Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1900.

4406—Francisco Augusto Pacheco Junior, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, corredor do Bispo, 1900.

4407—Frederico Colombiano da Silva Guimarães, 50 annos, filho de Miguel José B. Guimarães, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.

4408—Francisco de Paula Ferreira Camara, 56 annos, filho de Delphino Ferreira de Oliveira, solteiro, artista, rua M. Monteiro, 1900.

4409—Francisco Antonio A. Ferreira da Cunha, 24 annos, filho de João A. Ferreira da Cunha, solteiro, artista, rua Deão Farias, 1900.

4410—Francisco Luiz da Cunha, 36 annos, filho de Antonio Soares da Cunha, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1900.

4411—Felippe Gentil da Silva, 31 annos, filho de Juvenal José da Silva, casado, artista, bêco do Veras, 1900.

4412—Francisco de Lemos Duarte Sobrinho, 21 annos, filho de Joaquim T. D. L. Duarte, solteiro, estudante, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4413—Frederico Olegario de Vasconcellos Galvão, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1900.

4414—Felippe Nery da Silva, 23 annos, filho de Manoel Rodrigues de Jesus, solteiro, artista, Principe, 1900.

4415—Francisco de Assis Ribeiro Roma, 25 annos, filho de José I. Ribeiro Roma, casado, commercio, rua do Socego, 1900.

4416—Francisco de Paula Cavalcanti, 42 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1900.

4417—Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, 66 annos, filho de Luiz Ferreira da Silva, casado, magistrado, rua da Aurora, 1901.

4418—Francisco de Salles e Senna, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Progresso, 1901.

4419—Francisco Ricardo de Medeiros, 32 annos, filho de Antonio Neves de Medeiros, solteiro, empregado publico, rua Velha, 1901.

4420—Fortunato Ferreira da Silva, 33 annos, filho de Manoel Ferreira da Silva, casado, artista, rua do Pires, 1901.

4421—Francisco Xavier Carneiro da Cunha Filho, 38 annos, filho de outro, casado, agricultor, rua de S. Gonçalo, 1901.

4422—Francisco Joaquim da Costa, 31 annos, filho de José Antonio dos Santos, casado, artista, rua da Intendencia, 1901.

4423—Francisco Pinheiro Cavalcanti, 28 annos, filho de José Antonio Pinheiro, casado, commercio, rua do Pires, 1901.

4424—Dr. Francisco Vieira Boulitreau, 23 annos, filho do tenente-coronel Francisco P. Boulitreau, solteiro, engenheiro, rua da Aurora, 1901.

4425—Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau, 54 annos, filho de Pedro Victor Boulitreau, casado, commercio, rua da Aurora, 1901.

4426—Francisco Pedro Emerenciano, 30 annos, filho de José Canuto Emerenciano, casado, artista, rua do Pires, 1901.

4427—Francisco Alves Guerra, 22 annos, filho de Manoel Alves Guerra, solteiro, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1901.

4428—Francisco Honorio Gomes de Moura, 28 annos, filho de Honorio José de Moura, solteiro, artista, Coêlhos, 1901.

4429—Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1901.

4430—Francisco Affonso de Barros, 22 annos, filho de Joaquim Affonso de Barros, solteiro, artista, rua do Pires, 1901.

4431—Francisco Marcellino do Espirito Santo, 22 annos, filho de Marcellino do Espirito Santo, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1901.

4432—Francisco Casemiro da Silva Sobral, 22 annos, filho de Delphino C. da Silva Sobral, casado, commercio, becco do Camarão, 1901.

4433—Francisco João Ribeiro, 33 annos, filho de João Ribeiro de Oliveira, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1902.

4434—Florencio Appollinario Barbosa, 27 annos, filho de Cosme José Barbosa, casado, artista, Coelhos, 1902.

4435—Francellino Domingos da Silva, 60 annos, filho de Manoel Domingos da Silva, casado, artista, rua Velha, 1902.

4436—Francisco Paulino Cabral, 58 annos, filho de Antonio Francisco Cabral, solteiro, commercio, rua da Alegria, 1902.

4437—Francisco de Souza, 41 annos, filho de Felix Pereira de Souza, casado, magistrado, rua Maciel Monteiro, 1902.

4438—Francisco Dias da Costa, 45 annos, filho de José Dias da Costa, casado, pharmaceutico, rua do Hospicio, 1902.

4439—Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, 60 annos, filho de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, casado, leiloeiro, rua 7 de Setembro, 1902.

4440—Francisco Nazareth das Chagas, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Socego, 1902.

4441—Francisco Geraldo do Amaral, 24 annos, filho de João Geraldo do Amaral, solteiro, artista, rua do Progresso, 1902.

4442—Dr. Francisco Phrelante da Camara Lima, 29 annos, filho de Antonio Pereira da C. Lima, casado, lente, rua Nunes Machado, 1902.

4443—Francisco de Assis Torres Bandeira, 29 annos, filho de João Vicente Torres Bandeira, solteiro, estudante, rua da Conceição, 1902.

4444—Fernando Pereira da Silva, 38 annos, filho de Francisco Pereira da Silva, casado, commercio, rua Conde da Bôa Vista, 1902.

4445—Felippe Murillo Ferreira, 23 annos, filho de Benvenuto Caetano Ferreira, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1902.

4446—Francisco Carlos do Nascimento, 21 annos, filho de José Carlos Maciel, solteiro, commercio, rua Coelhos, 1902.

4447—Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, 56 annos, filho de Marciano G. da Rocha, viuvo, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1902.

4448—Francisco Ignacio de Moura Gondim, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, Coelhos 1902.

4449—Felix Francisco da Cunha, 55 annos, filho de Manoel Bezerra, casado, artista, rua dos Coelhos, 1902.

4450—Francisco Amintas de Carvalho Moura, 21 annos, filho do bacharel Francisco A. Carvalho Moura, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1903.

4451—Francisco dos Santos Fragoso, 21 annos, filho de Gualberto dos Santos Fragoso, casado, artista, rua dos Coelhos, 1903.

4452—Francisco Honorio da Silveira, 21 annos, filho de outro, casado, artista, Coelhos, 1903.

4453—Francisco Xavier Damião, 32 annos, filho de Antonio Damião, casado, artista, Coelhos, 1903.

4454—Francisco de Paula Penna, 24 annos, filho do dr. Francisco de Paula Penna, solteiro, empregado publico, bêco do Camarão, 1903.

4455—Felippe Benicio Neves, 41 annos, filho de Manoel Benicio Neves, casado, artista, Coelhos, 1903.

4456—Feliciano José de Souza, 28 annos, filho de João Francisco de Souza, casado, commercio, rua Princeza Izabel, 1903.

4457—Felicio José Vaz de Oliveira, 47 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1903.

4458—Francellino Martins do Sacramento, 28 annos filho de outro, casado, artista, rua dos Prazeres, 1903.

4459—Francisco Gomes Fonseca, 35 annos, filho de Jeronymo Gomes Fonseca, solteiro, commercio, rua Velha, 1903.

4460—Feliz Antonio Vieira da Cunha, 27 annos, filho de Claudino Vieira da Cunha, casado, artista, rua do Progresso, 1903.

4461—Francisco Xavier Guimarães, 22 annos, filho de Manoel Victoriano Guimarães, solteiro, commercio, rua da Matriz, 1903.

4462—Fernando Marinho de Castro Leão, 21 annos, filho de Leoncio Quintino de Castro Leão, rua Fernandes Vieira, 1903.

4463—Galdino Verissimo da Silva Pimentel, 33 annos, filho de José V. da Silva Pimentel, casado, commercio, rua do Hospicio, 1891.

4464—Gaspar do N. Regueira Costa, 36 annos, filho do dr. José Nicoláo R. Costa, casado, professor, rua Velha, 1884.

4465—Guilherme Antonio de Farias, 23 annos, filho de Manoel Antonio de Farias, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4466—Geminiano Felix Cantalice, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4467—Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, 29 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1885.

4468—Geraldo Rodovalho A. Lima, 35 annos, filho de Francisco Xavier A Lima, solteiro, militar, rua Visconde de Goyanna, 1885.

4469—Graciliano Martins Sobrinho, 22 annos, filho de José Izidoro Martins, solteiro, commercio, rua Barão de São Borja, 1891.

4470—Dr. Galdino Eudoxio de Britto, 46 annos, filho de Joaquim S. P. de Britto, casado, magistrado, rua 7 de Setembro, 1890.

4471—Gaspar Olympio de Carvalho, 28 annos, filho de Manoel Pereira de Carvalho, solteiro, agricultor, Soledade, 1891.

4472—Gratuliano dos Santos Vital, 29 annos, filho de Manoel Pereira dos Santos Vital, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1894.

4473—Gaspar Florentino Cavalcanti, 23 annos, filho de Aristides Cavalcanti de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1893.

4474—Geraldo Anselmo dos Prazeres, 25 annos, filho de Manoel Acacio dos Prazeres, solteiro, artista, bêco de João Francisco, 1884.

4475—Graciliano Octavio da Cruz Martins, 58 annos, filho de Vitalino A. Martins, casado, pharmaceutico, rua Deão Farias, 1894.

4476—Guilherme da Costa Fialho, 22 annos, filho de Francisco Joaquim da Costa Fialho, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.

4477—D. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira, 25 annos, filho de Gervasio C. Pires Ferreira, solteiro, advogado, rua do Rosario, 1895.

4478—Guilherme Alberto Lindton, 21 annos, filho de William Lindton, casado, commercio, rua do Rosario, 1895.

4479—Girio Antonio dos Santos, 40 annos, filiação desconhecida, rua Dr. José Marianno, 1895.

4480—Graciliano de Oliveira Mello, 48 annos, filho de Luiz José de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1895.

4481—Capitão Gaspar Soares de Freitas 39 annos, filho de José Soares de Freitas, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1895.

4482—Galdino Rufiniano G. Xavier, 43 annos, filho de Luiz Francisco Gonzaga, solteiro, artista, rua S. Gonçalo, 1896.

4483—Guilherme T. Florentino Cavalcante de Albuquerque, 38 annos, filho de João F. Cavalcante de Albuquerque, solteiro, commercio, rua S. Gonçalo, 1896.

4484—Gustavo Alves Pereira de Lyra, 22 annos, filho do dr. João A. P. de Lyra, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.

4485—Gerardo Severino Bastos, 28 annos, filho de João Severino Bastos, casado, artista, rua da Alegria, 1900.

4486—Gustavo Leão de Britto Lyra, 28 annos, filho de José Camello de B. Lyra, casado, commercio, Coelhos, 1900.

4487—Galdino Burity Filho, 21 annos, filho de outro solteiro, estudante, rua Velha, 1900.

4488—Gentil Homem de Barros Leal, 26 annos, filho de João Paulino de B. Leal, solteiro, estudante, rua da Gloria, 1900.

4489—Gaspar Santiago Ramos, 21 annos, filho de Sebastião S. Ramos, solteiro, artista, estudante, rua S. Gonçalo, 1900.

4490—Guilherme Alves dos Reis, 35 annos, filho de João Alves dos Reis, casado, artista, rua S Gonçalo, 1900.

4491—Germano José de Souza, 30 annos, filho de João José de Souza, casado, artista, rua S. Gonçalo, 1900.

4492—Genuino João Marques, 52 annos, filho de outro, casado, artista, rua S. Gonçalo, 1900.

4493—Bacharel Germano Lins de Barros Guimarães, 23 annos, filho do dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, casado, advogado, rua da Aurora, 1903.

4494—Geraldo Lopes da Silva, 25 annos, filho de João Lopes da Silva, casado, artista, Coelhos, 1903.

4495—Dr. Henrique A. de Albuquerque Millet, 22 annos, filho de Henrique A. Millet, casado advogado, rua da Aurora, 1903.

4496—Henrique da Costa Carvalho, 23 annos, filho de Aquilino da Costa Ferreira, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1887.

4497—Herminio José de Azevedo Pedra, 23 annos, filho do dr. Alcebiades J. de A. Pedra, casado, empregado publico, rua Velha, 1885.

4498—Herminio Melchiano da Silva Ramos, 54 annos, filho de Francisco M. da Silva, casado, artista, rua do Hospicio, 1891.

4499—Hercilio Coelho da Silva, 21 annos, filho de José Jacintho C. da Silva, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1891.

4500—Hygino Silvio de Azevedo Valença, 22 annos, filho de Delphino A. Valença, solteiro, commercio, rua Velha, 1885.

4501—Henrique Santino Pereira 33 annos, filho de Marcellino M. Pereira, casado, artista, estrada João de Barros, 1885.

4502—Herminio Ribeiro Barros, 43 annos, filho de Manoel R. R. Barros, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1890.

4503—Herminio de Oliveira Leitão, 26 annos, filho de Minervino Leitão, casado, artista, Coelhos, 1890.

4504—Herculano Olegario R. de Castro, 51 annos, filho de Joaquim Antonio R. de Castro, solteiro, artista, Coelhos, 1890.

4505—Heliodoro Severino F. Ramos, 24 annos, filho de Tiburcio M. da Silva Tavares, solteiro, estudante, Coelhos, 1890.

4506—Horacio Cicero da Silva Tavares, 24 annos, filho de Tiburcio M. da Silva Tavares, solteiro, estudante, Coelhos, 1890.

4507—Hermes Dias Fernandes, 30 annos, filho de Manoel Dias Fernandes, casado, commercio, rua do Progresso, 1881.

4508—Hygino de Moura Mendonça, 26 annos, filho de Americo A. de Mendonça, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4509—Herminio Egydio de Figueirêdo, 43 annos, filho de Miguel A. de Figueirêdo, casado, commercio, Corredor do Bispo, 1881.

4510—Herculano Pereira do Nascimento, 32 annos, filho de Francisco do Nascimento, casado, artista, rua Deão Farias, 1890.

4511—Herminio Egydio de Figueirêdo Filho, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Riachuelo, 1890.

4512—Henrique Victor Luna, 38 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Attração, 1885.

4513—Hermenegildo Carlos de Oliveira, 32 annos, filho de Mathias C. de Oliveira, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1885.

4514—Henrique Alves Chaves, 35 annos, filho de José Alves Chaves, casado, artista, rua do Principe, 1894.

4515—Henrique Carneiro de Almeida Costa, 25 annos, filho de José Silvino de A. Costa, solteiro, artista, rua do Principe, 1894.

4516—Hermogenes de Medeiros, filho de Francisco Pereira de Medeiros, solteiro, commercio, rua Fernandes Vieira, 1894.

4517—Henrique Hollanda dos Santos, filiação desconhecida, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1894.

4518—Hermita de Barros Pimentel, 23 annos, filho de Augusto A. de B. Pimentel, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1894

4519—Bacharel Henrique Martins, 26 annos, filho de José Izidoro Martins, casado, advogado, rua Velha, 1894.

4520—Henrique Ferreira P. Malheiros, 23 annos, filho de Manoel Ferreira P. Malheiros, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1891.

4521—Hercilio Pereira da Cunha, 21 annos, filho de Manoel Pereira da Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1894.

4522—Henrique C. de Britto Macedo, 21 annos, filho de Pedro C. de Britto Macedo, solteiro, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1894.

4523—Henrique Ribeiro de Souza, 22 annos, filho de Lauriano de S. Mello, solteiro, artista, rua da Gloria, 1894.

4524—Henrique Christiano Gomes, 27 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Gloria, 1895.

4525—Honorato Soares Bezerra, 35 annos, filho de Estevão S. Bezerra, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.

4526—Herminio Vianna de Magalhães, 30 annos, filho de Luiz Francisco de Medeiros, casado, artista, praça M. Pinheiro, 1895.

4527—Heraclito André V. de Oliveira, 21 annos, filho do Dr. Alfredo E. Vaz de Oliveira, solteiro, estudante, rua 7 de Setembro, 1895.

4528—Hyppolito Cordeiro Lumachi, 21 annos, filho de João Cordeiro dos Santos, solteiro, artista, rua Fernandes Vieira, 1895.

4529—Bacharel Hildeberto Aprigio Guimarães, filho do dr. Aprigio Guimarães, casado, empregado publico, rua da Santa Cruz, 1895.

4530—Henrique C. de B. Macedo, 24 annos, filho de S. Pedro de Macedo, solteiro, commercio, rua da Mangueira, 1900.

4531—Henrique Gonçalves de Azevedo, 21 annos, filho de Lourenço G. de Azevedo, solteiro, empregado publico, rua Barão de S. Borja, 1900.

4532—Henrique Soares das Mercês, 21 annos, filho de José Antonio S. das Mercês, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1900.

4533—Henrique Xavier Pinheiro, 41 annos, filho de Antonio X. Pinheiro, casado, empregado publico, rua do Progresso, 1900.

4534—Henrique de Albuquerque Mello, 21 annos, filho de Francisco A. de Albuquerque Mello, solteiro, commercio, rua Formosa, 1900.

4535—Herculano Xavier Pinheiro, 25 annos, filho de Henrique X. Pinheiro, solteiro, artista, rua Progresso, 1900.

4536—Henrique Magalhães da Silva, 24 annos, filho de Antonio M. da Silva, solteiro, commercio, rua do Pires, 1900.

4537—Horacio Barbosa de Carvalho, 30 annos, filho de Fernando B. de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1900.

4538—Herculano Pinheiro da Silva, 21 annos, filho de Antonio P. da Silva, casado, artista, rua da Imperatriz, 1901

4539—Henrique Fabio de Barros Almeida, 25 annos, filho de Henrique C. B. Almeida, solteiro, empregado publico, rua do Riachuelo, 1901.

4540—Herminio Ferreira Pinto Malheiros, 30 annos, filho de Manoel Ferreira P. Malheiros, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1901.

4541—Herminio Antonio Leão, 22 annos, filho de José Antonio Leão, solteiro, artista, rua de Santa Cruz, 1901.

4542—Hermogenes Tolentino de Carvalho, 21 annos, filho do bacharel José Nicoláo T. de Carvalho, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1902.

4543—Horacio de Aquino Fonseca, 33 annos, filho do coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, casado, commercio, rua da Aurora, 1902.

4544—Horacio Pires Galvão, 56 annos, filho de Antonio Pires Galvão, casado, escrivão, rua do Pires, 1902.

4545—Herculano Cavalcanti de Albuquerque, 48 annos, filho de Joaquim C. de Albuquerque, viuvo, commercio, rua da Gloria, 1902.

4546—Horacio Gonçalves da Rocha, 24 annos, filho de Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, solteiro, estudante, praça Maciel Pinheiro, 1902.

4547—Herminio de Carvalho Ferreira Chaves, 32 annos, filho de Francellino Ferreira Chaves, solteiro, commercio, becco João Francisco, 1902.

4548—Humberto de Albuquerque Coimbra, 22 anos, filho do dr. João Coimbra, solteiro, estudante, rua da Aurora, 1903.

4549—Ignacio Rodrigues de Carvalho, 30 annos, filho de José Rodrigues de Carvalho, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1892.

4550—Innocencio Garcia Chaves, 25 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Leão Coroado, 1896.

4551—Ignacio da Costa Rego Monteiro, 28 annos, filho de Francisco de Souza R. Monteiro, solteiro, commercio, rua Corredor do Bispo, 1895.

4552—Innocencio Elias dos Santos, 35 annos, filho de Elias M. do Nascimento, solteiro, artista, praça Maciel Pinheiro, 1894.

4553—Ildefonso Machado C. Rios, 34 annos, filiação desconhecida, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1894

4554—Izidoro Alfredo de Medeiros, 22 annos, filho de Antonio de Carvalho Medeiros, casado, artista, rua do Rosario, 1895.

4555—Izaias de Carvalho Luna, 22 annos, filho de Manoel Estella, solteiro, empregado publico, becco das Barreiras, 1896.

4556—Ignacio Dias Fernandes, 48 annos, filho de Manoel Dias Fernandes, casado, despachante, rua Conde da Bôa Vista, 1895.

4557—Ignacio José da Silva, 53 annos, filiação desconhecida, casado, artista, Coelhos, 1895.

4558—Ignacio Cintra do Rego Barros, 24 annos, filho de Cassiano Cintra, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1896.

4559—Ignacio Joaquim Alves, 23 annos, filho de Joaquim de Sant'Anna, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.

4560—Innocencio Alves de Sá, 23 annos, filho de José Alexandre Gomes de Sá, casado, artista, rua do Progresso, 1900.

4561—Ildefonso Eduardo da Cunha, 27 annos, filho de Tranquillino I. da Cunha, solteiro, empregado publico, bêco do Veras, 1900.

4562—Capitão Isaias Pinto da Silva, 41 annos, filho de Antonio E. Pinto da Silva, casado, militar, rua S. Gonçalo, 1900.

4563—Isaac de Menezes, 34 annos, filho de Hemeterio P. de Menezes casado, commercio, rua da Saudade, 1900.

4564—Ismael de Carvalho Luna, 31 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, bêco de João Francisco, 1900.

4565—Ignacio Alexandrino Caneca, 62 annos, filho de Gonçalo A. Botelho, Caneca, casado, empregado publico, rua do Pires, 1901.

4566—Ignacio Gomes Ferreira, 25 annos, filho de João G. dos Santos, solteiro, empregado publico, rua S. Gonçalo, 1901.

4567—Israel Rodrigues de Araujo, 49 annos, filho de Israel A. da Silva Araujo, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1902

4568—Ildefonso Pessôa Cavalcanti, 26 annos, filho de Joaquim Ferreira Cavalcanti, casado, commercio, rua da Alegria, 1902

4569—Isaias Sancho Correia e Silva, 23 annos, filho de José Ribeiro da Silva, casado, artista, rua do Hospicio, 1902.

4570—Ismael Ribeiro Junior, 38 annos, filho de Ismael Cesar Duarte Ribeiro, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1902.

4571—Ildefonso de Moura Accioly, 30 annos, filho de Luiz Carlos de Moura Accioly, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1903.

4572—Ignacio Carlos Dias Fernandes, 27 annos, filho de Hermes Dias Fernandes, casado, commercio, bêco do Veras, 1903.

4573—João Leoncio Rodrigues de Almeida, 38 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, bêco João Francisco, 1892.

4574—Dr. João Elysio de Castro Fonseca, 28 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da Aurora, 1892.

4575—Joaquim Bemvindo de Souza, 31 annos, filho de João Verissimo de Souza, casado, despachante, rua da Gloria, 1892.

4576—Joaquim de Souza L. Cunha, 60 annos, filho de Manoel da Silva Cunha, casado, commercio, rua da Aurora, 1881.

4577—José Gaspar Cavalcanti, 25 annos, filho do bacharel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, solteiro, empregado publico, bêco João Francisco, 1892.

4578—José da Silva Guimarães, 22 annos, filiação desconhecida, solteiro, jornaleiro, rua do Riachuelo, 1892.

4579—Julio Soares de Azevêdo, 22 annos, filho do dr. José Soares de Azevêdo, solteiro, empregado publico, rua do Riachuelo, 1892.

4580—José de Azevêdo Andrade, 30 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua da União, 1885.

4581—José Antonio de Souza, 54 annos, filho de João Antonio de Souza, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1894.

4582—João da Cunha Magalhães, 27 annos, filho do barão de Aguas Bellas, solteiro, commercio, rua da União, 1895.

4583—Julio Pires Lobo, 28 annos, filho de Thomaz da Gama Lobo, casado, agricultor, Ilha dos Ratos, 1892.

4584—Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, 41 annos, filho de Manoel Carneiro Lins de Albuquerque, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1890.

4585—João Maria Seve, 25 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da União, 1890.

4586—Joaquim Galvão Sobrinho, 24 annos, filho de João Pedro Galvão, solteiro, artista, rua da Aurora, 1890.

4587—General José Joaquim da Silveira, 54 annos, filho de José Jacintho da Silveira, casado, agricultor, rua da Aurora, 1881.

4588—Joaquim dos Reis Lisbôa, 27 annos, filho de João Rufino R. do Lago, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1883.

4589—João Ferreira Baltar, 26 annos, filho de Francisco Ferreira Baltar, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1892.

4590—João Augusto de Lemos Duarte, 52 annos, filho de Joaquim C. de Lemos Duarte, casado, artista, rua da Intendencia, 1892.

4591—Jacintho de Abreu Ribeiro, 56 annos, filho de Joaquim Antonio Ribeiro, viuvo, commercio, rua da Imperatriz, 1883.

4592—João Correia da Cunha Ribeiro, 25 annos, filho de Alexandre R. Costa, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1881.

4593—Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, 24 annos, filho do barão de Itapissuma, casado, medico, rua da Aurora, 1881.

4594 Joaquim A. Odilon Duarte, 40 annos, filho de Maximiano Francisco Duarte, casado, artista, rua da Imperatriz, 1881.

4595—Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcanti, 29 annos filho do dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1881.

4596—José Carlos de Noronha, 41 annos, filho de Joaquim José Carlos de Noronha, casado, artista, rua da Imperatriz, 1890.

4597—José de Assis Garcia, 60 annos, filho de Manoel Magalhães Garcia, casado, empregado publico, rua Velha, 1890.

4598 — Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1885.

4599—José Antonio de Souza Junior, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1900.

4600—José Ferreira da Silva Brandão, 36 annos, filho de Manoel Francisco Casanova, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1900.

4601—José Luiz Salgado, 36 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1881.

4602—Dr. João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, 39 annos, filho de José L. Cavalcanti de Albuquerque, casado, advogado, rua do Hospicio, 1881.

4603—Dr. José Bandeira de Mello, 30 annos, filho de outro, casado, magistrado, rua da União, 1881.

4604—José Moreira Alves da Silva, 30 annos, filho de Francisco Alves da Silva, casado, advogado, rua do Hospicio, 1881.

4605—Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, 35 annos, filho de Nicoláu T. de Carvalho, casado, advogado, rua da União, 1885.

4606—Dr. José Salazar da Veiga Pessôa, 24 annos, filho do dr. L. da Veiga Pessôa, solteiro, advogado, rua do Hospicio, 1885.

4607—José Luiz Salgado Accioly, 43 annos, filho de João Salgado C. Accioly, casado, empregado publico, rua da Ponte Velha, 1881.

4608—José Soares de Figueirêdo Souza, 26 annos, filho de Antonio José Soares, casado, artista, praça Maciel Pinheiro, 1900.

4609—Joaquim Salviano dos Prazeres, 27 annos, filho de José M. de Souza, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1890.

4610—Joaquim H. da Cruz Ribeiro, 23 annos, filho de Simplicio da Cruz Ribeiro, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1885.

4611—José Francisco Pereira da Paz, 33 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua da Imperatriz, 1884.

4612—Dr. José Izidoro Martins Junior, 24 annos, filho de outro, casado, advogado, praça Maciel Pinheiro, 1884.

4613—José Joaquim da Silva Guimarães, 56 annos, filho de Antonio da Silva Guimarães, casado, despachante, praça Maciel Pinheiro, 1884.

4614 — Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, 29 annos, filho de outro, casado, advogado, praça Maciel Pinheiro, 1884.

4615—José Izidoro Martins, 51 annos, filho de Victorino I. Martins, casado, leiloeiro, praça Maciel Pinheiro, 1884.

4616—Dr. José A. da Silva Guimarães, 33 annos, filho de José Joaquim da Silva Guimarães, casado, advogado, praça Maciel Pinheiro, 1884.

4617—João Pereira de Britto, 37 annos, filho de Manoel Pereira, casado, commercio, rua do Rosario, 1884.

4618—João Alves Valongo, 35 annos, filho de Antonio A. Valongo casado, artista, Pombal, 1890.

4619—José Francisco de Oliveira Lima, 24 annos, filho de José de Oliveira Lima, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4620—José Monteiro de Siqueira, 45 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4621—José Pereira de A. Brandão, 62 annos, filho de Luiz Pereira, de A. Brandão, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4622—José Antonio dos Santos Andrade, 24 annos, filho de Maximiano J. de S Andrade, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4623—João Duarte Coutinho, 30 annos, filho de José D. Coutinho, viuvo, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1887.

4624—José Luiz do Espirito Santo, 25 annos, filho de Romão M. do Espirito Santo, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1886

4625—José Francisco Regis, 50 annos, filho de João Francisco do Espirito Santo, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4626—Joaquim José de Meira Lima, 36 annos, filho de Manoel José de Meira Lima, casado, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1891.

4627—Joaquim Novaes H. Bastos, 32 annos, filho de José Affonso S. Bastos, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1891.

4628—João Carlos Soares de Avellar, 23 annos, filho de Manoel José de S. Avellar, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1891.

4629—José Antonio da Cunha Maia, 27 annos, filho de Joaquim da Cunha Maia, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1891.

4630—José Pereira de Britto, 28 annos, filho de Manoel Pereira de Britto, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1885.

4631—José Eusebio Correia de Oliveira, 28 annos, filho de Marcos José de O. Sobrinho, solteiro, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1885.

4632—João Salvador, 28 annos, filho de Antonio Salvador, solteiro, artista, rua do Atalho, 1890.

4633—Jesuino F. P. Machado, 57 annos, filho de Francisco José Machado, viuvo, commercio, rua do Atalho, 1890.

4634—José Anastacio Ferreira da Costa, 32 annos, filho de Anastacio Ferreira da Costa, solteiro, pharmaceutico, rua do Pires, 1881.

4635—José Paulo Maciel de Carvalho, 45 annos, filho de Joaquim Pereira de Carvalho, casado, commercio, rua do Pires, 1881.

4636—João Dias de Freitas, 22 annos, filho de José Dias de Freitas, solteiro, artista, rua do Pires, 1881.

4637—José Symphronio da Silva Bastos, 69 annos, filho de José Lourenço Bastos, casado, commercio, rua do Pires, 1881.

4638—José Monteiro de Azevedo Santos, 39 annos, filho de José de A. Santos, casado, proprietario, rua Velha, 1881.

4639—José Barbosa Oliveira, 33 annos, filho de Joaquim Barbosa de Oliveira, casado, proprietario, rua Velha, 1885

4640—Josino Lindolpho M. Vianna Junior, 29 annos, filho de outro, casado, artista, rua Velha, 1890

4641—Bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua José Marianno, 1894.

4642—João Coelho da Silva, 45 annos, filho de outro, viuvo, artista, rua Visconde de Pelotas, 1894.

4643—Joaquim José de Azevedo Santos, 30 annos, filho de Manoel José de A. Santos, solteiro, commercio, rua Velha, 1881.

4644—José Francisco da Fonseca Galvão, 40 annos, filho de Cosme J. da Fonseca Galvão, casado, empregado publico, rua Velha, 1885.

4645—João Francisco de Sant'Anna Costa, 42 annos, filho de Joaquim José de Sant'Anna, casado, empregado, rua Velha, 1885.

4646—Joaquim Meneláo Dias Barretto, 32 annos, filho de Manoel Z. Dias Barretto, casado, commercio, rua Velha, 1881.

4647—João Luiz da Costa, 42 annos, filho de Luiz M. Costa, viuvo, artista, rua Velha, 1888.

4648—Josino Lydio Ferreira Fontes, 49 annos, filho de Vicente Ferreira, casado, commercio, rua Velha, 1888.

4649—José Francisco Leite, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Ponte Velha, 1888.

4650—João Manoel da Cunha Azevedo, 30 annos, filho de Caetano Manoel de Azevedo, casado, artista, rua Velha, 1888.

4651—João Pinto da Silveira, 22 annos, filho de José Pinto V. da Silveira, solteiro, commercio, rua Velha, 1890.

4652—Joaquim Augusto de Noronha, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Velha, 1890.

4653—José Izidoro de Abreu, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Velha, 1890.

4654—João Augusto M. Carneiro, 25 annos, filho de Manoel da Rocha Carvalho, solteiro, artista, Coelhos, 1890.

4655—Joaquim Luccas de A. Oliveira, 46 annos, filho de Francisco A. de Oliveira, solteiro, artista, rua Coronel Lamenha, 1890.

4658—João Xavier R. de Andrade Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Coronel Lamenha, 1890.

4657—José Alipio de Lima, 31 annos, filho de José Joaquim de A. Lima, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1900.

4659—José da Silva Ferreira Junior, 76 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Coronel Lamenha, 1890.

4659—José Joaquim de Freitas Teixeira, 43 annos, filho de Thomaz J. de Freitas, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1890.

4660—João Guilherme Dantas, 38 annos, filho de João de Albuquerque Dantas, viuvo, artista, Coelhos, 1890.

4661—João Baptista do Nascimento Filho, 22 annos, filho de outro, casado, jornaleiro, Coelhos, 1890.

4662—José Anastacio de Albuquerque, 60 annos, filho de João José da Conceição, viuvo, professor, rua General Seára, 1883.

4663—Julio Cesar Cardoso Ayres, 35 annos, filho de Vicente Cardoso Ayres, casado, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1884.

4664—João Vicente Ferreira Bezerra, 36 annos, filho de Pedro de A. Bezerra, casado, empregado publico, rua General Seára, 1894.

4665—Joaquim Antonio de Souza, 42 annos, filho de Antonio José de Souza, viuvo, dentista, rua General Seára, 1890.

4666—João da Silva Nascimento, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua General Seára, 1894.

4667—João Paulo de Almeida, 40 annos, filho de Paulo José de Almeida, casado, professor, rua Conselheiro Aguiar, 1890.

4668—José Francisco de Souza Leite, 43 annos, filho de Ricardo José de Souza Leite, viuvo, artista, rua Concelheiro Aguiar, 1883.

4669—João H. de Almeida Cavalcanti, 29 annos, filho de João D. de Almeida Cavalcanti, casado, artista, rua Leão Coroado, 1885.

4670—José Gomes de Aguiar Montarroyos, 24 annos, filho de Gabriel G. de A. Montarroyos, solteiro, commercio, rua Leão Coroado, 1885.

4671—Joaquim Pereira de Britto, 25 annos, filho de Manoel Pereira de Britto, casado, commercio, rua Leão Coroado, 1888.

4672—João Baptista de Sá, 25 annos, filho de Manoel Gomes de Sá, solteiro, escrevente, rua da Alegria, 1890.

4673—Joaquim Wanderlinden, 25 annos, filho de Carlos Wanderlinden, solteiro, commercio, rua da Alegria, 1890.

4674—José da Penha Bezerra de Menezes, 22 annos, filho do dr. José Honorio Bezerra de Menezes, solteiro, commercio, Soledade, 1885.

4675—Jeronymo Pires de Assis, 32 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, casado, commercio, rua Formosa, 1885.

4676—José Gervasio de Amorim Garcia, 62 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Socego, 1885.

4677—José de Azevêdo e Souza, 56 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4678 — José Francisco Bittencourt, 44 annos, filho de outro, casado, pharmaceutico, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4679—José Clementino de Souza Travassos, 42 annos, filho de Jacintho de Souza Travassos, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1881.

4680—Justino Casado Lima, 35 annos, filho de Candido J. C. Lima, casado, commercio, rua Velha, 1884.

4681—José Raposo dos Santos, 29 annos, filho de Manoel B. dos Santos, solteiro, artista, rua de Santa Cruz, 1886.

4682—José Joaquim de Lima, 56 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1888.

4683 — Joaquim Olympio Ferreira de Almeida, 24 annos, filho de Joaquim José de Almeida, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1883.

4684 João Baptista de Souza Guimarães, 29 annos, filho de Miguel José de Souza Guimarães, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4685—José Francisco Mendes, 25 annos, filho de José Mendes, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4686—Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, 60 annos, filho de Francisco Honorio Bezerra de Menezes, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1895.

4687—José Antonio Maria da Cunha, 25 annos, filho de outro, solteiro, escrevente, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4688—José Francisco da Silva, 30 annos, filho de Thomé José da Silva, casado, artista, rua da Intendencia, 1884.

4689—José Moreira da Fonseca, 34 annos, filho de Francisco Joaquim M. Fontes, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1885.

4690—Justino Francisco Pereira da Silva, 34 annos, filho de Antonio A. Pereira da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1887.

4691—Julio Cesar Ferreira, 25 annos, filho de Germana Maria da Conceição, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4692—João Baptista Ribeiro, 56 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4693—João Baptista Ferreira, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4694—Joaquim Braz da Costa Rios, 30 annos, filho de Braz V. da Costa Rios, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4695—João Baptista da Paz, 28 annos, filho de Francisco Ferreira Matta, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4696—José Francisco da Costa Ribeiro, 26 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4697—José Alcantara Velho Barretto, 20 annos, filho de Pedro Velho Barretto, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4698—Joaquim Correia Leal, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4699—José Ramos V. Filho, 49 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1881.

4700—Justino Miguel da Costa, 36 annos, filho de José Miguel da Costa, casado, despachante, rua da Santa Cruz, 1881.

4701—João Mendes Martins, 38 annos, filho de Francisco Mendes Martins, solteiro, empregado, rua da Santa Cruz, 1883.

4702—Coronel José Candido de Moraes, 34 annos, filho de João José de Carvalho Moraes, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1881.

4703—Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, 27 annos, filho de Bartholomeu Lourenço, casado, proprietario, rua da Santa Cruz, 1885.

4704—Bacharel José Tiburcio de N. Tavares, 24 annos, filho de Tiburcio N da Silva Tavares, solteiro, advogado, rua do Bemfica 1890.

4705—Joaquim Martins de Mello, 32 annos, filho de José Martins de Mello, solteiro, professor, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4706—Joaquim Antonio de Mello Junior, 26 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1882.

4707—Jorge Henrique Cooper, 26 annos, filho de H Cooper, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1888.

4708—José Euzebio M. Coêlho, 43 annos, filho de Miguel de C. Oliveira, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4709—José Joaquim Alves, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4710—João F. Santiago de Oliveira, 24 annos, filho de Lydio P. Santiago de Oliveira, casado, proprietario, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4711—José Vieira Siqueira Ferraz, 45 annos, filho de Antonio V. S. Ferraz, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4712—João Maria da Cruz Mello, 46 annos, filho de José Maria Mello, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4713—João Joaquim da Costa Leite, 43 annos, filho de outro, casado, professor, rua Visconde de Goyanna, 1881.

4714—João da Silva Ferraz, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Paysandú, 1881.

4715—João Caetano de Abreu, 63 annos, filho de José Joaquim de Abreu, casado, solicitador, rua do Paysandú, 1881.

4716—José Augusto de Albuquerque, 23 annos, filho de Temoleão de A. Nascimento, solteiro, empregado, rua de S. Gonçalo, 1882.

4717—José Francisco de Figueirêdo, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1890.

4718—José Miguel Correia do Nascimento, 36 annos, filho de José Martins Chaves, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1881.

4719—José Antonio de Sabola, 23 annos, filho de Manoel Juvencio de Sabola, casado, commercio, rua dos Prazeres, 1880.

4720—Joaquim Augusto de Almeida, 26 annos, filho de Rufino José C. de Almeida, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4721—José Alfredo de Almeida Soares, 22 annos, filho de Manoel José de A. Soares, casado, commercio, rua dos Prazeres, 1887.

4722—José Alves de Carvalho, 38 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4723—José Ricardo Dias Fernandes, 39 annos, filho de João N. Dias Fernandes, casado, despachante, rua Barão de S. Borja, 1889.

4724—José Carlos de Souza Lobo, 23 annos, filho de Lourenço José de Souza Lobo, casado, estudante, rua do Progresso, 1889.

4725—Bacharel José Accioly de Miranda, 35 annos, filho de José Joaquim de Miranda, casado, magistrado, rua Barão de S. Borja, 1887.

4726—Juvenal Francisco Machado, 40 annos, filho de Francisco Machado de Lima, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1894.

4727 — José Antonio de Albuquerque Mello, 59 annos, filho de Manoel José de A. Mello, solteiro, talhador, rua Barão de S. Borja, 1890.

4728—José Xavier Barretto das Mercês, 41 annos, filho de Francisco Xavier B. de Menezes, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1890.

4729—Joaquim Thimes, 22 annos, filho de Thomaz Thimes, solteiro, commercio, rua Barão de S. Borja, 1890.

4730—João Francisco Borges Ferreira, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Fernandes Vieira, 1881.

4731—João Bernardo dos Reis, 60 annos, filho de Francisco dos Reis, casado, commercio, Soledade, 1881.

4732—Bacharel Julio Antero de Medeiros Furtado, 22 annos, filho de Manoel M. Furtado, solteiro, commercio, rua João de Barros, 1885.

4733—João Francisco de Mello Junior, 45 annos, filho de outro, solteiro, artista, João de Barros, 1885.

4734—João Theodoro Correia da Silva, 57 annos, filho de Joaquim Correia da Silva, viuvo, artista, João de Barros, 1885.

4735 — João Floripes Dias Barreto, 28 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Soledade, 1888.

4736—Joaquim Luiz Vieira, 35 annos, filho de outro, casado, guarda livros, rua da Conquista, 1890.

4737—Bacharel João Feliciano da Motta Albuquerque, 31 annos, filho de Manoel Francisco M. de Albuquerque, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1881.

4738—Joaquim Getulio de Azevedo e Souza, 35 annos, filho de José de Azevedo e Souza, casado, commercio, rua das Nymphas, 1881.

4739—Joaquim Olintho Bastos, 43 annos, filho de Francisco José de Araujo Bastos, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1881.

4740—Jorge Fernandes Vianna, 26 annos, filho de Joaquim Gonçalves Vianna, casado, empregado, rua das Nymphas, 1894.

4741—José Francisco Xavier, 37 annos, filho de Francisco Luiz Rangel, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1881.

4742—José Jacintho de Abreu e Mello, 41 annos, filho de José Esmeraldino de A. Mello, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1882.

4743—Juvenal Francisco de Almeida, 28 annos, filho de Juvenal Francisco do Rosario, casado, empregado, rua das Nymphas, 1885.

4744—Joaquim da Costa Maia e Silva, 30 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4745—Joaquim da Rocha, 30 annos, filho de José da Rocha, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4746—José Jacintho Tavares, 26 annos, filho de Antonio J. Tavares, casado, empregado publico, rua conde da Bôa-Vista, 1890.

4747—José Gustavo Tito de Lima, 26 annos, filho de Francisco Xavier T. de Lima, solteiro, guarda livros, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4748—João Pereira Rabello Braga, 32 annos, filho de outro, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4749 — Joaquim Machado Guimarães, 32 annos, filho de Manoel M. Macedo, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1890.

4750—José Francisco de Moura, 35 annos, filho de Antonio Francisco de Moura, casado, commercio, rua das Saudades, 1881.

4751—José Augusto Gonçalves, 45 annos, filho de outro, casado, militar, rua da União, 1881.

4752—Joaquim Nepomuceno de Siqueira, 26 annos, filho de Theophilo N. de Siqueira, solteiro, commercio, becco do Camarão, 1885.

4753—José Gomes Leal, 53 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Riachuelo, 1881.

4754—Julio Ferreira da Costa Porto, 29 annos, filho de José Ferreira dos Santos Porto, casado, commercio, Corredor do Bispo, 1881.

4755—Josino Machado Lins, 24 annos, filho de Thomaz Cavalcante Lins, solteiro, commercio, C. do Bispo, 1888.

4756—Bacharel Jorge Gomes de Mattos, 21 annos, filho do dr. Manoel Gomes de Mattos, solteiro, commercio, Principe, 1890.

4757—Jesuino Ribeiro do Nascimento, 46 annos, filho de Miguel R. do Nascimento, solteiro, commercio, Principe, 1884.

4758—José Jacques de Aguiar, 50 annos, filho de Antonio J. de Aguiar, casado, empregado publico, rua da Attração, 1886.

4759—José Mendes da Silva, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Vicconde de Goyanna, 1890.

4760—Bacharel João Baptista Regueira Costa, 35 annos, filho de José Nicoláo Regueira Costa, viuvo, professor, rua Visconde de Goyanna, 1892.

4761—Bacharel Joaquim Agripino M. Simões, 23 annos, filho de Francisco Gonçalves Simões, solteiro, advogado, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4762—João Alves do Rego Barretto, 22 annos, filho de Ladislão J. dos Santos, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4763—José Ferreira Leite, 22 annos, filho de Americo Ferreira Leite, casado, proprietario, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4764—João Bezerra Leite, 22 annos, filho de Manoel B. Leite, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4765—João José Ribeiro, 54 annos, filho de Francisco José Ribeiro, casado, professor, rua Nunes Machado, 1890.

4766—João Francisco de Souza, 36 annos, filiação desconhecida, casado, artista, rua da Gloria, 1886.

4767—João Rodrigues Cesar, 32 annos, filho de Francisco Rodrigues dos Santos, casado, commercio, rua do Hospicio, 1882.

4768—José Antonio de Mesquita, 49 annos, filiação desconhecida, casado, commercio, rua do Hospicio, 1882.

4769—João Rodolpho de Castro Tavares, 23 annos, filho de Firmino José Tavares, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1883.

4770—Capitão Joaquim Theotonio Leal Maranhão, 62 annos, filho de Joaquim José B. de Albuquerque, casado, commercio, rua Formosa, 1881.

4771—José Francisco de Araujo, 32 annos, filho de Francisco José de Araujo, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1894.

4772—José Francisco da Silva, 22 annos, filho de José Francisco Solano, casado, artista, Coelho, 1894.

4773—José Braz Rodrigues da Silva, 32 annos, filho de Braz Rodrigues da Silva, casado, artista, Coelhos, 1894.

4774—José Clementino Accioly, 58 annos, filho de José Mauricio Accioly, casado, artista, rua Maciel Monteiro, 1894.

4775—José Felix de Britto Macêdo, 23 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4776—José Carlos Elbert, 43 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Jasmim, 1890.

4777—José Augusto Lopes Guimarães, 24 annos, filho de Juvenal L. Pereira Guimarães, casado, artista, rua Visconde de Pelotas, 1894.

4778—José Ernesto Ayres S. Monteiro, 56 annos, filho de Vicente Ayres de Souza Monteiro, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4779—José Dias Guimarães, 22 annos, filho de Manoel Dias Coelho, solteiro, commercio, rua Sebastião Lopes, 1894.

4780—José Vieira de Mello, 50 annos, filho de Manoel Vieira do Espirito Santo, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.

4781—José Manoel Pereira da Costa, 21 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.

4782—José Paulino Ramos de Sant'Anna, 21 annos, filho de Quirino José de Sant'Anna, solteiro, estudante, rua Visconde de Goyanna, 1894.

4783—José Theodoro Ramos, 21 annos, filho de Julio Theodoro Ramos, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1894.

4784—José Thomaz de Freitas, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1894.

4785—José Pereira de Albuquerque, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1894.

4786—José Tavares da Silva, 30 annos, filho de Albino José Tavares da Silva, casado, empregado, rua do Progresso, 1894.

4787—João Vieira de Araujo, 21 annos, filho de Cosme Vieira de Araujo, solteiro, commercio, becco de João Francisco, 1894.

4788—João Baptista Barnabé de Assumpção, 28 annos, filho de José Chrispim de Assumpção, casado, artista, rua da Gloria, 1894.

4789—João Antonio da Silveira, 31 annos, filho de Antonio Campos da Silveira, solteiro, artista, rua Visconde de Pelotas, 1894.

4790—João Clemente Guedes Duarte, 22 annos, filho de José Calasans Duarte, casado, commercio, rua da Intendencia, 1894.

4791—João Patricio de Oliveira, 30 annos, filho de Patricio José dos Anjos, solteiro, artista, rua do Riachuelo, 1894.

4792—João Jovino Baptista da Rocha, 22 annos, filho de outro, casado, estudante, rua Visconde de Goyanna, 1894.

4793—João Baptista de M. Castro, 21 annos, filho de João E. de M. Castro, casado, empregado, rua Concelheiro Aguiar, 1894.

4794—João Dulcino Mattoso, 26 annos, filho de Julião P. Mattoso, casado, empregado publico, rua da União, 1894.

4795—João Sergio de Medeiros, 30 annos, filho de João Mendonça, casado, artista, rua Sebastião Lopes, 1894.

4796—João Octavio Alves da Costa, 21 annos, filho de João Francisco de Sant'Anna Costa, casado, commercio, rua do Pires, 1894.

4797—João da Cruz Nascimento, 32 annos, filho de João P. Nascimento, casado, commercio, rua do Pires, 1894.

4798—João de Aquino Fonseca Filho, 25 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1894.

4799—João Raymundo do Amaral, 25 annos, filho de Raymundo F. do Amaral, solteiro, artista, rua da Aurora, 1894.

4800—João Avelino dos Santos, 26 annos, filho de Elisia Maria da Conceição, solteiro, artista, rua da Aurora, 1894.

4801—Joaquim José Leoncio da Silva, 54 annos, filho de Ignacio F. C. Guedes, solteiro, commercio, Soledade, 1891

4802—Joaquim da Costa Pereira Dantas, 22 annos, filho de Joaquim Guedes Dantas, solteiro, commercio, Soledade, 1894.

4803—Bacharel Joaquim Candido M. de Souza, 30 annos, filho de Antonio José de Souza, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1894.

4804—Juvencio de Senna F. Jacobina, 30 annos, filho de Elpidio de A. F. Jacobina, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1894.

4805—Julio de Aquino Fonseca, 22 annos, filho de João de Aquino Fonseca, casado, commercio, rua do Hospicio, 1894.

4806—Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, 22 annos, filho do dr. Antonio R. de Albuquerque Maranhão, solteiro, estudande, praça Maciel Pinheiro, 1884.

5807—Jesuino Manoel Alexandre, 28 annos, filho de Manoel Alexandre Fonseca, solteiro, artista, rua Concelheiro, Aguiar, 1894.

4808—José de Araujo Pedrosa, 35 annos, filho de José Rodrigues Pedrosa, solteiro, commercio, rua D. Vital, 1894.

4809—João Gil de Albuquerque Maranhão, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1894.

4810—Joaquim Avellar Sobrinho, 25 annos, filho de Joaquim Avellar, casado, commercio, rua do Pires, 1894.

4811—José Joaquim de Jesus, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1894.

4812—Joaquim Cordeiro de Albuquerque, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Pires, 1894.

4813—João Marinho dos Santos, 38 annos, filho de Caetano M. dos Santos, casado, artista, rua do Jasmim, 1894.

4814—Josué José Maria, 25 annos, filho de Joaquina Maria da Conceição, solteiro, artista, rua do Pires, 1894.

4815—José da Silva Oliveira, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1894.

4816—Bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, 51 annos, filho de João A. R. de Freitas Henriques, solteiro, magistrado, rua da Aurora, 1894.

4817—Joaquim T. de Lemos Duarte, 45 annos, filho de Joaquim C. Lemos Duarte, solteiro, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1894.

4818—José Taciano Vieira de Amorim, 30 annos, filho de José dos Anjos Vieira de Amorim, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1886.

4819—João Anthero de Medeiros Furtado, 28 annos, filho do dr. Anthero de Medeiros Furtado, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1886.

4820—Julio Anthero de Avellar Chaves, 21 annos, filho de Wencelláo J. Chaves, casado, commercio, rua da Aurora, 1894.

4821—Joaquim Emygdio Carneiro de Albuquerque, 28 annos, filho de José Pedro C. da Cunha, casado, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1894.

4822—Joaquim Francisco da Silva, 30 annos, filho de Thomaz José da Silva, casado, artista, rua da Intendencia, 1894.

4823—José Ramos de Souza, 37 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Dr. Rosa e Silva, 1894.

4824—José Brazileiro da Silva Santos, 37 annos, filho de José Irineo da Silva Santos, casado, artista, rua da Intendencia, 1894.

4825—Jovino da Silva Santiago, 24 annos, filho de Caetano J. da Silva Santiago, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1894.

4826—Joaquim Manoel de Barros Campello, 45 annos, filho de José B. C. Rodrigues Campello, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1894.

4827—José Francisco da Silva, 30 annos, filho de Thomé José da Silva, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.

4828—José Theotonio Domingues, 32 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1890.

4829—João Euthymio de B. Macedo, 32 annos, filho do bacharel José Felix de B. Macedo, casado, artista, rua de São Gonçalo, 1890.

4830—João Francisco Coelho de Moraes, 47 annos, filho de Francisco Coelho de Moraes, solteiro, commercio, rua do Pires, 1882.

4831—João E. de Azevedo Lima, 22 annos, filho de Manoel Belmiro de A. Lima, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4832—José Antonio de Sá, 24 annos, filho de Antonio José de Sá, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4833—Julio José da Silva Cardoso, 34 annos, filho de Antonio José Pires, solteiro, artista, rua do Rosario, 1890.

4834—Juvencio da Costa Britto, 33 annos, filho de Izidro da Costa Britto, casado, commercio, rua Paysandú, 1890.

4835—Julio Martins dos Santos, 25 annos, filho de José Martins dos Santos, casado, empregado publico, rua do Paysandú, 1890.

4836—José Martins da Armada, 44 annos, filho de Barnabé Martins, casado, commercio, Principe, 1890.

4837—João José de Figueiredo, 22 annos, filho de José Francisco de Figueiredo, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1890.

4838—Dr. José Octavio de Freitas, 24 annos, filho José Manoel de Freitas, solteiro, medico, Principe, 1890.

4839—Joaquim Maria Lins de Carvalho, 22 annos, filho de Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, solteiro, artista, Coelhos, 1899.

4840—Joaquim Lauriano dos Prazeres, 52 annos, filho de José Maria de Souza, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4841—José Ezequiel de Albuquerque, 25 annos, filho de Alfredo de A. Mello, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1890.

4842—Jeronymo José da Costa Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1899.

4843—Joaquim da Silva Neves, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Aurora, 1890.

4844—João Gil Bastos, 37 annos, filho de Bellarmino G. Bastos, casado, commercio, rua Velha, 1890.

4845 Joaquim Gil Vianna Junior, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Imperatriz, 1890.

4846—Joaquim Gonçalves Vianna Junior, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua Leão Coroado, 1890.

4847—Jeronymo Ferraz Pinto, 32 annos, filho de Manoel Ferraz Pinto, casado, commercio, rua Formosa, 1890.

4848—José Quirino dos Santos, 26 annos, filho de Manoel J. do Espirito-Santo, solteiro, artista, rua Velha, 1885.

4849—Joaquim L. de Andrade Moreira, 39 annos, filho de Manoel B. de Andrade, casado, commercio, Soledade, 1895.

4850—João Cesario de Azevedo, 26 annos, filho do bacharel Francisco A. Cesario de Azevedo, casado, commercio, Corredor do Bispo, 1885.

4851—João Bezerra da Silva, 35 annos, filho de Estevam Alvares da Fonseca, viuvo, artista, rua do Rosario, 1885.

4852—José Luiz do Monte, 36 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1895.

4853—José Gomes da Cruz, 25 annos, filho de Manoel G. da Cruz, solteiro, commercio, Estancia, 1895.

4854—José Feliciano Gomes, 22 annos, filho de outro, casado, artista, rua Nunes Machado, 1895.

4855—João Lobo Ferreira, 27 annos, filho de João Francisco Borges Ferreira, solteiro, commercio, rua Fernandes Vieira, 1895.

4856— José Soares da Costa e Silva, 26 annos, filho de Francisco da Costa e Silva, solteiro, commercio, rua Velha, 1895.

4857—João de Barros Accioly Galhardo, 21 annos, filho de João Quintino de M. Galhardo, casado, commercio, rua da União, 1895.

4858—João da Rocha Carvalho, 27 annos, filho de Joaquim da Rocha Carvalha, casado, despachante, rua de Santa Cruz, 1892.

4859—José Marques Ferreira, 26 annos, filho de Antonio M. Marques Ferreira, solteiro, commercio, Soledade, 1892.

4860—João Corbiniano de Figueiredo, 40 annos, filho de Joaquim C. de Figueiredo, casado, artista, rua do Hospicio, 1895.

4861—João Climaco dos Santos Bernardo, 58 annos, filho de Bento José Bernardo, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1895.

4862—João Baptista de Andrade Lima, 32 annos, filho de Ignacio Pinto de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1895.

4863—João Delgado Correia de Mesquita, 23 annos, filho de Francisco D. Correia de Mesquita, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1895.

4864—João Christovão da Silva, 38 annos, filho de Manoel C. da Silva, casado, commercio, rua Barão de São Borja, 1895.

4865—José Galdino Pereira da Silva, 26 annos, filho de Manoel G. da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1895.

4866—José Bernardino Correia de Barros, 53 annos, filho de João Baptista C. de Mello, casado, empregado publico, rua Velha, 1895.

4867—Joaquim Alves da Fonseca, 51 annos, filho de Antonio José Alves da Fonseca, casado, proprietario, rua Paysandú, 1896.

4868—José Alves Cavalcanti e Souza, 22 annos, filho de Antonio R. de Souza, solteiro, commercio, Coelhos, 4896.

4869—João da Silva Ferreira, 22 annos, filho de José Francisco da Silva Ferreira, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1896.

4870—José Brederodes Ventura, 25 annos, filho de Manoel Elias Ventura, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1896.

4871—José de Assis Garcia Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Paysandú, 1896.

4872—Jayme M. de Cerqueira Lima, 27 annos, filho de Antonio C. Lima, casado, empregado publico, rua Paysandú, 1896.

4873—José Carrilho de Amorim Garcia, 22 annos, filho do bacharel Augusto C. de A. Garcia, solteiro, commercio rua da Imperatriz, 1896.

4874 — José Paulino Gomes Bezerra, 22 annos, filho de Severino G. Bezerra, solteiro, artista, rua da Gloria, 1896.

4875—Bacharel Julio de Mello Filho, 27 annos, filho de outro, casado, advogado, rua Fernandes Vieira, 1896.

4876—José Ferreira da Silva, 21 annos, filho de Jesuino Ferreira da Silva, casado, talhador, rua das Nymphas, 1896.

4877—José Arthur do Rego Farias, 22 annos, filho de Victorino A. do Rego Farias, solteiro, guarda livros, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4878—José Cypriano de Mello, 34 annos, filho de Joaquim José de Mello, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4879—Jussulino Ferreira da Silva, 45 annos, filho de João Ferreira, viuvo, empregado publico, rua Velha, 1896.

4880—José Antonio de Castro Nunes, 25 annos, filho de Antonio José de Castro, solteiro, empregado publico, rua Paysandú, 1896.

4881—João Baptista de Mendonça, 28 annos, filho de Gregorio F. de Mendonça, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4882—João Baptista da Silva, 41 annos, filho do capitão José Baptista, casado, empregado, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4883—José Paulino da Silva Guimarães, 21 annos, filho do bacharel José Amancio da Silva Guimarães, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1896.

4884—Joaquim José Maia, 42 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1896.

4885—Joaquim Graciliano de Mello e Silva, 29 annos, filho de Manoel Mauricio P. de Mello, solteiro, artista, Coêlhos, 1896.

4886—João Francisco dos Santos, 60 annos, filho de outro, casado, commercio, Coêlhos, 1896.

4887—Bacharel João Joaquim da Costa Leite Junior, 32 annos, filho de outro, viuvo, advogado, rua Visconde de Albuquerque, 1896.

4888—Joaquim de Sant'Anna Monteiro, 62 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque 1896.

4889—João Xavier Ribeiro de Andrade, 46 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1886.

4890—João Baptista Silveira, 41 annos, filho de Joaquim José Baptista, casado, empregado publico, rua das Nymphas 1896.

4891—Joaquim Antunes de Oliveira, 44 annos, filho de Francisco Antunes de Oliveira, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1896.

4892—José Joaquim de Miranda Alves, 33 annos, filho de Antonio Joaquim Alves, casado, commercio, rua da Conceição, 1896.

4893—José Joaquim de Freitas Coutinho, 21 annos, filho de José Augusto de F. Coutinho, solteiro, empregado publico praça Maciel Pinheiro, 1896.

4894—João José de Mello, 39 annos, filho de João Igdacio de Mello, solteiro, empregado publico, praça Maciel Pinheiro, 1896.

4895—João Guedes Alcoforado, 29 annos, filho de Lourenço Guedes Alcoforado, solteiro, artista, rua do Socego, 1896.

4896—José Peregrino Cavalcante de Albuquerque, 22 annos, filho de Antonio B. C. de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua Princeza Izabel, 1896.

4897—João Gonçalves de Carvalho, 25 annos, filho de Francisco Gonçalves Aleixo, solteiro, empregado publico, rua Princeza Izabel, 1896.

4898—José Maria da Apresentação, 24 annos, filho de Manoel Maria da Apresentação, solteiro, artista, rua Velha, 1890.

4899—Juvenal Cordeiro B. Falcão, 24 annos, filho de Cesario B. Falcão, casado commercio, rua dos Pires, 1896.

4900—João Othon de Freitas, 28 annos, filho de Quintiliano José de Freitas, solteiro, agricultor, rua Visconde de Camaragibe, 1896.

4901—João J. Gonçalves Lima, 24 annos, filho do dr. Joaquim Gonçalves Lima, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1896.

4902—João José Pereira, 25 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque 1881.

4903—Jacob Roberto de Faria, 22 annos, filho de José Antonio de Faria, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1895.

4904—José Joaquim da Cunha Maia, 32 annos, filho de José J. da S. Maia, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1896.

4905—Joaquim Philadelpho da Silva, 26 annos, filho de José Philadelpho da Silva, casado, artista, rua da Gloria, 1896.

4906—João Bernardo Peniche, 30 annos, filho de Francisco Gonçalves Peniche, casado, artista, rua da Gloria, 1882.

4907—João Luiz de Souza, 25 annos, filho de João Ferreira de Souza, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1890.

4908—José Manoel de Souza Oliveira, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Rosario, 1894.

4909—Joaquim Elias A. Rego Barros, 56 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1896.

4910—João José de Carvalho Moraes, 56 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Aurora, 1900.

4911—João Affonso Botêlho, 57 annos, filho de Francisco Antonio Botêlho, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1900.

4912—José Candido de Moraes Filho, 26 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua de S. Gonçalo, 1900.

4913—Joaquim Carneiro da Cunha, 44 annos, filho de José Carneiro da Cunha, casado, empregado publico, rua do Jasmim, 1900.

4914—João Affonso Botelho Junior, 33 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1900.

4915—João Ferreira da Silva, 39 annos, filho de Joaquim Ferreira da Silva, casado, artista, rua da Gloria, 1900.

4916—José de Souza Oliveira, 26 annos, filho de João da S. Oliveira, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1900.

4917—João Valentim da Silva Bôa-Vista, 26 annos, filho de Joaquim da Silva Bôa-Vista, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1900.

4918—José Pereira de Almeida Junior, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Intendencia, 1900.

4919—João Epiphanio da Cruz Mello, 27 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1900.

4920—João de Albuquerque Uchôa Cavalcanti, 23 annos, filho de Guilherme Cavalcanti, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.

4921—João Vital Machado, 31 annos, filho de Joaquim Vital Machado, casado, empregado publico, rua Velha, 1900.

4922—João Paulo da Costa, 36 annos, filho de outro, casado, artista, becco do Veras, 1900.

4923—Joaquim Augusto Casado Lima, 22 annos, filho de Justino Casado Lima, solteiro, commercio, rua Barão de São Borja, 1900.

4924—Jovino Candido Pessôa, 26 annos, filho de Joaquim Emilio C. Pessôa, casado, despachante, rua do Pires, 1900.

4925—Joaquim Rodrigues Salú, 22 annos, filho de Manoel Rodrigues Salú, solteiro, artista, becco do Cajueiro, 1900.

4926—José Paulo Durand, 23 annos, filho de Francisco de Paula Durand, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1900.

4927—José Antonio de Calasans, 24 annos, filho de Braz Antonio J. Calasans, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1900.

4928—João Ferreira Diniz, 35 annos, filho de Manoel F. Diniz, casado, empregado publico, rua do Riachuelo, 1900.

4929—José Maria de Souza, 36 annos, filho de Manoel Joaquim de Souza, solteiro, artista, rua Joaquim Felippe, 1900.

4930—José Augusto de Albuquerque Maranhão, 39 annos, filho de Hypolito C. A. Maranhão, solteiro, empregado, Coelhos, 1900.

4931—Jorge Antonio Pereira, 39 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua das Nymphas, 1900.

4932—João Xavier Carneiro Campello, 47 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4933—Joaquim Victoriano Ferreira Nunes, 36 annos, filho de Vicente Pereira Junior, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.

4934—Joaquim Gomes de Freitas, 23 annos, filho de Laurentino G. de Freitas, casado, commercio, rua do Pires, 1900.

4935—João da Cruz Machado, 28 annos, filho de Calixto G. Machado, casado, artista, becco do Cajueiro, 1900.

4936—José Francisco de Mello, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.

4937—João Abdon Lins de Carvalho, 24 annos, filho de Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, solteiro, commercio, Coelhos, 1900.

4938—José Teixeira Coimbra, 24 annos, filho de outro, solteiro empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.

4939—João Evangelista de Freitas Botelho, 23 annos, filho de José Samuel Botelho, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.

4940—Julio Lopes da Rocha, 23 annos, filho de Manoel Lopes da Rocha, solteiro, artista, rua do Socego, 1900.

4941—José Maria de Araujo, 35 annos, filho de Antonio Maria de Araujo, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1900.

4942—José Vieira da Silva, 30 annos, filho de Jovino V. da Silva, solteiro, commercio, Coelhos, 1900.

4943—Bacharel José Maria da Silva Freire, 31 annos, filho de Thomaz da Silva Freire, casado, magistrado, rua da Intendencia, 1900.

4944—Joaquim Moreira da Silva, 56 annos, filho de outro, casado, despachante, rua das Nymphas, 1900.

4945—Jocundino de Albuquerque Mello, 35 annos, filho de Manoel Fernandes de Mello, casado, artista, Coelhos, 1900.

4946—João Baptista do Amaral Junior, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4947—José Vital Pereira da Cruz, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4948—João Walfrido de Lobo Campello, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.

4949—José Joaquim dos Santos Cavalcanti, 41 annos, filho de Joaquim José Cavalcanti, casado, artista, rua da Conceição, 1900.

4950—José Blandino de Siqueira, 26 annos, filho de Blandino José de Siqueira, casado, empregado publico, rua Deão Faria, 1900.

4951—José L. Teixeira Montarroyos, 33 annos, filho de Maximiano R. A. Montarroyos, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

4952—José Maria da Costa, 29 annos, filho de João M. da Costa, casado, artista, Coelhos, 1900.

4953—Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, 32 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1900.

4954—João Francisco Arouca, 22 annos, filho de Manoel Francisco Arouca, casado, artista, rua do Hospicio, 1900.

4955—José Ramos Ferreira, 22 annos, filho de José M. Ferreira, solteiro, commercio, Principe, 1900.

4956—José do Rego Cavalcanti e Silva, 24 annos, filho de Feliciano R. da Silva, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1900.

4957—José Joaquim Dias do Rego, 30 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1900.

4958—José Quintino Correia de Sá, 22 annos, filho de Quintino B. C. de Sá casado, artista, rua da Imperatriz, 1900.

4959—José Vieira de Magalhães, 24 annos, filho de Antonio Vieira de Magalhães, solteiro, artista, Principe, 1900.

4960—João Pires Rodovalho, 50 annos, filho de Joaquim Tavares Rodovalho, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1900.

4961—João Manoel Simplicio do Sacramento, 22 annos, filho de Manoel S. do Sacramento, solteiro, escrevente, rua da Santa Cruz, 1900.

4962—João Antonio dos Santos Cavalcante, 21 annos, filho de José Joaquim S. Cavalcante, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.

4963—José Bezerra Uchôa Campello, 47 annos, filho de Alvaro Uchôa C. Campello, casado, commercio, rua da Conceição, 1900.

4964—José M. Cordeiro dos Santos, 34 annos, filho de Antonio M. dos Santos, casado, artista, rua da Aurora, 1900.

4565—Julio Gonçalves de Azevedo, 21 annos, filho de Lourenço G. de Azevedo, casado, militar, rua Barão de S. Borja, 1900.

4966—João José de Moraes, 21 annos, filho de José Candido de Moraes, solteiro, empregado publico, rua S. Gonçalo, 1900.

4967—José Guilherme da Silva, 21 annos, filho de Guilherme José Portella, casado, artista, Coelhos, 1900.

4968—João Ribeiro Pires, 21 annos, filho de Fellipe S. R. Pires, casado, artista, rua do Rosario, 1900.

4969—José Domingues Carneiro, 50 annos, filho de Amaro Luiz Carneiro, casado, artista, rua Santa Cruz, 1900.

4970—João Baptista Bezerra de Menezes, 24 annos, filho de Francisco Honorio Bezerra de Menezes, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

4971—José Elydio Domingues Carneiro, 30 annos, filho de José Domingos Carneiro, solteiro, empregado publico, rua Santa Cruz, 1900.

4972—João Francisco das Chagas e Silva, 52 annos, filho de Maximiano das Chagas e Silva, casado, empregado publico, Principe, 1900.

4973—João Baptista Alves dos Reis, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, Coelhos, 1900.

4974—José Affonso Moreira Temporal, 21 annos, filho de Affonso M. Temporal, solteiro, empregado, rua das Saudades, 1900.

4975—Julio S. de Miranda, 38 annos, filho de Manoel Joaquim de Miranda, casado, empregado publico, rua da Soledade, 1900.

4976—João Alfredo Lins Pessôa, 23 annos, filho de José Jovino L. Pessôa, solteiro, artista, rua do Aragão, 1900.

4977—José Pedro de Albuquerque, 28 annos, filho de Pedro Antonio de Vasconcellos, solteiro, artista, rua do Aragão, 1900.

4978—José Maria de Lemos Duarte, 44 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Conceição, 1900.

4969—José Lucio de Lemos Duarte, 30 annos, filho de João A. de Lemos Duarte, casado, commercio, rua da União, 1900.

4980—José Claudino de Alcantara, 28 annos, filho de José Gonçalves da Rocha, solteiro, empregado publico, rua S. Gonçalo, 1900.

4981—Joaquim Francisco de Medeiros, 53 annos, filho de José Francisco de Medeiros, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1900.

4982—João Baptista de Mello, 25 annos, filho de Joaquim José de Mello, casado, artista, Principe, 1900.

4983—José Pacheco da Silveira, 28 annos, filho de Manoel P. da Silveira, casado, commercio, rua Velha 1900.

4984—João Miguel da Costa, 21 annos, filho de Justino Miguel da Costa, solteiro, commercio, rua Santa Cruz, 1900.

4985—Justino Gomes de Almeida Filho, 22 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1900.

4986—José Lydio do Nascimento, 21 annos, filho de José Francisco do Nascimento, casado, artista, rua do Pires, 1900.

4987—José Gomes de Sá, 27 annos, filho de Manoel Gomes de Sá, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.

4988—João Nunes Correia Junior, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.

4989—José Gomes da Silva, 40 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Pires, 1900.

4990—João Pacheco da Silveira, 24 annos, filho de Manoel da Silveira, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1900.

4991—João José dos Santos, 29 annos, filho de Manoel da Silveira, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1900.

4992—José Joaquim Fernandes, 42 annos, filho de outro, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1900.

4993—José Canuto de Araujo, 38 annos, filho de Francisco Canuto de Araujo, casado commercio, rua de S. Gonçalo, 1890.

4994—José Anacleto Torres Brazil, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, Caminho Novo, 1900.

4995—João do Rego Lima, 50 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1900.

4996—José Machado Guimarães, 43 annos, filho de Francisco Gonçalves Guimarães, casado, commercio, rua da Gloria, 1900.

4997—João Martins da Cruz, 40 annos, filho de Severino José da Cruz, casado, artista, Coêlhos, 1900.

4998—João Chrisostomo de O. Pelagi, 22 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua Santa Cruz, 1900.

4999—Bacharel João Coimbra, 62 annos, filho de João Gomes Coimbra, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1900.

5000—José Chrispiniano de R. Fagundes, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

5001—João Gomes da Fonseca Netto, 26 annos, filho de outro, casado, artista, Coêlhos, 1900.

5002—João dos Santos Botêlho, 30 annos, filho de Affonso Botêlho, casado, commercio, rua General Seára, 1900.

5003—Joaquim Rodrigues da Silva, 26 annos, filho de Antonio Joaquim da Silva, solteiro, artista, Coêlhos, 1900.

5004—João Antonio de Oliveira, 41 annos, filho de Luiz Antonio de Oliveira, solteiro, artista, Coêlhos, 1900.

5005—Joaquim Freire Barbosa da Silva, 25 annos, filho de Manoel Ferreira Barbosa da Silva, casado, empregado publico, rua Formosa, 1900.

5006—José Ferreira da Silva Lima, 44 annos, filho de Antonio Ferreira da Silva Lima, viuvo, commercio, rua do Pires, 1900.

5007—Joaquim Fernandes da Silva, 33 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

5008—João A. Lins Cavalcanti de Albuquerque, 45 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Intendencia, 1900.

5009—João Lucio de Almeida, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.

5010—José Lucas Rodrigues Machado, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Conceição, 1900.

5011—José Esnaty, 39 annos, filho de Isaac Esnaty, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1900.

5012—Joaquim José de Mello, 53 annos, filho de José Maria de Mello, casado, artista, rua Santa Cruz, 1900.

5013—José de Azevedo Maia e Silva, 24 annos, filho de outro, solteiro, pharmaceutico, rua Barão de S. Borja, 1900.

5014—João Jacintho de Medeiros, 22 annos, filho de José J. de Medeiros, solteiro, artista, rua do Progresso, 1900.

5015—Joaquim A. de Souza Magalhães, 22 annos, filho de João Rufino de Souza Magalhães, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.

5016—João Miguel Octaviano de Oliveira, 30 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua S. Lopes, 1900.

5017—José Antonio da Silva Beiriz, 22 annos, filho de Domingos A. da Silva Beiriz, solteiro, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1900.

5018—Joaquim Alves Moreira, 25 annos, filho de Vicente A. Moreira, casado, commercio, rua Velha, 1900.

5019—José da Rocha Pessôa, 51 annos, filho de Francisco Nunes da Rocha, viuvo, commercio, rua da Gloria, 1900.

5020—Joaquim Francisco Lavra, 39 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Intendencia, 1900.

5021—Bacharel João Affonso de Souza Paraizo, 25 annos, filho de José Affonso de Souza Paraizo, casado, advogado, rua Visconde de Goyanna, 1901.

5022—José Avelino da Silva, 22 annos, filho de João da Motta Silva, casado, commercio, rua do Riachuelo, 1901.

5023—José Marinho Vaz de Oliveira, 25 annos, filho do dr. Augusto C. Vaz de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1901.

5024—João Francisco Ferreira, 28 annos, filho de Valentim A. Ferreira, viuvo, artista, rua S. Gonçalo, 1901.

5025—João Alfredo Ferreira, 23 annos, filho de Euclides Ozorio Ferreira, casado, artista, bêco do Veras, 1901.

5026—José Mauricio Pina, 23 annos, filho de José E. Pina, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5027—José Hugolino da Silva [illegible] 26 annos, filho de Francisco [illegible] Costa, Costa, casado, commercio, [illegible] da Silva [illegible] rua da Conceição, 1901.

5028—José de Castro e Sá Barretto, 23 annos, filho de Manoel Francisco Sá Barretto, solteiro, artista, rua do Pires, 1901.

5020—José Marcolino dos Santos, 26 annos, filho de Marcolino José dos Santos, viuvo, artista, rua Visconde de Goyanna, 1901.

5030—José Antonio dos Santos, 29 annos, filho de Antonio G. dos Santos, casado, artista, rua da Alegria, 1901.

5031—Joaquim Spencer Lopes Netto, 36 annos, filho do bacharel Americo Netto de Mendonça, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.

5032—João Francisco Saraiva, 40 annos, filho de Antonio Joaquim Saraiva, solteiro, artista, Principe, 1901.

5033—José da Rocha Pessôa, 51 annos, filho de Francisco Nunes da Rocha, viuvo, commercio, rua da Gloria, 1901.

5034—Joaquim Pereira de Britto, 24 annos, filho de Joaquim Pereira de Britto, casado, empregado publico, rua do Progresso, 1901.

5035—Bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, 46 annos, filho de Timoleão P. de A. Maranhão, viuvo, magistrado, rua do Progresso, 1901.

5036—José Tavares Catanho, 21 annos, filho de Hermogenes T. Catanho, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1901.

5037—José João de Andrade, 26 annos, filho de José J. de Andrade, casado, artista, rua Barão de S. Borja, 1901.

5038—João Borges, 24 annos, filho de Arsenio G. Borges, solteiro, empregado publico, rua do Riachuello, 1901.

5039—José Salathiel Gomes do Espirito Santo, 38 annos, filho de Salustiano G. dos Santos, casado, artista, Soledade, 1901.

5040—Jacintho Ferreira Pinto Malheiros, 24 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto Malheiros, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1901.

5041—Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, 52 annos, filho do coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, viuvo, advogado, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5042—João A. de Mello Dutra Filho, 23 annos, filho de outro, casado, artista, rua dos Prazeres, 1901.

5043—João Tolentino Ribeiro, 39 annos, filho de João Pedro Ribeiro, casado, commercio, rua Velha, 1901.

5044—João Antonio de Oliveira Araujo, 27 annos, filho de Manoel Francisco de Oliveira Araujo, casado, artista, bêco do Veras, 1901.

5045—João Paulo da Silva, 31 annos, filho de Damião Paulo da Silva, solteiro, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.

5046—José Calixto Machado, 27 annos, filho de Calixto Gomes Machado, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.

5047—João Francisco Leite, 30 annos, filho de Joaquim José Leite, casado, commercio, rua M. Monteiro, 1901.

5048—João Evangelista de França, 24 annos, filho de Getulio Ramos da Silva, casado, artista, Soledade, 1901.

5049—João Theodoro Alves, 24 annos, filho de Joaquim Theodoro Alves, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1901.

5050—José do Rego Pereira, 28 annos, filho de Luiz do Rego Pereira, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1901.

5051—Joaquim Velloso da Fonseca, 31 annos, filho de José Pedro V. da Fonseca, casado, artista, rua das Nymphas, 1901.

5052—José Joaquim de Sant'Anna, 23 annos, filho de Severino J. de Sant'Anna, casado, empregado publico, Corredor do Bispo, 1901.

5053—João Constantino de Vasconcellos, 32 annos, filho de João Ignacio de Vasconcellos, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1901.

5054—João Durães, 29 annos, filho de Manoel Francisco Durães, solteiro, empregado, rua do Jasmim, 1901.

5055—João Francisco Nesme, 24 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5056—João Monteiro de Souza, 22 annos, filho de João G. de Castro e Souza, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5057—José Joaquim da Cunha Sampaio, 39 annos, filho de Francisco José da Cunha Sampaio, casado, commercio, rua da Conceição, 1091.

5058—José Venancio de Castro, 21 annos, filho de Antonio R. de Castro, solteiro, artista, Soledade, 1901.

5059—João Tiburcio da Costa Ribeiro, 34 annos, filho de Julio da Costa Ribeiro, casado, artista, rua da Gloria, 1901.

5060—João Luiz Correia, 24 annos, filho de Luiz Correia, solteiro, empregado, Coêlhos, 1901.

5061—José F. da Costa Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Progresso, 1901.

5062—Bacharel José Antonio de Almeida Cunha, 58 annos, filho de Antonio José da Cunha, casado, empregado publico, rua S. Lopes, 1901.

5063—João Cavalcante Moreira Campos, 42 annos, filho de Joaquim José Moreira, casado, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1901.

5064—José Pereira da Rocha, 23 annos, filho de Antonio Pereira da Rocha, solteiro, empregado publico, rua da Conceição, 1901.

5065—José Fernandes Cavalcante, 27 annos, filho de Felippe S. Bezerra, casado, artista, Soledade, 1901.

5066—José Joel Moreira Campos, 22 annos, filho de João Cavalcante Moreira Campos, solteiro, empregado publico, Soledade, 1901.

5067—Dr. João Ribeiro de Britto, 30 annos, filho de outro, viuvo, medico, Soledade, 1901.

5068—José Camillo M. Leite, 21 annos, filho de João Bezerra Leite, solteiro, commercio, Soledade, 1901.

5069—José Affonso de Barros, 24 annos, filho de Joaquim Affonso de Barros, solteiro, commercio, rua Velha, 1901.

5070—José Carlos dos Santos, 22 annos, filho de Manoel Carlos dos Santos, solteiro, artista, rua Visconde do Rio Branco, 1901.

5071—João Lopes Moreira dos Santos Lima, 32 annos, filho de Manoel Moreira dos Santos Lima, casado, professor, rua Fernandes Vieira, 1901.

5072—José Jeremias Cesar, 27 annos, filho de José Jeremias da Costa, casado, artista, rua da Intendencia, 1901.

5073—João José Ambrosio Pereira, 28 annos, filho de José Ambrosio Pereira, solteiro, commercio, rua de Santa Cruz, 1901.

5074—João Braulio Gomes, 23 annos, filho de Antonio C. Gomes, casado, artista, rua da Gloria, 1901.

5075—José Lopes dos Santos, 31 annos, filho de Olympio L. dos Santos, solteiro, artista, rua 7 de Setembro, 1901.

5076—Juvencio Escocio do Nascimento, 34 annos, filho de Manoel S. do Nascimento, viuvo, artista, rua da Intendencia, 1901.

5077—José Maria da Costa Uchôa, 21 annos, filho de Manoel J. da Costa Uchôa, solteiro, empregado, rua D. Vital, 1902.

5078—João Alexandrino da Silva Monteiro, 42 annos, filho de José Bezerra Monteiro, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1902.

5079—José da Veiga Pessôa, 21 annos, filho de Luiz da Veiga Pessôa, solteiro, empregado, rua Leão Coroado, 1902.

5080—Joaquim Clementino R. de Britto, 57 annos, filho de Francisco Joaquim R. de Britto, casado, despachante, rua da União, 1902.

5081—João Pedro da Silva, 55 annos, filho de Antonio L. da Silva, casado, despachante, rua da Intendencia, 1902.

5082—João Adriano Dutra, 24 annos, filho de João A. de Mello Dutra, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 1902.

5083—João de Almeida Cunha, 30 annos, filho de Thereza Maria de Jesus, solteiro, artista, rua da Intendencia 1902.

5084—João Joaquim dos Santos, 28 annos, filho de Joaquim Manoel de Oliveira, casado, commercio, rua da Aurora, 1902.

5085—João Francisco Americo, 22 annos, filho de Luiz de França Americo, solteiro, artista, rua da Gloria, 1902.

5086—João da Cruz Filho, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 7 de Setembro, 1902.

5087—João Chrisostomo de Souza, 25 annos, filho de Sebastião de Albuquerque, solteiro, artista, rua 7 de Setembro, 1902.

5088—João Walfrido de Medeiros, 50 annos, filho de José Francisco de Medeiros, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1902.

5089—Joaquim Lopes Machado, 62 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1902.

5090—José Joaquim da Costa Maia, 40 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1902.

5091—João José das Chagas, 22 annos, filho de Luiz Clarindo Peixoto, casado, artista, becco do Camarão, 1902.

5092—João Ferreira do Nascimento, 43 annos, filho de Antonio Ferreira do Nascimento, solteiro, commercio, rua do Paysandú, 1902.

5093—João Gonçalves da Silva Galvão, 22 annos, filho de Manoel Francisco da Fonseca Galvão, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1902.

5094—José Pereira de Lima, 28 annos, filho de Manoel Pereira de Lima casado, artista, rua do Pires, 1902.

5095 — José Raul de Moraes, 21 annos, filho de José Candido de Moraes, solteiro, estudante, rua S. Gonçalo, 1902.

5096 — Jeronymo Gomes da Fonseca, 33 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, João de Barros, 1902.

5097—Julio Simões de Miranda, 25 annos, filho de José Antonio de Miranda, solteiro, artista, rua da Alegria, 1902.

5098—João Maria de Moraes Navarro, 41 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Gloria, 1902.

5099—José Hermes do Carmo, 36 annos, filho de Antonio H. do Carmo, casado, artista, rua da Gloria, 1902.

5100—João Roque de Oliveira Nunes, 23 annos, filho de Libanio Francisco de Sant'Anna, casado, commercio, Coelhos, 1902.

5101 — José Maria de Souza, 24 annos, filho de João José de Souza, solteiro, artista, rua D. Vital, 1902.

5102—José Joaquim dos Santos e Silva, 22 annos, filho de Joaquim José dos Santos e Silva, casado, artista, rua S. Gonçallo, 1902.

5103 — José Martins da Armada Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua S. Gonçalo, 1902.

5104 — João Martins Vieira da Cunha, 25 annos, filho de José Martins da Cunha, solteiro, artista, rua da União, 1902.

5105—José do Nascimento Oliveira, 24 annos, filho de Manoel Gomes d'Oliveira, solteiro, artista, rua Velha, 1902.

5106—José Fernandes dos Santos Bastos, 23 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1902.

5107—Joaquim Sibaldi, 26 annos, filho de Manoel Sibaldi, casado, commercio, rua da Intendencia, 1902.

5108 — Joaquim Pereira de Mello, 25 annos, filho de Clemente Pereira de Mello, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1902.

5109—José Uchôa Sobrinho, 28 annos, filho de Joaquim Francisco B. Uchôa, solteiro, empregado publico, rua do Hospicio, 1902.

5110—João Nereu de Souza, 23 annos, filho de Manoel de Souza, solteiro, artista, rua da Conceição, 1902.

5111—João Manoel da Cruz, 22 annos, filho de Manoel Simplicio da Cruz, casado, artista, rua Velha, 1902.

5112— João Constantino de Vasconcellos, 42 annos, filho de João I. Soares, casado, commercio, rua da Gloria, 1902.

5113 — José Ignacio Quaresma, 25 annos, filho de outro, solteiro, artista, Coelhos, 1902.

5114—José Pedro Santiago Gondim, 22 annos, filho de Francisco I. de Moura Gondim, solteiro, commercio, rua S. Gonçalo, 1902.

5115— Joaquim da Silva Neves, 28 annos, filho de Casemiro Antonio da Silva, casado, artista, rua da União, 1902.

5116 — José Luiz Alves Vianna, 38 annos, filho de Joaquim Luiz A. Vianna, viuvo, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1902.

5117 — João Vicente da Silva Costa, 36 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da S. Cruz, 1902.

5118— João Manoel de Oliveira, 26 annos, filho de Manoel L. de Oliveira, solteiro, artista, rua Formosa, 1902.

5119— José Miguel da Costa, 21 annos, filho de Justino Miguel da Costa, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1902.

5120 — José Felix de Albuquerque, 26 annos, filho do dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, casado, empregado publico, rua da Imperatriz, 1902.

5121 — José Agapito Maciel, 26 annos, filho de Geminiano do Rego Maciel, solteiro, estudante, rua dos Prazeres, 1902.

5122—Joaquim Gonçalves de Mello, 29 annos, filho de Francisco Gonçalves de Mello, solteiro, artista, Coêlhos, 1903.

5123 — Joaquim Antonio dos Santos Chaves, 32 annos, filho de Gualberto Ramos Chaves, casado, artista, rua das Nymphas, 1903.

5124—José Bonifacio Vianna de Souza, 22 annos, filho do bacharel Braz Florentino Henrique de Souza, solteiro, estudante, rua da Imperatriz, 1903.

5125—Julio Francisco de Mello, 30 annos, filho de Olympio Francisco de Mello, casado, artista, rua da Soledade, 1903.

5126 — José Pereira do Amaral, 25 annos, filho de Bellarmino Pereira do Amaral, casado, commercio, rua da Gloria, 1903.

5127—João Guedes da Fonseca, 28 annos, filho de Manoel Guedes da Fonseca, casado, commercio, rua do Progresso, 1903.

5128 — Joaquim Ferreira da Cruz, 27 annos, filho de Manoel Ferreira da Cruz, solteiro, commercio, Coêlhos, 1903.

5129 — João Thomaz Pacini, 22 annos, filho de Thomaz Pacini, solteiro, empregado, rua da Gloria, 1903.

5130—José Augusto de Castro Monteiro, 28 annos, filho de Augusto de Castro Monteiro, solteiro, empregado, rua de S. Gonçalo, 1903.

5131—João Marques da Cunha, 50 annos, filho de Manoel Ferreira da Cunha, casado, artista, rua do Pires, 1903.

5132 — José Rubin de Carvalho, 21 annos, filho de José Maria de Carvalho, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1903.

5132 — João Baptista Pires, 21 annos, filho de José Pires, solteiro, artista, rua do Pires, 1903.

5134—José Ignacio de Lemos, 30 annos, filho de Ignacio Villas de Lemos, casado, artista, rua do Progresso, 1903.

5135 — João Alves de Oliveira, 33 annos, filho de Manoel Alves de Oliveira, casado, artista, rua do Progresso, 1903.

5136 — José Nunes do Rego, 36 annos, filho de Jeronymo Francisco do Rego, solteiro, artista, Coêlhos, 1903.

5137 — Justino Cavalcanti de Souza Campos, 26 annos, filho de Justino José de Souza Campos, solteiro, empregado publico, rua Princeza Izabel, 1903.

5138 — José Alves do Nascimento, 21 annos, filho de Manoel Alves do Nascimento, solteiro, empregado publico, rua Princeza Izabel, 1903.

5139 José Marcellino da Silva, 26 annos, filho de Marcellino Horacio da Silva, solteiro, commercio, rua L. Coroado, 1903.

5140—José Luiz Barbosa, 36 annos, filho de José Luiz Barbosa, solteiro, artista, rua General Seabra, 1903.

5141 — Joaquim Gonçalves da Rocha, 26 annos, filho de Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, solteiro, artista, rua do Socego, 1903.

5142—José Rodrigues Lima, 26 annos, filho de Joaquim Rodrigues Lima, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1903.

5143 — Joaquim Gonçalves Coêlho, 48 annos, filho de José Gonçalves Coêlho, casado, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1903.

5144 — João Vieira Guimarães, 25 annos, filho de outro, casado, artista, rua das Nymphas, 1903.

5145 — José Cordeiro de Medeiros, 28 annos, filho de Rodolpho C. M. Falcão, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1903.

5146—José Ferreira da Silva, 39 annos, filho de Francisco Ferreira da Silva, solteiro, commercio, rua Velha, 1903.

5147—João Leoncio Cavalcanti de Mello, 28 annos, filho de Manoel Leoncio Cavalcanti de Mello, solteiro, artista, rua do Riachuelo, 1903.

5148—José Candido de Oliveira, 22 annos, filho de João Pereira da Cunha Oliveira, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1903.

5149—José Lucio Ferreira Gomes da Silva, 22 annos, filho de Luiz Ferreira Gomes da Silva, solteiro, commercio, rua da Soledade, 1904.

5150—José Anacleto dos Reis, 26 annos, filho de João Antonio dos Reis, casado, artista, rua da Gloria, 1903.

5151—Leobino Frederico F. Santos, 22 annos, filho de Joaquim Francisco de A. Santiago, casado, commercio, rua da Intendencia, 1890.

5152—Lindolpho Gomes de Almeida, 25 annos, filho de Antonio C. Gomes de Almeida, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1895.

5153—Luiz José Antonio Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua do Hospicio, 1890.

5154—Capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, 32 annos, filho de Manoel Luiz Pinto Ribeiro, solteiro, militar, rua do Hospicio, 1881.

5155—Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, 48 annos, filho de João Luiz Vianna, viuvo, advogado, praça Maciel Pinheiro, 1881.

5156—Luiz da Cruz Mesquita, 26 annos, filho de Antonio B. Pinto Mesquita, solteiro, commercio, bêcco do Veras, 1881.

5157—Leopoldo A. C. Pinto, 44 annos, filho de Manoel A. C. Pinto, solteiro, commercio, bêcco do Veras, 1890.

5158—Luiz Antonio Alves da Purificação, 39 annos, filho de Mathilde M. do Rosario, casado, artista, rua da Imperatriz, 1885.

5159—Luiz José da Silva Cavalcante Filho, 36 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Visconde de Pelotas, 1887.

5160—Ladislau Lauriano M. da Costa, 32 annos, filho de Trajano Antonio da Costa, solteiro, artista, rua Visconde de Pelotas, 1887.

5161—Lauriano do Rego Barros, 37 annos, filho de João do Rego Barros, solteiro, artista, rua Visconde de Pelotas, 1890.

5162—Leopoldo G. de Aguiar Montenegro, 45 annos, filho de Joaquim Rodrigues de A. Montenegro, solteiro, commercio, rua da Attracção, 1890.

5163—Dr Luiz de Albuquerque Martins Pereira, 58 annos, filho de Bernardo José M. Pereira, casado, magistrado, rua Velha, 1886.

5164—Dr. Luiz José da Silva, 42 annos, filho de outro, casado, engenheiro, rua Velha, 1881.

5165—Lepoldo Alexandre de Salles Dutra 21 annos, filho de Anastacio A. de S. Dutra, casado, empregado, rua Velha, 1885.

5166—Lourenço José dos Santos, 28 annos, filho de Antonio José dos Santos, casado, artista, rua Velha, 1885.

5167—Luiz Ferreira Fialho, 42 annos, filho de Manoel Ferreira Fialho, casado, artista, rua Velha, 1885.

5168—Luiz F. de Mello Albuquerque, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua Velha, 1885.

5169—Luiz Pimentel Ribeiro Granja, 38 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1884.

5170—Luiz Manoel de Almeida Ribeiro, 44 annos, filho de Prudencio Ribeiro, solteiro, artista, rua dos Coêlhos, 1886.

5171—Luiz Alfredo de Moraes, 33 annos, filho de João José de Carvalho Moraes, solteiro, empregado, rua Leão Coroado, 1881.

5172—Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque, 35 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Lamenha, 1881.

5173—Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, 26 annos, filho de Benedicto P. de Oliveira, solteiro, professor, rua Visconde de Albuquerque, 1886.

5174—Luiz de Mello Pitta, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1882.

5175—Tenente Leonardo Attico Lavra, 22 annos, filho de Joaquim Francisco Lavra, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1886.

5176—Laurentino V. de Borba Cavalcante, 21 annos, filho de Manoel José V. Borba, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1888.

5177—Leonardo Alexandrino Bello, 28 annos, filho de Manoel Joaquim Bello, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1888.

5178—Dr. Luiz José Pereira, 25 annos, filho de Justino José Pereira, casado, advogado, rua Visconde de Goyanna, 1887.

5179—Luiz Vieira de Barros, 24 annos, filho de Antonio V. de Barros, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

5180—Luiz Ferreira da Cruz, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

5181—Coronel Luiz José da Silva Guimarães, 47 annos, filho de Manoel José da Silva Guimarães, casado, commercio, bêcco do Cajueiro, 1887.

5182—Luiz Francisco Lins, 25 annos, filho de João Luiz Vieira, casado, artista, estrada Fernandes Vieira, 1890.

5183—Luiz Antonio da Silva Alcantara, 49 annos, filho de Romão A. Alcantara, casado, commercio, rua da Conquista, 1890.

5184—Bacharel Luiz Rodrigues Villares, 54 annos, filho de Manoel Rodrigues Villares, casado, advogado, rua do Progresso, 1881.

5185—Luiz Tranquillino A. da Silva, 39 annos, filho de João José A. da Silva, solteiro, commercio, Soledade, 1881.

5186—Luiz Nunes de Castro, 23 annos, filho de Lucio José M. de Castro, solteiro, artista, rua das Nymphas, 1883.

5187—Luiz Moreira da Silva Junior, 27 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Princeza Izabel, 1890.

5188—Luiz Walfrido de Carvalho, 34 annos, filho de José Carvalho da Fonseca, casado, empregado publico, rua do Principe, 1881.

5189—Luiz Ferreira da Costa, 32 annos, filho de Vicente Ferreira da Costa, casado, empregado publico, rua do Principe, 1885.

5190—Bacharel Leopoldo Pires Ferreira, 21 annos, filho de Francisco Campello P. Ferreira, solteiro, advogado, rua do Hospicio, 1882.

5191—Leopoldo Reis, 40 annos, filho de Antonio da Silva Reis, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1892.

5192—Lourenço José de Azevedo Santos, 59 annos, filho de Manoel José dos Santos, casado, commercio, rua Velha, 1892.

5193—Luiz de Aguiar Campello, 21 annos, filho de Francisco de A. Campello, solteiro, commercio, praça Maciel Pinheiro, 1892.

5194—Luiz Alves da Purificação, 32 annos, filho de outro, solteiro, artista, praça Maciel Pinheiro, 1892.

5195—Luiz Baptista da Fonseca, 27 annos, filho de José [illegible], casado, artista, rua das Nymphas, 1884.

5196—Liberato Ramos da Silva, 25 annos, filho de Epiphanio G. da Silva, casado, artista, Coêlhos, 1884.

5197—Ladislão Gonçalves de Barros, 32 annos, filho de José Joaquim de Barros, solteiro, commercio, de João de Barros, 1894.

5198—Lucio Francisco dos Santos, 34 annos, filho de Antonio Francisco Pereira, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1894.

5199—Leocadio Pedro de Oliveira, 21 annos, filho de Antonio Pedro de Oliveira, casado, artista, rua do Hospicio, 1895.

5200 — Laurentino Alves Cavalcante Rios, filho de Manoel Alves Cavalcante Rios, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.

5201—Leoncio A. de Salles Dutra, 32 annos, filho de Anastacio A. de C. Dutra, solteiro, artista, rua da Alegria, 1894.

5202—Luiz Arthur Bahia da Cunha, 32 annos, filho de José B. da Cunha, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1894.

5203—Ludgero Francisco dos Passos, 32 annos, filho de Joaquim F. R. dos Passos, solteiro, artista, rua da Imperatriz, 1894.

5204—Luiz Marcellino Borges Giraldes, 35 annos, filho de Marcellino de B. Giraldes, casado, agricultor, rua da Aurora, 1890.

5205—Luiz Salazar M. da Veiga Pessôa, 50 annos, filho de José M. J. da V. Pessôa, casado, empregado publico, rua do Hospicio, 1881.

5206—Leocadio Marques Pereira Lima, 43 annos, filho de Marcos Correia Lima, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1885.

5207—Leopoldo Marques A. Junior, 25 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1885.

5208—Luiz José da Silva Guimarães Junior, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1885.

5209—Luiz Ribeiro Gonçalves, 21 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua da Intendencia, 1895.

5210—Laurentino Antonio da Silva, 25 annos, filho de Francisco A. da Silva, casado, artista, rua do Progesso, 1895.

5211—Lourenço Gomes dos Santos, 22 annos, filho de Urbano C. dos Santos, solteiro, artista, rua do Progesso, 1895.

5212—Lucio Castro da Silva, 32 annos, filho de Bernardo C. da Silva, solteiro, artista, rua da Gloria, 1895.

5213—Luiz Gonzaga do Monte, 36 annos, filho de Galdino José do Monte, casado, commercio, rua do Hospicio, 1895.

5214—Luiz Tolentino Cesar Loureiro, 23 annos, filho do coronel Capitulino Cesar Loureiro, solteiro, empregado publico, becco das Barreiras, 1896.

5215—Ludgero da Silva Lima Freire, 23 annos, filho de Virgilio F. de Lima Freire, solteiro, artista, rua Leão Coroado, 1896.

5216—Lino Coêlho, 26 annos, filho de Francisco Lino Coêlho, casado, artista, becco do Camarão, 1896.

5217—Lino Diogo Lamego, 28 annos, filho de Marcellino D. Lamego, solteiro, artista, rua da Gloria, 1890.

5218—Lourenço Guedes Alcoforado, 62 annos, filho de Costa José G. Alcoforado, casado, professor, rua Barão de S. Borja, 1886.

5219—Bacharel Luiz [illegible] Monteiro de Mello, 21 annos, filho do general Feliciano, Calliope, Monteiro de Mello, solteiro, militar, rua da União, 1896.

5220—Luiz de Albuquerque Lima, 22 annos, filho de Luiz A. de Albuquerque Lima, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1895.

5221—Lourenço Guedes Alcoforado Filho, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Maciel Monteiro, 1896.

5222—Leoncio Antonio da Silva, 22 annos, filho de Firmino A. da Silva, solteiro, artista, rua Deão Farias, 1900.

5223—Bacharel Lepicino A. da Costa Barros, 27 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Alegria, 1890.

5224—Lauriano José de Menezes, 22 annos, filho de Ernesto José de Menezes, solteiro, estudante, rua Barão de S. Borja, 1900.

5225—Laurenio Gonçalves de Azevedo, 59 annos, filho de Manoel Gonçalves de Azevedo, casado, artista, rua do Riachuelo, 1900.

5226—Lourenço Neves de Oliveira, 22 annos, filho de Othon A. de Oliveira, solteiro, commercio, Coêlhos, 1900.

5227—Libanio Mendes de Oliveira, 22 annos, filho de outro, casado, empregado publico, Coêlhos, 1900.

5228—Lourenço das Neves Costa, 28 annos, filho de José Joaquim Costa, solteiro, artista, Coêlhos, 1900.

5229—Leonel de Oliveira Cavalcanti de Albuquerque, 37 annos, filho de José Joaquim Cavalcante de Albuquerque, casado, empregado publico, Coêlhos, 1900.

5230—Lucio José de Souza, 29 annos, filho de Manoel Casemiro de Souza, casado, militar, Soledade, 1900.

5231—Leoncio Christovão Phite, 23 annos, filho de João Phite, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.

5232—Luiz Pereira Rego, 22 annos, filho de João Pereira Rego, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.

5233—Liberato Domingos Salú, 28 annos, filho de Manoel Rodrigues Salú, casado, artista, Principe, 1900.

5234—Luiz de França Pereira de Andrade, 23 annos, filho de Manoel Pereira de Andrade, solteiro, commercio, rua do Pires, 1900.

5235—Luiz Ernesto de A. Rolim, 25 annos, filho de Ernesto de A. Rolim, viuvo, artista, Coêlhos, 1900.

5236—Luiz Felippe Carneiro de Lacerda, 25 annos, filho do dr. José Maria C. A. Lacerda, casado, commercio, rua de S. Gonçalo, 1900.

5237—Luiz da Veiga Pessôa, 56 annos, filho de outro, viuvo, escrivão, rua Leão Coroado, 1900.

5238—Lourenço Rodrigues Fernandes, 22 annos, filho de Joaquim R. Fernandes, solteiro, artista, rua de S. Gonçalo, 1901.

5239—Leopoldino Gomes da Silva, 25 annos, filho de Antonio G. da Silva, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1901.

5240—Leonel Alves Wanderley, 22 annos, filho de Lourenço da Rocha Wanderley, solteiro, artista, rua Visconde de Goyanna, 1901.

5241—Ludgero Pires Galvão, 24 annos, filho de Abel Gomes Ferreira, solteiro, artista, becco de João Francisco, 1901.

5242—Levino da Silva Lima, 26 annos, filho de Lourenço José da Lima, casado, artista, rua Velha, 1901.

5243—Luiz de Albuquerque Araujo, 21 annos, filho do bacharel Manoel B. de Araujo, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5244—Luiz Francisco dos Santos Fragata, 34 annos, filho de Affonso dos Santos Fragata, casado, empregado publico, rua Velha, 1901.

5245—Bacharel Lourenço Augusto de Sá Albuquerque, 48 annos, filho do Visconde de Guararapes, casado, agricultor, rua Barão de S. Borja, 1901.

5246—Luiz Lopes Correa do Nascimento, 27 annos, filho de Calixto Lopes C. do Nascimento, solteiro, artista, Fernandes Vieira, 1901.

5247—Luiz da Paz Barretto, 30 annos, filho de Galdino C. P. Barretto, casado, artista, rua dos Coelhos, 1901.

5248—Lourenço Barbosa de Araujo, 21 annos, filho do dr. Manoel B. de Araujo, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

5249—Lucio Antonio Vaz, 42 annos, filho de Antonio Vaz, viuvo, artista, rua de S. Gonçalo, 1901.

5250—Leopoldo Gonçalves da Rocha, 23 annos, filho de Francisco Xavier G. da Rocha, solteiro, estudante, praça Maciel Pinheiro, 1902.

5251—Luiz de Figueirôa Faria, 24 annos, filho do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, casado, empregado publico, rua do Jasmim, 1902.

5252—Luiz Fernando Bandeira de Mello, 21 annos, filho de Luiz Ferreira Bandeira de Mello, solteiro, estudante, rua da Gloria, 1902.

5253—Luiz Carlos de Magalhães Breves, filho de Carlos de S. Pinto de Magalhães, casado, lente, praça Maciel Pinheiro, 1902.

5254—Leovigildo Samuel da Silva Costa, 43 annos, filho do bacharel João V. da Silva Costa, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1902.

5255—Luiz Magno Alves de Britto, 24 annos, filho de José Magno de Britto, casado, artista, rua das Nymphas, 1903.

5256—Luiz de Albuquerque Uchôa Cavalcante, 23 annos, filho de Guilherme Tell F. Cavalcante de Albuquerque, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1903.

5257—Luiz de França Antão dos Santos, 21 annos, filho de Theotonio José dos Santos, solteiro, artista, rua da Santa Cruz, 1903.

5258—Luiz Anastacio Correia de Abreu, 23 annos, filho de Theodoro Dedino C. Abreu, solteiro, artista, rua do Jasmim, 1903.

5259—Luiz Ferreira Gomes da Silva, 47 annos, filho de José Ferreira Gomes da Silva, casado, commercio, Soledade, 1903.

5260—Ludgero Pereira Raposo, 42 annos, filho de Luiz Pereira Raposo, casado, artista, rua Leão Coroado, 1903.

5261—Luiz Ferreira Gomes da Silva Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, artista, Soledade, 1903.

5262—Luiz da Veiga Pessôa Filho, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Leão Coroado, 1903.

5263—Coronel Leonidas Tito Loureiro, 64 annos, filho de Joaquim Ferreira Loureiro, casado, militar, rua Visconde de Pelotas, 1903.

5264—Manoel Francisco Fragoso, rua Barão de S. Borja, 1892.

5265—Manoel Moreira Lemos, rua da Conceição, 1892.

5266—Manoel Silvino B Falcão, 42 annos, filho de Ignacio B Falcão, casado, empregado publico, rua 7 de Setembro, 1883.

5267—Dr. Manoel de Sá Barretto Sampaio, 37 annos, filho de Antonio Manoel Sampaio, casado, medico, rua do Riachuelo, 1885

5268—Manoel Marques de Oliveira, 61 annos, filho de Antonio M. da Costa, casado, commercio, rua da Soledade, 1890.

5269—Manoel Antonio Gonçalves, 46 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1888.

5270—Manoel José Ferreira Cirne, 41 annos, filho de outro, casado, commercio, rua do Hospicio, 1890.

5271—Bacharel Manoel Gomes de Mattos, 40 annos, filho de Francisco Gomes de Mattos, casado, commercio, rua do Hospicio, 1881.

5272—Manoel Theotonio S. de Avellar, 21 annos, filho de Joaquim Theotonio de Andrade, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1885.

4873—Malaquias Gonçalves da Rocha, 21 annos, filho de Francisco Gonçalves da Rocha, solteiro, estudante, praça Maciel Pinheiro, 1892.

5274—Manoel Francisco de Magalhães 32 annos, filho de Severino Antonio de Magalhães, solteiro, artista, becco do Veras, 189 .

5275—Manoel Germano Alves da Silva, 22 annos, filho de José Alves da Silva, solteiro, artista, rua Maciel Monteiro, 1890.

5276—Maximiano R. de Araujo, 45 annos, filho de outro, solteiro, commercio, becco do Veras, 1881.

5277—Manoel José de Sant'Anna Araujo, 24 annos, filho de outro, casado, escrevente rua do Rosario, 1883.

5278—Manoel Augusto Alves, 35 annos, filho de Manoel Joaquim Alves, solteiro, commercio, rua do Pires, 1890.

5279—Manoel Vicente Catão Pereira, 68 annos, filho de João Evangelista da Costa, casado, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1890.

5280—Manoel Francisco Pereira da Cunha, 48 annos, filho de Francisco de Souza, casado, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1884.

5281—Manoel José Henrique, 29 annos, filho de José Thomaz Henrique, casado, artista, rua Visconde de Pelotas, 1884.

5282—Manoel Sabino da Costa Maia, 30 annos, filho de Joaquim da Costa, Maia, solteiro, commercio, rua da Conceição, 1882.

5283—Manoel Francisco de Paula Cabral, 22 annos, filho de Francisco de Paula Cabral, solteiro, militar, rua da Conceição, 1890.

5284—Manoel José Ferreira, 40 annos, filho de Joaquim José Ferreira, casado, commercio rua dos Pires, 1885.

5285—Manoel José dos Santos, 30 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua dos Pires, 1890.

5286—Manoel José B. da Silva, 30 annos, filho de Manoel Joaquim Barbosa, da Silva, solteiro, empregado publico, rua do Pires, 1890.

5287—Manoel Chacon, 22 annos, filho de Francellino H. Chacon, solteiro commercio, rua do Atalho, 1890.

5288—Manoel Francisco Cardoso, 40 annos, filho de Angelo C. da Luz, casado, commercio, rua do Pires, 1881.

5289—Manoel T. Menna da Costa, 31 annos, filho de Manoel Felix da Costa, casado, artista, rua do Pires, 1881.

5290—Manoel Joaquim Pessôa, 39 annos, filho de Joaquim I. Pessôa, casado, commercio, rua do Giriquity, 1885.

5291—Manoel José Ferreira Pinto, 33 annos, filho de Estevão H. F. Pinto, casado, artista, rua Velha, 1885.

5292—Manoel Antonio Marinho Leal, 47 annos, filho de Augusto C. da Silva Leal, casado, commercio, rua Velha, 1890.

5293 — Miguel Lopes Guimarães, 38 annos, filho de João Lopes Guimarães, casado, artista, rua Velha, 1885.

5294—Manoel Alves Guerra Junior, 32 annos, filho de outro, casado, proprietario, rua Velha, 1881.

5295—Manoel José de Souza, 44 annos, filho de João José de Souza casado, commercio, rua Velha, 1886.

5296—Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, 24 annos, filho de Luiz P. Cavalcante de Albuquerque, solteiro, empregado publico, rua Coronel Lamenha, 1888.

5297—Manoel Alexandre do Bomfim, 28 annos, filho de Manoel Luiz de Sant'Anna, casado, artista, Coelhos, 1896.

5298—Manoel da Rocha Carvalho, 35 annos, filho de Antonio M. de Carvalho, solteiro, empregado publico, Coelhos, 1899.

5899—Manoel de Freitas Bezerra, 26 annos, filho de Angelo de Freitas Bezerra, casado, artista, rua Conselheiro Aguiar, 1890.

5300—Miguel da Cunha Oliveira, 58 annos, filho de Manoel da Cunha Oliveira, solteiro, commercio, rua Coronel Lamenha, 1790.

5301—Manoel José de Oliveira Lima, 63 annos, filho de José Rodrigues de Oliveira Lima, solteiro, agricultor, rua Conselheiro Aguiar, 1896.

5302—Manoel Eustaquio da Silva Moraes, 42 annos, filho de Francisco E. da Silva, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1883.

5303—Manoel José Tavares, 29 annos, filho de José Joaquim Tavares, casado, empregado publico, rua Visconde de Albuquerque, 1885

5304—Manoel da Costa Fialho, 26 annos, filho de Miguel José da Costa, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

5305—Manoel Alves da Fonseca, 32 annos, filho de João Pacheco A. Fonseca, casado, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

5306—Manoel José Pereira de Albuquerque, 32 annos, filho de dr. Cyrillo José P. de Albuquerque, solteiro, advogado, rua da Imperatriz, 1894.

5307—Manoel Ribeiro de Carvalho, 62 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1894.

5308—Manoel Antonio dos Santos Mendonça, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

5309—Manoel Lopes da Silva Carvalho, 30 annos, filho de Bernardino F. de Carvalho, casado, commercio, rua da Santa Cruz, 1881.

5310—Marcellino José Baptista, 22 annos, filho de Antonio Luiz Baptista, solteiro, agricultor, rua da Santa Cruz, 1885.

5311—Manoel José de Oliveira Junior 26 annos, filho de outro, casado, artista, rua da Santa Cruz, 1885.

5312—Manoel José da Silva Guimarães, 50 annos, filho de outro, casado, commercio, Soledade, 1881.

5313—Manoel do Nascimento Silva Bastos, 51 annos, filho de Joaquim Gonçalves Bastos, casado, empregado publico, Fernandes Vieira, 1881.

5314—Manoel Rodrigues de Miranda, 22 annos, filho de Pergentino R. de Miranda, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1890.

5315—Manoel Silva, 25 annos, filho de Manoel B. da Silva, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1883.

5316—Manoel Joaquim Ferreira Cruz, 21 annos, filho de Francisco Ferreira da Cruz, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

(Continúa).